

Novo fundo da Defesa Civil clona os mesmos erros do fundo dos Bombeiros

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Como acordo UE/ Mercosul beneficia o Brasil

European Parliament, CC BY 2.0, WC



A presidente da União Europeia, Ursula von der Leyen, assinará no dia 17 de janeiro, no Paraguai, o acordo comercial com o Mercosul. Depois de 26 anos de discussão, o acordo foi assinado na semana passada, e deve beneficiar especialmente o agronegócio

brasileiro. Mais que as vantagens comerciais, porém, a necessidade de união frente às ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, parecem ter sido o maior motivador para a assinatura do acordo, reforçando o multilateralismo entre os países

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO), CORREIO BASTIDORES (MOLICA) E PÁGINA 5

Derrubada de árvores contraria decreto do próprio Paes

Ao autorizar, para a construção de dois prédios, o corte de 71 árvores no terreno do antigo Instituto Metodista Bennett, no Fla-

mengo (zona sul do Rio), a Prefeitura do Rio desrespeitou um decreto de tombamento do local sancionado, há 12 anos.

PÁGINA 19

2026: eleições e luta por emendas parlamentares

TALES FARIA - PÁGINA 2

Dramaturgia da TV se despede de Manuel Carlos

Consagrado autor de telenovelas, Manuel Carlos morreu no sábado (10), aos 92 anos. Marcado por suas protagonistas terem o nome de "Helená", ele também pôs o Leblon em evidência, além de vários problemas familiares.

PÁGINA 32

Recorde de acidentes de trânsito na Serra

O Hospital Santa Teresa (HST), em Petrópolis (RJ), atendeu 1.434 vítimas de acidentes de trânsito em 2025. Somente no mês de dezembro foram 151 casos registrados.

PÁGINA 23

Detalhes da transição da reforma tributária

Ao Correio da Manhã, especialistas explicam como se darão as mudanças nos impostos cobrados sobre impostos e serviços. O processo de implantação dos novos tributos cobrados pela União, pelos estados e municípios, começa este ano e vai até 2033.

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

Palco Gospel do Réveillon ainda repercute

PÁGINA 2

EDITORIAL

Novo calendário, novas chances de acerto

PÁGINA 2

#cm

2

SEGUNDA-FEIRA

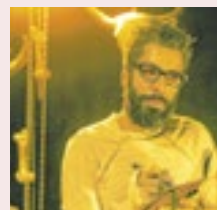
O sucesso de público e crítica do monólogo 'Não Me Entrego, Não!', com o veterano Othon Bastos, elevou a cotação de seu criador, Flávio Marinho, no mercado

PÁGINA 2



Fechado para
propostas

Beti Niemeyer/Divulgação



Chamado à empatia, solo 'A Hora do Boi' retorna aos palcos cariocas

PÁGINA 3

'Corra Que a Polícia Vem Aí': humor nonsense está de volta

PÁGINA 4



Começa o Universo Spanta, o esquentando para o carnaval

PÁGINA 6

Fernando Molica

O samba é laico

A discussão sobre o palco dedicado à música gospel no Réveillon de Copacabana remete aos tempos em que pontos de cultos umbandistas ultrapassavam as paredes dos terreiros e ganhavam as chamadas paradas de sucesso. Havia também o oposto: canções que acabavam adotadas nas giras.

Há algumas décadas, época em que a presença evangélica era menor, praticamente limitada a denominações protestantes tradicionais, as barreiras entre o profano e o sagrado — especialmente em relação a religiões de matrizes africanas — eram bem menores.

Os católicos mais tradicionais não gostavam, o arcebispo reclamava, mas a macumba corria solta pelas ruas, emissoras de rádio e, mesmo, de TV. O sincretismo religioso facilitava a tolerância: muita gente se dizia como católica, apostólica — e macumbeira.

A ialorixá Cacilda de Assis, que incorporava o exu Seu Sete da Lira, causou furor ao aparecer nos programas de Flávio Cavalcanti e Chacrinha, era compositora de sucesso e chegou a fundar um bloco de carnaval, p Bloco do Lira.

Regravada por Zeca Pagodinho, “Só o ôme”, de Edenal Rodrigues, foi lançada em disco em 1969 por Noriel Vilela, e fez um baita sucesso, foram vendidas mais de 200 mil cópias de seu disco.

Mais ou menos na mesma época, Oswaldo Nunes lançou “Segura este samba Ogum”, que trazia no título uma saudação a Ogum. Gravada em 1949 e grande sucesso de Blecaute, a música “General da banda” é outra louvação ao mesmo orixá e tem, entre os autores, Tancredo da Silva Pinto, o Tata Tancredo, o pai-de-santo que levou o culto a Iemanjá para as praias cariocas nas noites de 31 de dezembro. Os outros compositores são Sátiro de Melo e José Alcides.

Aquela simpática canção que manda o Zé tomar

cuidado com o balanço da canoa é um ponto para Zé Pilintra, guia ligado ao povo da malandragem. O repertório de Clara Nunes é recheado de canções nascidas em terreiros, como “Ê baiana”. Sucesso de Martinho da Vila, “Festa de umbanda” (“O sino da Igrejinha faz belém blem blam”) foi, está na cara, na letra e no ritmo, criada para ser usada em rituais.

Os integrantes do fantástico grupo Os Tincões também faziam questão de revelar a beleza das canções que louvavam deuses trazidos da África. São músicas que podem e devem ser ouvidas por qualquer um, não é preciso crer nos orixás para cultar gravações tão bonitas e emocionantes.

Ao justificar o palco gospel no Réveillon, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), forçou a barra ao dizer que o povo do axé poderia se dirigir aos locais onde havia apresentações de samba. Foi outro palpite infeliz: por mais pontos de contato que tenha com a tradição religiosa de origem africana, o samba é um estilo laico; há sambistas umbandistas, candomblecistas, católicos, evangélicos, ateus.

O samba, diferentemente do gospel, não é música de culto, ainda que muitas canções do gênero, especialmente sambas de enredo, tenham referências religiosas explícitas. Falar que o samba remete necessariamente a essas religiões seria amarrar o jazz apenas à tradição cristã negra norte-americana. Isso sem falar que boa parte música ocidental é, de alguma forma, derivada do catolicismo.

A mistura entre religião e política não é de hoje, ainda que o tema tenha ficado mais presente a partir do crescimento dos evangélicos. O melhor que a prefeitura pode fazer é tratar de cuidar da cidade, é para isso que existe prefeito. Cada um que se entenda com seu deus e trate de louvá-lo do jeito que bem entender, sem essa história de criar púlpitos musicais com dinheiro público.

Tales Faria

2026: eleições e luta por emendas

Em seu último ato de 2025, o Congresso aprovou, no dia 19 de dezembro, o Orçamento da União para o ano eleitoral de 2026. Os números mostram que deputados e senadores estão dispostos a bater de frente com o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo para aumentar o poder de fogo das emendas parlamentares nas eleições de 2026.

No texto há uma reserva de R\$ 61,2 bilhões para as emendas, R\$ 11 bilhões acima do valor de 2025. Também haverá despesa extra com o Fundo Eleitoral, programado em cerca de R\$ 5 bilhões. A proposta original de governo previa R\$ 1 bilhão.

O relator, deputado Isnaldo Bulhões Junior (MDB-AL), revelou como conseguiu, por exemplo, aumentar o valor das emendas de comissões. Excluiu das contas as despesas do governo com precatórios (dívidas por decisão judicial) utilizando-se de uma Emenda Constitucional aprovada pelo Congresso, ou seja, por eles próprios.

A criatividade dos parlamentares fez com que, nos últimos dez anos, as emendas parlamentares tivessem seu valor aumentado em 262%. Eram R\$ 16,9 bilhões em 2005.

À medida que o Supremo Tribunal Federal proibia um tipo novo de emenda – tais como transformar as emendas de relator no “Orçamento secreto” – os parlamentares apareciam com novas modalidades. Por exemplo, as emendas Pix, enviadas sem especificação de programas.

Agora foram inventadas as “emendas paralelas”. São recursos orçamentários que, embora originados no Congresso Nacional (Câmara e Senado),

são disfarçados com códigos que os misturam com gastos do Executivo, evitando a transparência e rastreabilidade exigidas pelo STF.

O relator do STF sobre emendas parlamentares, Flávio Dino, determinou a suspensão das emendas paralelas, assim como havia, antes, suspenso o Orçamento secreto e as emendas Pix.

Ele também suspendeu no final de 2025 R\$ 3 bilhões em emendas “ressuscitadas” do orçamento do ano anterior por um “jabuti” aprovado no Congresso dentro do projeto de lei que reduziu incentivos fiscais para empresas.

Dino entrou na mira dos parlamentares por conta do combate à falta de transparência e do mau uso das emendas parlamentares. Mas já avisou que manterá sua rigidez neste ano eleitoral.

O governo promete entrar na briga a favor da opinião pública e do STF. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, declarou que o Palácio do Planalto cortará pelo menos R\$ 11 bilhões das emendas parlamentares no Orçamento deste ano. Ou porque são ilegais, ou porque estavam fora da combinação entre Executivo e Legislativo.

Antes o Planalto articulava o combate às emendas com o STF, mas acabava cedendo à pressões do centrão em troca de votos no Congresso.

Agora, com as eleições, os articuladores do governo afirmam que terão o respaldo da opinião pública para resistir a pressões. Já no centrão, o raciocínio é oposto: candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa do apoio dos partidos e jogará a favor das emendas.

EDITORIAL

Novo calendário, novas chances de acerto

O futebol brasileiro inicia mais uma temporada sob o peso da mudança. O novo calendário, que antecipa o Campeonato Brasileiro e empurra os estaduais para o início do ano, promete racionalidade, organização e alinhamento com o futebol internacional. No papel, a ideia parece moderna. Na prática, porém, levanta uma série de dúvidas que ainda não encontram respostas claras, especialmente sobre como os clubes irão se adaptar a esse novo cenário.

A primeira questão é inevitável: qual será, afinal, a importância dos campeonatos estaduais? Historicamente tratados como termômetro inicial da temporada, eles agora correm o risco de se tornarem um laboratório improvisado. Com o Brasileirão começando mais cedo, é razoável imaginar que muitos clubes priorizem suas forças para a competição nacional, utilizando os estaduais como espaço para testes, rodízio de elenco e observação de jovens. Isso pode esvaziar tecnicamente torneios que, goste-se ou não, ainda carregam tradição, rivalidade e relevância regional.

Outro ponto sensível diz respeito ao planejamento esportivo. Reforços chegarão pensando em quê? No estadual, no Brasileiro ou nas competições continentais? A antecipação do calendário nacional exige contratações mais rápidas, elencos mais prontos e

decisões mais certeiras logo em janeiro. Clubes que demorem a agir podem comprometer toda a temporada em poucas semanas. A margem de erro diminui drasticamente quando o campeonato mais importante do país começa antes mesmo de o time estar totalmente estruturado.

Há também uma dúvida que incomoda dirigentes, torcedores e profissionais do futebol: os clubes estão realmente preparados para essa mudança? Adaptar-se não é apenas aceitar o novo calendário, mas repensar pré-temporadas, carga física, montagem de elenco e até o discurso público. Não basta dizer que o estadual perdeu importância; é preciso assumir isso de forma transparente ou, ao contrário, valorizá-lo com ações concretas. O que não parece mais viável é seguir no meio do caminho, tratando o estadual como obrigação incômoda e o Brasileiro como prioridade absoluta, sem um plano claro de convivência entre ambos.

O novo formato exige profissionalismo, planejamento e coragem para investir cedo, para priorizar competições de forma honesta e para lidar com possíveis fracassos iniciais sem recorrer às desculpas de sempre. Caso contrário, o futebol brasileiro corre o risco de apenas mudar as datas no calendário, mantendo os mesmos erros estruturais de sempre.

Opinião do leitor

A corrida pela IA

A inteligência artificial está acontecendo sem que se perceba. Mais e mais problemas serão resolvidos pela comunicação máquina a máquina, sem intervenção humana. Estudo mostra que em 5 anos será possível sentir a textura de um tecido em sua imagem na tela de um dispositivo.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:

Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **VOCÊ SABE PARA ONDE VAI A TAXA DE INCÊNDIO QUE VOCÊ PAGA?** - O contribuinte que paga o boleto da taxa de incêndio enviada pelos Bombeiros para o prole-tários de imóveis na cidade em que existe um quartel da corporação tem ideia de onde está sendo gasto o seu suado dinheiro? A resposta é um sonoro não. Como a coluna apontou na última sexta, 9 de janeiro, o Fundo Especial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (FUNESBOM) é uma caixa preta fechada a sete chaves.

■ Como disse um coronel da reserva do CBMERJ: “Colocaram as raposas para tomar conta do galinheiro”, já que a decisão da aplicação do fundo bilionário, que este ano deve encostar em R\$ 1 bilhão, é feita de forma deliberativa apenas por quatro oficiais da instituição: o Comandante-Geral do CBMERJ (atualmente o Cel BM Tarciso Antonio de Salles Junior), que presidente o Conselho deliberativo do fundo, e como Membros Efetivos: Chefe do Estado-Maior Geral (atualmente o Cel BM Sarmento), Diretor Geral de Finanças do CBMERJ, e o Diretor Geral de Apoio Logístico do CBMERJ.

■ São estes quatro que têm poderes soberanos sobre a aplicação dos quase R\$1 bilhão. Não há atas e nem prestação de contas públicas. Tudo guardado a sete chaves. Apesar da denúncia do Correio da Manhã, a aba da transparência do FUNESBOM continua fora do ar.

■ O contribuinte que, a partir do dia 02 de fevereiro estiver pagando o boleto, estará jogando o seu dinheiro neste fundo bilionário que tem os seus gastos administrados por quatro militares da ativa que não prestam contas dos seus atos.

■ A divulgação dos relatórios e atas iria revelar que o dinheiro do contribuinte é usado anualmente para bancar viagens ao exterior de mais de uma centena de oficiais (sem nunca beneficiar sub-oficiais ou praças) ou ainda que boa parte do dinheiro arrecadado (quase metade) é usado em estranhos contratos de terceirização de serviços do rancho e outras atividades nos quartéis.

■ Quais empresas terceirizadas são estas? E como é feita a licitação plena de terceirização? Cadê os resultados? Se o fundo tem objetivos específicos, por que pagar serviços terceirizados? É lícito pagar “rancho” e serviços de limpeza com dinheiro dos fundos?

■ As denúncias realizadas pelo Correio da Manhã não foram respondidas. Bastava enviar ao jornal os relatórios dos últimos cinco anos de gestão mostrando como cada centavo é gasto e publicar as atas das deliberações destes quatro oficiais. Se eles decidiram, é direito da sociedade civil receber a prestação de contas, ainda mais quando são enviadas dezenas de milhares de boletos de contribuição.

■ **NOVO FUNDO DA DEFESA CIVIL CLONA OS MESMOS ERROS DO FUNDO DOS BOMBEIROS** - A farra secreta do FU-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

NESBOM é tão boa, que, agora, os mesmos personagens querem criar o FUNPDEC. Trata-se do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil que copiou a mesma fórmula viciada do processo de decisão, ou seja, quatro dirigentes da Defesa Civil irão decidir pela utilização da verba inicial estimada em R\$ 300 milhões.

■ **Clonaram o mesmo modelo de gestão do fundo dos Bombeiros. Criaram um conselho deliberativo para FUNPDEC tendo como presidente do Conselho o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, e como integrantes da secretaria: subsecretário de Estado de Defesa Civil; superintendente Operacional; superintendente Administrativo; diretor geral de Defesa Civil; diretor de Administração e Finanças. Leram? Isso mesmo! A lei aprovada pela Alerj trazia esta pegadinha. O secretário da Defesa Civil é o comandante do Corpo de Bombeiros que preside o fundo e compartilha com mais cinco membros da sua equipe. A maioria bombeiros. A mesma panelinha decidirá os gastos da Defesa Civil.**

■ Houve boa vontade na Assembleia Legislativa do Rio e vários deputados estaduais assinaram a criação do FUNPDEC. Todos sem perceber que estavam criando uma caixa preta igual ao fundo dos bombeiros e para os mesmos personagens.

■ Os autores originais da proposta foram os deputados Luiz Paulo (PSD), Rodrigo Amorim (União) e Vinícius Cozzolino (União). Assinada como co-autores os deputados Guilherme Delaroli (PL), Daniel Martins (União), Carlos Minc (PSB), Dani Monteiro (PSol), Val Cesa (PRD), Erika Takimoto (PT), Fred Pacheco (PMN), Munir Neto (PSD), Cláudio Caiaido (PSD), Dionísio Lins (PP), Sarah Pôncio (SDD), Verônica Lima (PT), Valdecy da Saúde (PL), Yuri Moura (PSol) e Rosenverg Reis (MDB), só que eles não atentaram que estavam caindo em uma arapuca similar ao FUNESBOM, dando poderes a um conselho que não presta contas à sociedade civil dos seus gastos. Só a caixa preta gerida pelo Cel BM Tarciso Antonio de Salles Junior nos bombeiros deveria servir de exemplo para exigir participação da sociedade civil e até mesmo da própria Alerj no conselho deliberativo.

■ Da mesma forma que ocorre nos Bombeiros, o conselho terá apenas o assessoramento de representantes da Secretaria de Estado de Fazenda; Planejamento e Gestão; Governo; Casa Civil; Meio



Fotos Reprodução/Instagram



O PT histórico se rendeu a Janja. Com Lula mais jovial, magro e testosterona a 680 (igual a de um jovem) ela está sendo aplaudida pela velha-guarda. Afinal, o presidente é o principal patrimônio da esquerda brasileira. As imagens foram extraídas do vídeo da primeira-dama nas redes sociais e mostra um Lula 20 anos mais jovem nas férias na Restinga da Marambaia

Ambiente; além de representante da Associação dos Prefeitos Municipais. Tudo figurativo, sem nenhum poder de veto. Uma verdadeira aberração e escárnio com o uso do dinheiro público.

■ **GOVERNADOR VAI VETAR O NOVO FUNDO** - A cúpula atual da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiro, na sua cruzada de ter mais verba para administrar sem prestar contas, fez tramitar todo o processo da Alerj sem negociar previamente com o Governador Cláudio Castro. Se acharam um poder paralelo e queriam a verba sem achar que deveriam dar satisfação ao poder Executivo. Só depois de aprovada pela Alerj, em dezembro, é que resolveram procurar o Palácio Guanabara para pedir que o governador não vetasse e ouviram um sonoro não.

■ O maior absurdo de outorgar a decisão de uso do dinheiro público do Fundo para a Defesa Civil, pelos mesmos personagens que omitem a prestação de contas do bilionário fundo dos bombeiros, é a origem dos recursos deste novo fundo: conforme já consta na Constituição Estadual, os recursos do fundo serão provenientes, sobretudo, de 2% dos valores de royalties e participações especiais incidentes sobre petróleo e gás natural extraídos da camada de Pré-Sal.

■ Também poderão ser recursos do fundo os valores de multas, termos de ajustamento de conduta e indenizações referentes a infrações aplicadas pelo Ministério Público, além de doações, transferências e outros valores legalmente atribuídos, como recursos oriundos do Fundo de Estabili-

zação Financeira (FEF) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), criados pela lei do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas (Propag) e pela Reforma Tributária.

■ Na prática, os recursos são pré-existent e não oriundo de receitas novas. Queriam a soberania de uma fatia do orçamento para decidir entre eles, sem o crivo do chefe do efetivo estadual.

■ O Governador Cláudio Castro afirmou à coluna, no último dia 10, que deve vetar integralmente o novo fundo. Castro deve também exigir a prestação de contas do FUNESBOM.

■ **COUTO FICARÁ 60 DIAS COMO GOVERNADOR** - Com o círculo mais ínfimo, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), o desembargador Ricardo Couto tem confidenciado que deve ficar à frente do executivo estadual de 05 de abril até 05 de junho, quando dará posse a governador eleito de indireta. As datas obedecem os ritos processuais. Couto e o Governador Cláudio Castro têm encontro marcado para falar sobre a possível transição.

■ **SÓ DEPOIS DO CARNAVAL PAES PENSARÁ NO VICE** - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, vai esperar o Carnaval passar para definir o nome do seu companheiro de chapa a vice-governador. Os tambores de Nova Iguaçu indicam que o nome preferido reside na cidade.

■ **A CANONIZAÇÃO DE JANJA PELOS PETISTAS HISTÓRICOS** - Rejeitada pela par-

te histórica do PT, a primeira-dama, Janja da Silva, entrou em fase de lua de mel com a cúpula do partido. Ela está sendo endeusada pelos resultados do seu carinho e atenção com Lula, afinal o presidente é o principal ativo da legenda.

■ **Único nome nacional da esquerda, está sendo atribuído a Janja o rejuvenescimento em até 20 anos do octogenário Presidente.**

■ As fotos que ela divulgou das férias na Restinga de Marambaia mostram um Lula musculoso, bem disposto, jovial e tudo sem uso dos retoques de imagem. Um Lula feliz e rejuvenescido pelos cuidados matrimoniais.

■ **Como os veteranos do PT podem alimentar um antagonismo com a moça que operou tantos milagres? Corre nos bastidores do Planalto um exame atribuído a Lula, que coloca sua testosterona em 680, compatível com um garoto. Um índice que dá vigor e energia e tudo creditado aos cuidados que ele recebe da primeira-dama.**

■ **RIO COMO BASE DA GOL PARA EUROPA** - A Gol vai entrar firme nos voos de longo curso com os A330 Neo e o Rio será o foco das rotas para Europa. Os voos com slots de Lisboa e Porto deverão decolar do Galeão, aeroporto que concentra a maior rede de conectividade da aérea. O sucesso dos voos para os EUA longe de Guarulhos ao escolher Brasília com hub principal deve ocorrer com as rotas para Europa partindo do Rio.

■ **A companhia herdou boa parte do quadro da Varig e tem comissários que já fizeram rotas transatlânticas. Não vai ser difícil operar no longo curso.**

■ **DE OLHO EM OPORTUNIDADES HOTELEIRAS** - Maior investidor de hotéis no Brasil, o empresário português Jorge Rebelo de Almeida, presidente do grupo Vila Galé, está no Brasil e, nesta segunda, 12, estará no Rio. Ele estuda novos investimentos no estado. Ele quer um hotel na Barra, à beira mar e um no interior. Quer visitar Petrópolis e o Vale do Café.

■ **O LADO DA MOEDA QUE INTERESSA A FEBRABAN** - Curioso o estudo patrocinado pela Febraban, a federação de bancos, denunciando um ataque em massa contra o órgão fiscalizador dos seus associados, o Banco Central.

■ Ninguém questiona que tenham sido os grandes bancos que tenham saído em defesa do órgão que, de forma independente, deveria regular o mercado.

■ A narrativa serviu para gerar manchetes desfavoráveis ao banco Master e justificar a narrativa do contraponto patrocinado.

■ O curioso é que semana antes ocorreu o contrário: TCU e STF foram atacados de forma sincronizada por veículos de Imprensa ligados de forma siamesa ao sistema financeiro. O estudo de mídia da Federação deveria ter incluído este outro lado da moeda.

Ives Gandra da Silva Martins*

Por uma bússola moral para o País

Uma especialidade do terceiro mandato do governo Lula é gerar déficits, o que faz permanentemente. O governo anterior gerava superávits, tanto que suas contas públicas eram equilibradas. Já este governo, apesar dos empréstimos e do aumento de tributação, tem gerado déficits. O déficit do mês de novembro, por exemplo, foi muito mais grave porque o mercado esperava um saldo negativo de 13 bilhões de reais, mas ele foi de 20 bilhões.

Ainda assim, o governo continua expandindo os gastos. Os Correios, por exemplo, que chegaram a dar lucro durante o governo Bolsonaro, têm apresentado enormes prejuízos: pediram 12 bilhões de reais, estão solicitando mais 8 bilhões e é possível que necessitem, ainda, de mais aportes. Esse cenário gera intranquilidade no mercado financeiro.

É interessante notar que também aumentam, com grande frequência, os benefícios destinados aos mais diversos setores. Um exemplo é o Poder Judiciário brasileiro, que é o mais caro do mundo. Enquanto a média mundial de gastos com o Judiciário é da ordem de 0,28% do PIB, levantamentos recentes mostram que o sistema brasileiro custa 1,55% do PIB, ou seja, cinco vezes mais do que a média global.

É possível perceber, portanto, que continuamos a gastar dinheiro que não temos. Por isso, na minha tese de doutoramento, defendida em 1982 — a primeira da Universidade Mackenzie —, afirmei que o tributo é uma norma de rejeição social. Pagamos ao Estado para que este realize serviços públicos em prol do próprio Estado: em primeiro lugar, para beneficiar os detentores do poder; em segundo lugar, para cobrir a corrupção, que é, muitas vezes, o destino do dinheiro que somos compelidos a pagar.

Outro exemplo emblemático é o INSS, em que, na prática, nós, contribuintes, entregamos nossos recursos ao governo, mas grupos específicos se aproveitam do sistema previdenciário. Agora, em vez de se reaver o montante daqueles que se locupletaram, penaliza-se novamente os contribuintes para se ressarcir os lesados. É por essa razão que o tributo se manifesta como uma norma de rejeição social: o cidadão é duplamente onerado para cobrir a ineficiência ou o dolo na gestão pública.

Todos somos compelidos a pagar tributos em patamares muito superiores ao que o Estado necessitaria para a prestação de serviços públicos essenciais. Esse excedente sustenta benesses e privilégios dos detentores do poder, além de alimentar o ralo da corrupção. Afinal, a realidade dos fatos desmente qualquer narrativa de integridade, especialmente quando confrontada com o volume de recursos desviados em esquemas como o Petrolão, o Mensalão e os revelados pela Operação Lava Jato.

Embora determinadas provas tenham sido anuladas por tecnicismos ou questões estritamente processuais, a materialidade dos fatos permanece incontestável: os registros e as evidências continuam a existir. Esse ciclo de impunidade e privilégio se reno-

va em episódios recentes, como os que envolvem o INSS. Observamos, mais uma vez, a ascensão daqueles que orbitam as esferas do poder, beneficiando-se de contratos milionários firmados sob o manto da influência e da proximidade com o Estado.

Na minha tese de doutoramento, sustentei a premissa de que o tributo configura, em essência, uma norma de rejeição social. Esta tese não nega a imprescindibilidade do imposto para a manutenção da sociedade: o tributo é necessário e fundamental.

Contudo, a rejeição nasce da percepção de que o cidadão é compelido a pagar muito além do que seria justo, apenas para alimentar uma máquina pública perdulária e ineficiente. Pagamos para ter um Estado prestador de serviços, pois essa é a contrapartida ética e jurídica do sistema tributário, mas o que recebemos é o fardo de sustentar uma estrutura que consome recursos sem devolver o devido amparo à cidadania.

A tese, originalmente apresentada em 1982, continua atual, lembrando-se a obra organizada por Marcelo Magalhães Peixoto, que reuniu cinquenta professores em homenagem aos meus 90 anos — incluindo dois ministros do Supremo Tribunal Federal — para debatê-lo. O ponto central dessas discussões é a premissa de que o tributo deve ser compreendido como uma “norma de rejeição social” e de imposição tributária, um conceito que continua a desafiar e a pautar a doutrina jurídica nacional.

Diferente do que pregava no século XIX, a questão não é meramente afirmar que o tributo é sempre devido por uma obrigação. É evidente que o tributo é devido; todavia, sua importância reside no fato de ser um instrumento necessário e fundamental para que o Estado possa prover serviços à sociedade.

Contudo, o que enfrentamos hoje é uma carga tributária desmedida. Existe uma parcela da arrecadação destinada, de fato, ao custeio dos serviços públicos essenciais; entretanto, há uma fração considerável que serve apenas para sustentar mordomias e privilegiar a entourage do governo. É esse sistema que permite que grupos de influência se aposentem ou se locupletem através de contratos milionários, transformando o sacrifício do contribuinte em fonte de enriquecimento para uma casta protegida.

Somado a isso, enfrentamos a chaga da corrupção que, embora tenha sido alvo de um enfrentamento vigoroso em passado recente, esbarrou na resistência tenaz daqueles que se recusam a combatê-la. A força do estamento que se beneficia do status quo foi tão avassaladora que os movimentos de combate sistêmico à corrupção — outrora celebrados internacionalmente como exemplos de avanço institucional — acabaram neutralizados. No cenário doméstico, esse esforço resultou em um vazio de impunidade.

Estou perfeitamente consciente de que estas palavras emanam de um simples professor de província. No entanto, falo como al-

guém que dedicou — e continua dedicando — 62 anos de sua vida à cátedra universitária, orgulhando-me profundamente de ser, antes de tudo, um professor universitário.

Minhas manifestações podem parecer um clamor isolado no deserto, insurgindo-se contra uma realidade que, infelizmente, golpeia a dignidade de todos os brasileiros. Contudo, enquanto não me calarem, persistirei na defesa intransigente da moralidade pública.

Refiro-me ao alicerce escrito no artigo 37 da nossa Constituição: o princípio da eficiência, que exige resultados; o da publicidade, para que a luz do escrutínio popular penetre as entranhas do governo; e o da impessoalidade, que veda o uso da máquina pública para favorecer pessoas próximas ao poder. Estes não são meros conceitos abstratos, mas os pilares fundamentais da nossa Carta Magna estabelecidos pelos constituintes para balizar o dever de quem administra a coisa pública.

Em suma, continuarei a erguer a minha voz. Tenho plena consciência de que ela ressoa como um clamor isolado no deserto. No entanto, encontro alento nos leitores e amigos que, com fidelidade, acompanham minhas reflexões e manifestações. São mentes atentas que, independentemente da minha idade, caminham ao meu lado nesta jornada.

Reitero o meu compromisso inabalável com a defesa dos referidos princípios. Faço-o, porém, sob uma premissa inegociável: não ataco pessoas, mas sim fatos; não critico indivíduos, critico atos, pois a minha luta não é movida por ressentimentos pessoais, mas pelo dever de restaurar a moralidade pública.

Minha esperança é que essas mesmas pessoas, cujas ações e fatos hoje sou forçado a criticar, possam, enfim, despertar para uma reflexão mais profunda sobre o amanhã. Que elas compreendam que o futuro exige o desprendimento das vaidades imediatas e a renúncia aos interesses particulares. Aspiro o dia em que o bem comum deixe de ser um conceito abstrato para se tornar a bússola que orienta aqueles que detêm o destino do nosso País.

***Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifício, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

Sérgio Cabral*

Diplomacia, atrocidade e agradecimento

Confesso que ao decidir sobre o tema que iria abordar por aqui, vieram muitos assuntos ao mesmo tempo. Enviei um WhatsApp para minha amada mãe, Magaly Cabral, com quem troco ideias e amo conversar e aprender. Magaly foi a revisora dos textos de meu pai a vida toda e eu, que não sou bobo, lhe submeto o meu modesto texto, antes de chegar a você.

Minha mãe sugeriu que o tema fosse a notícia da assinatura do Acordo Mercosul-União Europeia. Sem dúvida, uma grande notícia. Uma lição de perseverança política e diplomática por parte do Brasil, país mais importante entre os membros do Mercosul, e a Alemanha, país mais rico e desenvolvido da União Europeia.

O acordo vai permitir o fornecimento de máquinas, tecnologia e serviços que irão consequentemente modernizar a indústria, a agricultura e os serviços no Brasil. Ao mesmo tempo, amplia a capacidade de exportação dos nossos produtos aos europeus. O acordo envolve uma população de 750 milhões de europeus e sul americanos. Juntos, representamos um quarto (25%) do Produto Interno Bruto mundial.

Por outro lado, haverá um grande impulsionamento na troca de tecnologia voltada para a energia renovável, enquanto Donald Trump aposta no aumento da poluição do planeta com o petróleo e seus derivados como foco central do seu governo.

Pronto! Não resisti a falar desse sujeito, mas não tem como se omitir. O Pirata do Caribe quer governar o país do seu palacete ca-fona em Mar a Lago, Flórida. De lá, quer ser o imperador da América Latina. Uma região que ele considera o quintal dos Estados

Unidos. A Flórida está coalhada de expatriados oriundos do nosso continente. Milhões de famílias já estão na terceira ou quarta geração de norte-americanos com raízes latino-americanas. Portanto, o exibido e auto-centrado Trump, que se esforça minuto a minuto do dia a ser o protagonista do teatro midiático do xadrez internacional, será um estorvo para o nosso continente, assim como tem sido em todos os continentes. Esse ser que completará apenas um ano à frente do seu segundo mandato, em 20 de janeiro, sonhou com Gaza como destino de grandes resorts e, de preferência, sem palestinos; como deseja tomar a Groenlândia dos dinamarqueses e fazê-la um lugar de exploração mineral e fortalecimento da base militar americana, já existente, em uma ameaça a mais à Rússia e China. A natureza e a paz que se danem. Além de sua polícia política, ICE, matar uma cidadã americana presente numa manifestação de protesto contra o fascismo da perseguição a imigrantes.

Mas não terminarei o texto com esse personagem desprezível. O Brasil se despede de um dos maiores formadores da cultura civilizacional popular brasileira nas últimas décadas do século passado e do atual: o genial Manoel Carlos. Um dos maiores novelistas da história da televisão brasileira. Seus personagens estão presentes no imaginário brasileiro.

Manoel Carlos, para além das suas Helenas, vilões e heróis, levou para suas novelas temas sensíveis como a violência contra a mulher, o tabu sobre o câncer e a vida de nossos idosos. Sobre esse tema, idoso, Manoel Carlos o inseriu na novela Mulheres Apaixonadas. Um casal de avós vivia junto com um casal de netos. Nes-

sa relação o neto era muito gentil e compreensivo com seus avós, enquanto a neta era má e destrutava seus avós o tempo todo. O ano da novela era 2003 e fazia um estrondoso sucesso, sobretudo esse núcleo avós/netos. O jornalista Luís Erlanger, então executivo da TV Globo, acompanhava no Senado a minha luta, junto com o meu querido amigo Paulo Paim, pela aprovação do projeto de lei que criava o Estatuto do Idoso. Combinamos a ida dos quatro atores ao Senado Federal para pedir aos senadores a inclusão em pauta do projeto, que tive a honra de relatar.

Pois bem, o Senado parou com a presença dos atores Oswaldo Loureiro, como o avô Leopoldo, Carmem Monegal como a avó Flora, Regianes Alves, como a neta e Leoanardo Miggiorin, como o neto Rodrigo.

E o Senado aprovou! No dia 3 de outubro de 2003, o Presidente Lula sancionou a lei do Estatuto do Idoso no Palácio do Planalto. Portanto, além de Paulo Paim e eu, Manoel Carlos tem sua digital no Estatuto do Idoso.

Pude conhecer Manoel Carlos pessoalmente anos depois, na casa da minha querida amiga Cidinha Campos, sua amiga, ex-mulher e mãe da sua filha Maria Carolina. Um jantar inesquecível. Além da comida deliciosa, a peça de resistência foi conversar a noite inteira com Manoel Carlos. Um ser especial. Gentil, elegante e brilhante. E ainda falou com muito carinho de meu amado pai. Obrigado, Manoel Carlos!

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert/PR



Terá sido o excesso de “química”?

Trump deu mais um presente a Lula

O maior artífice do acordo entre a União Europeia e o Mercosul não mora nem na Europa nem na América do Sul. Trata-se de um cidadão nascido no bairro do Queens, em Nova Iorque, hoje residente em Washington, mais especificamente na Casa Branca: o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Sabe-se lá se a razão é a tal “química” exercida pelo encontro dele com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Assembleia das Nações Unidas no ano passado. Mas é por causa de Trump que um acordo que se arrastava por 26 anos e que já se apostava que nunca iria sair acabou sendo assinado. Mais do que os eventuais ganhos comerciais, o que mais parece ter motivado sua assinatura foi fortalecer o multilateralismo.

Bilateralismo é lei do mais forte

Depois da invasão da Venezuela e dos ensaios de Trump de entrar na Europa a partir da tentativa de anexação da Groenlândia, parece ter ficado fortalecida a visão que o bilateralismo defendido pelo presidente dos EUA – a negociação país a país – só favorece a quem é mais forte. Quando Europa e Mercosul se juntam, viram 25% da economia do mundo. Bem diferente da força de cada país dos continentes sozinho.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Apoio da direita Meloni foi decisivo

Itália: decisiva como pênalti de Baggio

A adesão da Itália, da direita Georgia Meloni, parece a demonstração mais forte que a decisão da Europa de assinar o acordo com o Mercosul nada teve mesmo de ideológica, mas de reação pragmática aos avanços de Trump. Na avaliação do cientista político André Cesar, a posição da Itália foi tão decisiva agora quanto foi o pênalti perdido por Roberto Baggio na Copa do Mundo de 1994, que deu a taça à Seleção Brasileira. Não é por acaso que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, classificou o acordo como “uma vitória histórica do multilateralismo”.

Mundo em movimento

E, para André Cesar, poderão mesmo vir outras reações fortes às investidas de Trump. “Quem aposta que Trump já teria promovido uma guinada do mundo rumo a destruir os modelos multilaterais construídos após a Segunda Guerra Mundial pode estar fazendo uma grande aposta errada”, considera André. De qualquer modo, há, porém, um mundo em movimento.

POR
RUDOLFO LAGO

ONU

Esse mundo em movimento talvez tenha enfraquecido as instituições originais desse modelo multilaterais. Especialmente a principal delas, a Organização das Nações Unidas (ONU). “A ONU, sem dúvida, precisa urgentemente ser repensada, ou acabará se tornando inútil na sua tarefa no mundo”, avalia.

Agressividade

O problema parece estar na forma extremamente agressiva como Trump busca destruir a lógica após a derrota da Alemanha na Segunda Guerra. Uma lógica formada para evitar novos arroubos de expansão imperialista como os de Hitler. E o que Trump ensaia é justamente novo arroubo semelhante.

França

A forma como a França acabou ficando isolada nas suas posições – com o apoio somente da Irlanda – também parece ir na linha de que os riscos globais hoje superam muito as eventuais perdas locais. Seria um momento de se unir para enfrentar juntos as ameaças. E unidos buscar as salvaguardas.

Brasil

No caso específico brasileiro, o país, por seu tamanho no continente sul-americano, deve ser um dos maiores beneficiados com o acordo. Especialmente uma das áreas hoje mais hostis a Lula e que ele busca tentar conquistar, pelo menos em parte: o agronegócio. Haverá grande ganho para cafeicultores e pecuaristas, por exemplo.

Tarifaço

Para André Cesar, pelas mesmas razões de açodamento cometidas por Trump no tarifaço. As sobretaxações acabaram prejudicando os próprios Estados Unidos. Geraram forte inflação no preço dos alimentos. Trump acabou obrigado a recuar. Do ponto de vista eleitoral, Lula ganhou à época vários pontos.

Reação interna

O cientista político convida a observar as reações internas. O Senado dos EUA aprovou medida para evitar novas ações militares de Trump sem sua autorização. E são grandes as reações populares à política interna de migração, depois da morte de uma cidadã em Minesotta e outro incidente em Portland.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Presidente da União Europeia, Ursula von der Leyen

Acordo comercial pode mudar jogo no Brasil

Tratado Mercosul/União Europeia deve entrar em vigor

Por Beatriz Matos

O avanço do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, após o aval dos países europeus, reposiciona o Brasil no centro das articulações econômicas globais em um momento de forte instabilidade internacional.

Mais do que a conclusão de um tratado negociado por mais de 25 anos, o pacto reforça a estratégia política do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de apresentar o país como defensor do multilateralismo, da previsibilidade econômica e da cooperação internacional — narrativa com peso especial em ano eleitoral.

O acordo envolve um mercado de mais de 700 milhões de consumidores e prevê a eliminação gradual de tarifas e a redução de barreiras comerciais entre os dois blocos. Para o Planalto, o avanço do tratado funciona como ativo diplomático e econômico, sobretudo diante da retomada de políticas protecionistas e da escalada de tensões comerciais lideradas pelos Estados Unidos.

Ganho político

Na avaliação do advogado e especialista em comércio internacional Fabrício Bertini Pasquot Polido, o acordo tem peso simbólico e estratégico para o Mercosul. “Politicamente, o acordo pode ser visto como a principal

âncora externa do Mercosul em suas relações comerciais bilaterais dentro de seu processo de integração desde 1991”, afirma. Segundo ele, o tratado sinaliza relevância do bloco em um contexto de perda de protagonismo econômico relativo e de questionamentos internos sobre sua utilidade.

O especialista destaca que a aproximação com a União Europeia se dá em meio às incertezas provocadas pelas ações unilaterais dos Estados Unidos. “A política ‘elástica’ do sobretarifaço ao longo de 2025 provou sofrer idas e vindas, com o objetivo de pressionar politicamente governos das Américas”, diz. Para o especialista, a diversificação de parceiros comerciais é uma resposta direta a esse ambiente, reduzindo a dependência de EUA e China.

Setores beneficiados

No campo econômico, os primeiros impactos devem ser sentidos no agronegócio.

O advogado Fabrício Bertini aponta que “os segmentos do agronegócio no Brasil que mais se beneficiam de forma imediata” incluem exportadores de carne bovina, suína e de frango de alta qualidade, além das cadeias de soja, milho, açúcar, etanol, café e suco de laranja.

Segundo ele, esses setores ganham acesso tarifário mais favorável e maior previsibilidade regulatória.

Entenda como será a transição da reforma tributária no país

Ao Correio, especialistas avaliam impactos e mudanças e dão dicas para transição

Joédson Alves/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Desde o primeiro dia do ano, começou oficialmente o período de transição da reforma tributária. Pouco antes do recesso parlamentar, ao final de 2025, o Congresso Nacional aprovou o segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária (PLP 108/2024).

Agora, cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionar a medida em torná-la lei. Enquanto a Lei Complementar (Lcp 214/2025) implementa os novos tributos, a nova lei complementar tratará do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O período de transição começou em 1º de janeiro de 2026 e durará até 2033.

Veja abaixo o que muda, impactos e período de transição:

A reforma

Na intenção de simplificar o sistema tributário brasileiro, um dos mais complexos do mundo, a reforma unifica cinco tributos cobrados hoje sobre consumo e produção em um único, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que será incidido no consumo. O tributo é um “IVA dual”, ou seja, uma parte é para estados e municípios, sendo o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), e outra que é para União, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Além disso, também será criado o Imposto Seletivo (IS), batizado como “imposto do pecado”, que determinará uma alíquota muito maior a produtos que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, salvo algumas exceções.

O CBS é a junção do PIS (Programa de Integração Social), Cofins (Contribuição para Financiamento de Seguridade Social) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Já o IBS agrupa o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o ISS (Imposto de sobre Serviços).

Transição

O período de transição já começa a valer neste ano e está previsto para terminar em 2033. Em 2026 é uma fase de testes. Dá-se início a cobrança do IBS e da CBS com uma alíquota somada de apenas 1%, sendo 0,9% para CBS e 0,1% para IBS. “O objetivo neste ano não é arrecadar, mas testar os sistemas tecnológicos de cobrança e compensação. O valor pago nesses novos tributos será descontado do PIS/COFINS devidos”, disse o advogado tributarista sócio do Fonseca Brasil



Especialista alerta para beneficiários revisarem planejamento financeiro

Serrão Jean Paolo Simei e Silva ao Correio da Manhã.

Em 2027, começará a extinção dos tributos federais, ou seja, o PIS e Cofins deixarão de existir. “Entra em vigor a CBS com sua alíquota cheia (a ser definida, estimada em torno de 8,8%). As alíquotas do IPI são reduzidas a zero para a maioria dos produtos, mantendo-se apenas para aqueles que concorrem com a Zona Franca de Manaus”, completou Jean.

De 2029 a 2033, será a transição dos tributos estaduais e municipais. Começará a redução gradual do ICMS e do ISS e a elevação proporcional do IBS. “Diferente do ‘choque’ federal, aqui a mudança é escalonada: as alíquotas dos impostos antigos (ICMS/ISS) serão reduzidas em proporções anuais (1/10, 2/10, etc.), enquanto a alíquota do novo IBS sobe na mesma medida para compensar”, explicou o tributarista. Finalmente, em 2033, o ICMS e o ISS são extintos, passando a instaurar oficialmente o IVA Dual e o Imposto Seletivo.

A reportagem ainda conversou

com a Head de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa. Questionada sobre a possibilidade dos antigos tributos com os novos se “chocarem” e, consequentemente, com um possível aumento, ela disse que o choque “é uma possibilidade, mas o aumento de impostos não é a expectativa”.

“O que acontece é que os tributos foram construídos de forma a se equilibrarem. Assim, à medida que o IBS aumentar, o ICMS e o ISS vão reduzir. O mesmo ocorrerá com os tributos federais, mais rapidamente. O risco do choque está no fato de que as regras de ambos os tributos seguirão em vigor concomitantemente e certamente haverá confusões e equívocos, fora que a gestão de dois modelos tributários tende a ser onerosa para as empresas”, destacou Rosa para o Correio da Manhã.

Questionado pela reportagem, o advogado especialista em Direito Tributário Rafael Guazelli completou que “não há risco de bitributação ou de os impostos se somarem”.

“O sistema possui uma trava de

segurança para garantir que a carga tributária total sobre a economia permaneça estável em relação ao PIB [Produto Interno Bruto]. O risco real não é o ‘choque’ entre os modelos, mas sim a redistribuição da carga. Como alguns setores (como a indústria) pagarão menos e outros (como serviços) pagarão mais, o consumidor pode sentir um aumento de preços em serviços específicos, mesmo que a carga geral do país não suba. Portanto, o cidadão verá vários impostos na nota fiscal durante a transição, mas a soma deles deve representar o equivalente ao que já é pago hoje”, reiterou Guazelli.

Impactos

Gabriela Rosa detalha os principais impactos das mudanças para o consumidor e contribuinte médio. “Como o IVA é um tributo de base ampla, a rigor ele abarácará toda e qualquer operação onerosa com bens e serviços. A legislação ainda fala em habitualidade e em operações com expressão econômica. Então, se o cidadão exerce atividade econômica comercial de oferta de

bens ou serviços (sem ser por relação de emprego), ele será tributado por esse IVA dual. E para a maioria da população, o impacto será nos produtos. Para alguns, é possível que haja alguma elevação de preços, o que será percebido nas contas das famílias. Porém, a população de baixa renda terá a possibilidade de reaver parte do valor pago em produtos via cashback. Então, cabe ficar atento a oportunidades nesse sentido”, ponderou Rosa para a reportagem.

O advogado tributarista e sócio do Silveira Advogados Caio Cesar Braga Ruotolo ainda pontuou para uma maior transparência no sistema tributário para o contribuinte. “A simplificação do sistema tributário e a digitalização dos processos podem facilitar o entendimento do que está sendo pago em impostos, permitindo ao cidadão acompanhar melhor os valores embutidos nos produtos e serviços”, disse o tributarista ao Correio.

O especialista em direito tributário Rafael Guazelli alertou que, para se preparar para o período, “o consumidor deve revisar seu planejamento financeiro, priorizando setores beneficiados, e garantir que seu cadastro no CadÚnico esteja em dia para aproveitar o cashback de impostos”.

“Como a transição é lenta, há tempo para adaptar os hábitos de consumo conforme as alíquotas mudarem”.

Comitê-Gestor IBS

A formação do Comitê Gestor do IBS, responsável pela fiscalização e monitoramento do IBS no país será sancionada pelo presidente, após aprovação do Congresso Nacional. A formação do comitê será formada por 27 membros dos Estados (um para cada) e 27 dos Municípios.

Apesar da formação ter sido aprovada pelo Legislativo, na avaliação do professor de Direito Tributário do Ibmec Brasília Lucas Bevilacqua, a atual formação do Comitê Gestor do IBS é “uma sub-representação dos municípios brasileiros e uma melhor representação dos estados”.

“Se o Comitê-Gestor do IBS é como um órgão suprafederativo, que reúne interesses tanto dos estados quanto dos municípios, deveria ter uma formação mais equilibrada. Não só entre as entidades federadas dos estados e dos municípios, mas também uma maior participação, sobretudo, nos órgãos de harmonização e de julgamento do processo administrativo fiscal, uma maior apresentação dos contribuintes”, considera o professor.

Associação Comercial de São Paulo



Travas impedirão cobrança maior durante o período de transição

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcos Oliveira/Agência Senado



Augusto de Castro: país tem que fazer dever de casa

Exportador: acordo favorece 91% dos produtos brasileiros

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro comemora a aprovação pela União Europeia, do acordo comercial com o Mercosul.

Segundo ele, 91% dos produtos exportados pelo país serão beneficiados com a queda de tarifas de importação cobradas na Europa.

Ele, porém, que o país precisa fazer o que ele chama de “dever de casa”. Ou seja, diminuir seus custos de produção, principalmente de manufaturados.

Para Castro, na área de produtos industrializados, as consequências positivas para o Brasil serão sentidas, principalmente, a partir da implantação da reforma tributária.

Reforma tem que valer

Ele ressalta que a reforma buscou incentivar a indústria, mas é preciso que seja implantada de acordo com o que foi aprovado. Cita haver informações de que a Receita Federal andaria implicando com alguns pontos.

“O Brasil exporta poucos manufaturados para a Europa porque não preço competitivo”, ressalta. Segundo ele, o chamado Custo Brasil está relacionado aos impostos, à falta de produtividade, à logística precária e à burocracia.

Valter Campanato/ Agência Brasil



Executivo: benefícios para agricultura vão demorar

Impostos e exportações

De acordo com o executivo, a cadeia de produção não consegue se livrar totalmente dos tributos que, em tese, não deveriam incidir sobre a exportação.

Na prática, os impostos acabam repassados, o que prejudica a venda de produtos como autopeças.

Ele ressalva que o acordo diminui boa parte dos problemas que travam exportações brasileiras, mas não deve ter efeitos imediatos, por exemplo, na venda de commodities agrícolas, já bem competitivas no mercado internacional.

‘Presas fáceis’

Ele destaca também que a assinatura do acordo fortalece os dois blocos comerciais, o que é importante num momento em que os Estados Unidos, comandados por Donald Trump, fazem muita pressão sobre o comércio internacional.

Afirma que, sozinhos, União Europeia e Mercosul seriam o que classifica de “presas fáceis” para os EUA.

‘Ajuda’ de Trump

Para o presidente executivo da AEB, o jogo duro e as pressões de Trump acabaram facilitando o acordo — diante do tarifaço e de outras ameaças feitas pelo presidente do mais poderoso dos países, a união entre os dois blocos, que vinha sendo negociada desde 1999, precisou ser desatada.

Multilateralismo

Economista, pesquisadora associada do FGV IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), a professora Lia Valls também ressalta a importância política do acordo em tempos de Trump. Frisa que o acerto fortalece a ideia de multilateralismo e mostra que os países não estão apenas voltados para si.

Sinalização

Também professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a especialista em comércio internacional destaca que esse será o primeiro acordo comercial do Brasil com uma grande potência, no caso, uma união de países. Isso, além de negar um isolamento, representa uma “sinalização importante”.

Oportunidades

Lia Valls diz ser difícil fazer previsões sobre consequências do acordo — os modelos, lembra, são criados a partir de realidades sempre mutáveis. Mas ela ressalta vantagens para o setor agrícola e para determinadas áreas da indústria, como a têxtil e a de calçados, tradicionais no país; a situação da de eletroeletrônicos seria menos favorável.

Aos poucos

A economista frisa que o processo de retirada de tarifas é gradual e que o Brasil, para proteger sua indústria automobilística, conseguiu esticar, de 15 para 18 anos, o fim completo da taxa sobre veículos elétricos; os movidos a hidrogênio terão que esperar 25 anos para a completa isenção tarifária.

Bens de capital

Para ela, o acordo facilita investimentos europeus em países do Mercosul. Diz também que haverá maior facilidade para compra de bens de capital — como máquinas que serão usadas na indústria —, mas que as oportunidades dependerão da conjuntura e de como serão aproveitadas por empresas brasileiras.



Master tenta negociar sua situação

Decisão nos EUA enfraquece Master

Banco Central ganha reforço para a liquidação do banco

Por Beatriz Matos

A decisão da Justiça dos Estados Unidos que reconheceu a liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada pelo Banco Central (BC), produziu efeitos que vão além do bloqueio imediato das operações da instituição em solo norte-americano.

Ao conferir validade internacional ao processo conduzido no Brasil, o Tribunal de Falências do Distrito Sul da Flórida consolidou o alcance da liquidação e fortaleceu a posição institucional do Banco Central diante de questionamentos internos que vinham sendo levantados em Brasília.

Na prática, a decisão impõe um bloqueio operacional completo ao Master nos Estados Unidos. A instituição perde o controle sobre eventuais ativos no país, fica impedida de abrir contas, realizar transferências ou vender bens, e tem suspensos processos judiciais e execuções de dívidas em curso. Os ativos permanecem congelados, sob supervisão do liquidante, com vistas à proteção dos credores.

Segundo o advogado Bruno Boris, sócio fundador do escritório Bruno Boris Advogados, o reconhecimento internacional “revalida a decisão de liquidação do banco proferida pelo BC e permite ao liquidante apurar todos os ativos que existam fora do Brasil, inclusive nos Estados Unidos, relacionados ao Banco

Master e a eventuais empresas controladas”. De acordo com ele, esses recursos podem ser utilizados para indenizar credores tanto no Brasil quanto no exterior.

Efeito externo

O aval da Justiça americana foi bem recebido no governo federal e no Supremo Tribunal Federal (STF), sobretudo por ocorrer em meio a investidas do Tribunal de Contas da União (TCU) que colocavam em dúvida a condução do processo de liquidação. Nos bastidores, ministros do Supremo avaliaram como indevida a tentativa do ministro do TCU Jhonatan de Jesus de realizar uma inspeção direta nos autos do Banco Central.

Pressionado pela repercussão institucional do caso, o ministro decidiu submeter o tema ao plenário do TCU, que retoma os trabalhos após o recesso em 16 de janeiro. A leitura predominante entre integrantes do Judiciário é de que uma eventual revisão da liquidação poderia gerar insegurança jurídica e até prejuízos aos cofres públicos.

Para Bruno Boris, o reconhecimento da liquidação no exterior também reforça a autoridade do Banco Central frente a outros órgãos. “A decisão nos Estados Unidos dá validade ao pedido do liquidante em outro país, no interesse dos credores, e convalida a posição do Banco Central”, afirmou.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Tetê Baggio, CEO e fundadora da Be Back Now

Mulheres levam mais tempo para retornar ao mercado

As pausas na carreira costumam ser tratadas como decisões individuais ou interrupções temporárias. Dados recentes, no entanto, indicam que esse fenômeno reflete desigualdades estruturais mais profundas no mercado de trabalho brasileiro. Embora homens e mulheres interrompam suas trajetórias por motivos distintos, as consequências dessas pausas não são equivalentes, especialmente quando se observa o tempo necessário para o retorno ao trabalho.

Importante destacar que cada pausa na carreira da mulher significa menos contribuição previdenciária – a não ser que ela recolha individualmente, o que culturalmente não ocorre – e, por consequência, a aposentadoria fica mais distante.

Pesquisa aponta disparidade

Uma pesquisa realizada em 2025 pela Be Back Now, em parceria com a NOZ Inteligência, analisou as principais motivações para a pausa na carreira entre profissionais brasileiros. Os resultados mostram que, entre as mulheres, a maternidade e outras responsabilidades de cuidado são os fatores predominantes. Entre os homens, a interrupção está mais frequentemente associada ao desemprego e à dificuldade de recolocação no mercado.

Divulgação



Mulheres ficam pelo menos 3 anos fora do mercado

Pós-pausa, o que ocorre

No entanto, a principal desigualdade no mercado de trabalho não está apenas nos motivos da pausa, mas no que acontece depois dela.

De acordo com o estudo, 28,8% das mulheres apontaram a maternidade como a principal razão para pausar a carreira. Questões relacionadas à saúde mental e ao cuidado com familiares também aparecem com maior frequência entre elas. Já entre os homens, 32,8% indicaram o desemprego como principal fator de interrupção, seguido pela tentativa de empreender.

Distribuição desigual

“Essas diferenças (no mercado de trabalho entre homens e mulheres) refletem a distribuição desigual do trabalho de cuidado no Brasil, historicamente concentrado nas mulheres. Dados externos ajudam a dimensionar o impacto dessa realidade no retorno ao mercado de trabalho”, destaca Tetê Baggio, CEO e fundadora da Be Back Now.

5 vezes mais

Levantamento do Movimento Mulher 360 mostra que mulheres são cinco vezes mais propensas do que homens a deixar o mercado de trabalho após a chegada dos filhos. Além disso, uma parcela relevante permanece fora do emprego formal por três anos ou mais, o que menos comum entre homens.

Estrutural

Quanto maior o tempo de afastamento, maiores tendem a ser as barreiras para o retorno. A perda de vínculos profissionais, a defasagem percebida de competências e o estigma associado a trajetórias não lineares reduzem as chances de reinserção, especialmente para mulheres que pausaram a carreira por motivos de cuidado.

Exclusão

Esse fenômeno contribui para um quadro mais amplo de exclusão econômica. Dados do IBGE indicam que mais de 11 milhões de mulheres estão fora da força de trabalho no Brasil devido a responsabilidades domésticas e familiares. Esse contingente representa uma redução significativa do potencial produtivo do país.

Dificuldades

Embora homens que pausam a carreira por desemprego também enfrentem dificuldades de retorno, a evidência disponível sugere que eles tendem a se recolocar em menos tempo e com menor penalidade de longo prazo. A desigualdade, portanto, não está na pausa em si, mas na forma como o mercado absorve diferentes tipos de interrupção.

Fora do mercado

A permanência prolongada fora do mercado de trabalho afeta rendimentos ao longo da vida, contribuições e o acesso a cargos de liderança, aprofundando desigualdades de gênero no médio e longo prazo. Esse efeito acumulado conecta a pausa na carreira a debates mais amplos sobre participação, poder e representação.

Questão sistêmica

Os dados indicam que as pausas na carreira não devem ser analisadas apenas como escolhas individuais, mas como momentos em que desigualdades estruturais se tornam visíveis. Homens e mulheres pausam por razões diferentes, mas o mercado reage de forma desigual, sobretudo quando o cuidado está envolvido.



Especialista orienta em como agir nestes casos

Pagar escola com desconto ou não? Veja o que é melhor

Instituições dão desconto para quem paga o ano letivo inteiro

Por Martha Imenes

O ano chegou e com ele umas contas a pagar que pesam no bolso do consumidor, além de IPVA (para quem tem carro), IPTU, cartão de crédito – por conta das festas de fim de ano –, ainda tem a educação, seja para quem tem filhos em idade escolar ou quem estuda. Escolas particulares e faculdades, por exemplo, oferecem descontos para pagamento antecipado, seja por semestre ou pelo ano letivo completo, como forma de garantir previsibilidade de caixa e reduzir a inadimplência. Em geral, esses abatimentos podem variar de 5% a 15%, dependendo da instituição e do período de antecipação, e costumam ser apresentados aos pais no momento da matrícula como uma oportunidade de economia imediata.

A proposta pode ser tentadora, mas levanta uma dúvida recorrente no planejamento financeiro: vale a pena sacar o dinheiro dos investimentos para aproveitar o desconto ou é melhor manter o capital aplicado e pagar as mensalidades mês a mês?

Valor real

Segundo Marco Loureiro, especialista em investimento, da XP no Centro-Oeste, a decisão deve partir de uma comparação objetiva entre o desconto oferecido pela escola e o rendimento real dos investimentos.

“O primeiro passo é colocar

os números na mesa. Quando falamos em sacar recursos aplicados, é essencial entender quanto esse dinheiro está rendendo hoje. Se o investimento oferecer um retorno líquido inferior ao desconto dado pela escola, antecipar o pagamento passa a ser uma alternativa financeiramente interessante”, afirma.

“Recursos aplicados com foco no longo prazo, como ações, fundos multimercados ou previdência, não devem ser interrompidos para cobrir despesas previsíveis”, explica.

Para o especialista, o investidor precisa avaliar se o capital está em aplicações de curto prazo e alta liquidez ou em estratégias voltadas à construção de patrimônio. “Manter o dinheiro bem investido, respeitando o perfil e os objetivos financeiros, costuma ser mais vantajoso do que tomar decisões pontuais que prejudiquem a estratégia de investimento”, conclui.

Nesse contexto, Marco Loureiro reforça que contar com a orientação de um especialista em investimentos é a melhor forma de tomar uma decisão equilibrada. “Cada família tem uma realidade diferente, com investimentos, prazos e objetivos específicos. Um assessor de investimentos consegue analisar o portfólio como um todo e indicar se faz sentido resgatar algum ativo ou manter a estratégia atual”, destaca.

Reajuste de 3,90% para aposentados fica abaixo da inflação oficial

Teto do INSS vai a R\$ 8.474,55. O INPC se refere a famílias que ganham até 5 salários mínimos



Aposentados e pensionistas que recebem acima do piso terão reajuste de apenas 3,90%

Por Martha Imenes

Contrariando a expectativa do governo, de especialistas e do mercado, a alta acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2025 foi de 3,90%, abaixo 0,87 pontos percentuais (p.p.) dos 4,77% registrados em 2024, e abaixo da inflação oficial do país, que fechou a 4,26%, e abaixo dos 6,79% que aposentados e pensionistas Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganham até o mínimo receberam.

O INPC reajusta benefícios acima do salário mínimo (R\$ 1.621), a diferença entre os dois indicadores sinaliza falta de ganho real e perda do poder de compra dos beneficiários dessa faixa, conforme antecipado pelo

Correio da Manhã. Com o índice, o teto da Previdência Social deve subir de R\$ 8.157,41 para R\$ 8.474,55 em 2026.

Os segurados que se aposentaram ou começaram a receber pensão ou auxílio ao longo de 2025 terão uma correção que corresponderá à variação do INPC entre o mês da concessão do benefício até dezembro, de modo proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido.

Calendário

Os pagamentos com reajuste começam a ser feitos a partir de 26 de janeiro e vão até o dia 6 de fevereiro. O usuário deve verificar o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, para saber a data de pagamento.

Como consultar os valores

Os pagamentos começam a ser

feitos a partir de 26 de janeiro e vão até o dia 6 de fevereiro. Para saber a data, basta ver o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço.

Para quem não tem acesso à internet, basta ligar para a Central 135. Ao ligar, informe o número do CPF e confirme algumas informações cadastrais, de forma a evitar fraudes.

Os segurados que têm acesso à Internet podem acessar o site Meu INSS (<https://meu.inss.gov.br/>). Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de "Extrato de Pagamento". É possível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta para saber quanto vai receber também pode ser feita pelo aplicativo ou site Meu INSS, disponível para aparelhos

com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer login e colocar senha. Depois disso, todos os serviços disponíveis e o histórico das informações do beneficiário serão listados.

Impacto na economia

Com o novo valor do salário mínimo, o impacto total com o pagamento do novo valor aos beneficiários que recebem até esse valor será de cerca de R\$ 30,7 bilhões em 2026.

Atualmente, 21,9 milhões de benefícios têm o valor de até um salário mínimo. Esse número corresponde a 62,5% do total de 35,15 milhões de benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

Alimentos

Os produtos alimentícios registraram alta de 2,63%, enquan-

to os não alimentícios variaram 4,32%. Em 2024, as variações foram, respectivamente, 7,60% e 3,88%.

Considerando os índices regionais, a maior variação foi registrada em Vitória (4,82%), especialmente por conta das altas da energia elétrica residencial (17,65%) e do aluguel residencial (9,06%). A menor variação ocorreu em Campo Grande (2,78%), cujo resultado foi influenciado pelo recuo nos preços do arroz (-31,01%), das frutas (-9,56%) e das carnes (-3,00%).

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979 e se refere às famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.

Inflação oficial fica no centro da meta, a 4,26%, menor índice registrado desde 2018

A inflação oficial brasileira, registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou em 2025 alta de 4,26%, menor índice desde 2018, quando ficou em 3,75%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se do quinto menor resultado da série histórica desde o plano Real, ou seja, nos últimos 31 anos. Antes de 2025, apenas os anos de 1998 (1,65%), 2017 (2,95%), 2006 (3,14%) e 2018 (3,75%) apresentaram um índice menor do que o do ano passado. As informações são do Palácio do Planalto.

"Há um ano, o mercado dizia que íamos fechar 2025 com inflação de 5%, fora da meta. Hoje, o IBGE confirma que os pessimistas estavam errados: encerramos o ano com IPCA de 4,26%, o menor índice desde 2018 e dentro

da meta estabelecida para nossa economia. Esse dado confirma: teremos em quatro anos a menor inflação acumulada da história. Resultado de uma política econômica séria, que faz o Brasil crescer, distribuir renda e considera, em primeiro lugar, o bem-estar do povo brasileiro", celebrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio da rede X.

O índice registrado no ano passado é 0,57 ponto percentual abaixo do IPCA de 2024 (4,83%), situando-se abaixo do teto da meta (4,5%) de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em dezembro, o IPCA foi de 0,33%, ficando acima da taxa de novembro (0,18%), mas abaixo da taxa registrada em dezembro de 2024 (0,52%).

O grupo de Alimentação e bebidas, aquele de maior peso no índice, desacelerou na comparação do resultado de 2024 (7,69%)

com 2025 (2,95%), especialmente por conta da alimentação no domicílio, que passou de 8,23% para 1,43%. Por seis meses consecutivos (junho a novembro), a alimentação no domicílio registrou variação negativa, acumulando queda de 2,69%. Nos demais meses, a alta acumulada foi de 4,23%.

A energia elétrica exerceu o maior impacto individual sobre a inflação de 2025. Entre os 377 subitens que têm seus preços considerados no cálculo do IPCA, a energia elétrica residencial exerceu o maior impacto (0,48 p.p.) individual sobre a inflação de 2025, acumulando alta de 12,31% no ano. Em segundo lugar, vieram os cursos regulares, com 0,29 p.p. de impacto e 6,54% de variação; plano de saúde, com 0,26 p.p. e 6,42%; aluguel residencial, com 0,22 p.p. e 6,06%; e lanche, com 0,21 p.p. e 11,35%.

O resultado de 2025 também



foi influenciado principalmente pelo grupo Habitação, que acelerou de 3,06% em 2024 para 6,79%, registrando o maior im-

pacto (1,02 ponto percentual) no acumulado do ano. No ano anterior, o impacto havia sido de 0,47 p.p. Na sequência, as maiores variações vieram de Educação (6,22% e 0,37 p.p.), Despesas pessoais (5,87% e 0,60 p.p.) e Saúde e cuidados pessoais (5,59% e 0,75 p.p.). Os quatro grupos juntos responderam por, aproximadamente, 64% do resultado do ano.

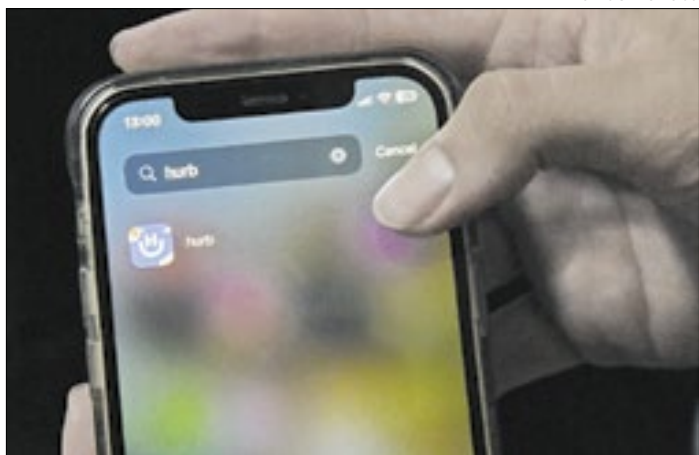
Regiões

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todo, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços). A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas – Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre –, além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Marius Renato



Aplicativo Hurb chegou a ser uma febre entre internautas

Ministério Público pede prisão preventiva de ex-CEO da Hurb

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) requereu a prisão preventiva de João Ricardo Rangel Mendes, ex-CEO (diretor executivo) da agência de viagens Hurb, antigo Hotel Urbano, pelo descumprimento de medidas cautelares impostas pela Justiça. As medidas cautelares impostas a Mendes decorrem de sua prisão em flagrante após o furto de obras de arte e outros objetos de um hotel e de um escritório de arquitetura. O empresário foi denunciado pelo MP-RJ em maio de 2025 pelos crimes de furto qualificado e adulteração de identificação de veículo, ocasião em que a promotoria se manifestou pela manutenção da prisão.

Desde 25 de abril

Os crimes foram praticados no dia 25 de abril de 2025. Em um dos casos, o denunciado fingiu ser entregador de aplicativo para furtar um quadro, colocando a peça no interior de uma bolsa de entregas. No mesmo dia, seguiu para um escritório de arquitetura e furtou quadros, uma mesa digitalizadora, duas carteiras com dinheiro, entre outros itens. Para executar o crime, Mendes se apresentou como eletricitista.

Arquivo



João Ricardo Rangel Mendes, ex-CEO da Hurb

Furtos recorrentes

O ex-CEO furtou uma obra de arte e três esculturas do Hotel Hyatt, na Praia da Barra da Tijuca. No dia seguinte, ele furtou dois quadros do escritório Duda Porto Arquitetura, além do Ipad e a carteira do dono do escritório, que fica dentro do Casa Shopping, no mesmo bairro. Após um período em prisão preventiva, a custódia do réu foi substituída por medidas cautelares, entre elas a monitoração eletrônica, a proibição de se ausentar da cidade sem prévia autorização judicial e a obrigação de apresentar relatórios médicos mensais.

Juntada de relatório

Ao requerer a prisão preventiva do ex-CEO da Hurb, a promotoria do Ministério Público do Rio de Janeiro destacou que o ocorrido no Ceará e a ausência de juntada de relatório médico desde setembro demonstram que o réu vem descumprindo reiteradamente as medidas cautelares, em evidente desrespeito às determinações judiciais.

Sentença

A Justiça do Trabalho de Araraquara sentenciou a empresa Brado Logística S.A. ao pagamento de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos, em virtude de graves falhas de segurança que resultaram na morte de um trabalhador em janeiro de 2023. A decisão, proferida no dia 7 de janeiro de 2026 pelo juiz Rafael Marques.

PGR

Além da indenização, que será revertida ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), a Brado Logística foi condenada a cumprir uma série de obrigações de fazer em todas as suas unidades no território nacional. A empresa deverá identificar o perigo de arrastamento de pórticos em seu Programa de Gerenciamento de Riscos.

nota 6

A empresa terá que realizar análises ergonômicas que contemplem o abandono seguro de cabines e instalar anemômetros com sistemas de alarme audível. Em caso de descumprimento, foi fixada uma multa diária de R\$ 5 mil por item infringido. A decisão reforça a natureza preventiva da tutela inibitória.

Alerta

O inquérito civil conduzido pelo MPT revelou que, no dia 18 de janeiro de 2023 um operador trabalhava em um pórtico rolante a 17 metros de altura quando a unidade foi atingida por uma tempestade. De acordo com as investigações, a Defesa Civil havia emitido um alerta oficial de risco meteorológico às 15h33, orientando que áreas abertas fossem evitadas.

Funcionamento

Apesar do alerta, a empresa manteve o equipamento em operação por 47 minutos após o aviso. Mesmo após a paralisação das atividades, o operador permaneceu na cabine elevada por outros 38 minutos, momento em que o pórtico foi arrastado pelo vento e tombou ao final dos trilhos, causando a morte do empregado.

Fundamentação

Ao fundamentar a condenação, o magistrado destacou a gravidade da inobservância das normas de saúde e segurança. "A manutenção da operação e a permanência do operador na cabine elevada (a 17 metros de altura) após o alerta oficial constituíram negligência grave e a causa determinante para o resultado fatal", escreveu.



Medicação deve ser liberada pelo SUS, decide a Justiça

SUS terá que dar remédio para tratar câncer raro

Medicação para carcinoma adrenocortical na rede pública

Da redação

O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) determinou o fornecimento do medicamento Mitotano a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) diagnosticados com carcinoma adrenocortical (CAC) – câncer raro, agressivo e sem alternativa terapêutica eficaz. As informações são da Agência Brasil.

O tribunal acolheu parcialmente a tutela provisória de urgência (liminar) pedida pelo Ministério Público Federal em recurso, após a negativa do pedido em primeira instância. A decisão reconhece a urgência da situação e o risco concreto à vida dos pacientes que estavam sem acesso ao medicamento.

Mitotano

De acordo com o pedido do MPF, o Mitotano, que já foi comercializado no Brasil com o nome comercial Lisodren, é utilizado no tratamento do carcinoma adrenocortical desde a década de 1960 e é reconhecido como a primeira e mais eficaz opção terapêutica para a doença. O medicamento é indicado tanto para casos de tumores inoperáveis, metastáticos ou recorrentes quanto como terapia adjuvante, para reduzir o risco de recidiva após cirurgia.

Segundo o MPF, não há no mercado alternativa terapêutica com a mesma eficácia e segurança, o que torna o fornecimento contínuo do fármaco indispensável no âmbito do SUS.

Com a decisão liminar, a União deverá apresentar plano de ações e cronograma detalhado para garantir que todos os pacientes do SUS com indicação médica recebam o Mitotano de forma contínua, evitando a interrupção do tratamento.

Histórico

O MPF ressalta que a crise no fornecimento do Mitotano se agravou em março de 2022, quando a empresa detentora do registro no Brasil comunicou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a descontinuação definitiva da fabricação e da importação do medicamento por motivos comerciais.

Hospitais de referência

Desde então, hospitais de referência do SUS, como o Instituto Nacional de Câncer (Inca), passaram a enfrentar estoques zerados, obrigando pacientes a comprarem o remédio diretamente com recursos próprios ou a dependerem de empréstimos pontuais entre unidades de saúde.

Marco temporal de terra pode não contemplar demandas indígenas

Decisão do STF, que optou pela inconstitucionalidade, ainda não foi publicada

Por Martha Imenes

A decisão completa do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu sobre a inconstitucionalidade do marco temporal de terras indígenas, deve ser publicada no próximo mês. Mas, o que, em princípio, parece uma vitória para a causa indigenista, é vista com uma certa reserva por Melillo Dinis, advogado e analista político em Brasília. Melillo também é assessor da Rede Eclesial Panamazônica (Repam-Brasil).

Segundo ele, a situação ainda é incerta e o que existe, até o momento, é um quadro difícil para os direitos indígenas.

“Ao julgar a Lei nº 14.701/2023, o Supremo Tribunal Federal declarou, por maioria, a inconstitucionalidade da tese do marco temporal, que havia sido reintroduzida no ordenamento jurídico e no âmbito administrativo, apesar de já ter sido rejeitada pela própria Corte em 2023. Com isso, restabeleceu-se, no plano formal, a força do princípio do indigenato e dos direitos originários dos povos indígenas sobre as terras tradicionalmente ocupadas”, explica.

Segundo ele, há uma ambiguidade: “ao mesmo tempo em



Mário Vilela/Acervo Funai

Em abril será o Acampamento Terra Livre em Brasília, ação que reúne lideranças indígenas

que reafirmou a inconstitucionalidade do marco temporal, o STF manteve dispositivos legais que legitimam práticas de esbulho e de exploração econômica dos territórios indígenas, relativizando o direito constitucional ao usufruto exclusivo das terras”.

E acrescenta: “Além disso, foram preservadas ingerências indevidas nos procedimentos administrativos de demarcação, capazes de comprometer processos em curso e futuros”.

Melillo avalia que “ao optar por uma solução conciliatória, a Corte acabou por salvaguardar interesses econômicos em detrimento da lógica constitucional do artigo 231, que consagra a inalienabilidade, a indisponibilidade e a imprescritibilidade dos direitos territoriais indígenas”.

Para ele, trata-se de uma decisão influenciada pelas pressões do agronegócio, da mineração e de setores empresariais interessados na exploração irrestrita dos bens naturais.

“Esse contexto contribuiu para o aumento da violência contra os povos indígenas, especialmente em estados como Paraná, Mato Grosso do Sul, Roraima, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Maranhão, Rondônia e Bahia. A vigência da Lei nº 14.701/2023 e a lentidão — ou omissão comissiva — dos órgãos estatais expuseram comunidades indígenas a ataques criminosos, sem que houvesse resposta institucional eficaz”, adverte.

Questionado sobre o impacto da decisão do Supremo nas eleições deste ano, o advogado, descarta qualquer impacto, mas adverte que “a depender da arrumação final que o STF fará, pode haver uma reação do movimento indígena. Talvez o mais importante movimento social brasileiro na atual conjuntura”.

Ele lembra que em abril está marcado o Acampamento Terra Livre (ATL), que é a maior mobilização anual dos povos indígenas do Brasil, organizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) em Brasília, reunindo lideranças e indígenas de diversas etnias para defender direitos constitucionais, como a demarcação de terras, e lutar contra ameaças como o marco temporal.

Violência contra os povos originários

Melillo chama atenção para o crescimento de violência nos territórios, especialmente na Amazônia. “Todos estão sob investigação, mas no modo lento e ineficaz. Há cotidianamente denúncias de violações de direitos humanos nos territórios e temos percebido ultimamente a escalada de violência, inclusive sobre a morte de lideranças”, diz.

Júri da Ferrogrão teve pedido de vista

Também em tramitação no Supremo, o julgamento da Ferrogrão, que discute a alteração do Parque Nacional do Jamanxim para a passagem da ferrovia, foi suspenso após pedido de vista do ministro Flávio Dino em outubro de 2025. Com placar inicial de 2 a 0 a favor da liberação do projeto, e deve ser retomado neste ano, mas sem data definida.

A ação questiona impactos ambientais e a consulta a povos indígenas, enquanto defensores do projeto apontam a redução de CO2 em comparação com o transporte rodoviário e a necessidade logística para o agronegócio.

O julgamento iniciou com 2 votos pela constitucionalidade da lei — ministro Alexandre de Moraes e o, agora aposentado, ministro Luís Roberto Barroso —, com pedido de Vistas de Dino.

“Há uma relação no fundamento da política pública destinada aos povos indígenas. Mas os argumentos jurídicos são distintos. Na Ação Direta de Inconstitucionalidade 6553 (Ferrogrão) a questão central é sobre a possibilidade de Medida Provisória alterar unidade de conservação (Jamanxim)”, explica o especialista.

Direitos consagrados

“Os direitos indígenas consagrados nos artigos 231 e 232 da Constituição Federal possuem natureza fundamental e caráter originário, uma vez que não decorrem de concessão estatal, mas sim do reconhecimento jurídico de uma ocupação anterior à formação do próprio Estado brasileiro. O princípio do indigenato constitui, assim, o eixo estruturante da territorialidade indígena e da proteção consti-

tucional conferida aos povos originários”, defende Melillo, que pontua duas razões para este debate sobre o marco temporal ir e vir:

“A primeira é a efetividade dos direitos dos povos indígenas, conforme previsto na Constituição, depende de uma atuação positiva do Estado, especialmente no que se refere à demarcação, proteção e fiscalização dos territórios indígenas”, afirma.

“A reiterada omissão estatal, associada à fragilização dos órgãos responsáveis pela política indigenista, revela um déficit estrutural de concretização dos direitos fundamentais, em flagrante desacordo com os deveres constitucionais impostos aos poderes públicos. A segunda questão envolve interesses econômicos e financeiros sobre as terras indígenas”, finaliza.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ministro Flávio Dino pediu vista do processo

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Americano não pretende invadir a Rússia e prender Putin

‘Não acho que será necessário’, diz Trump sobre capturar Putin

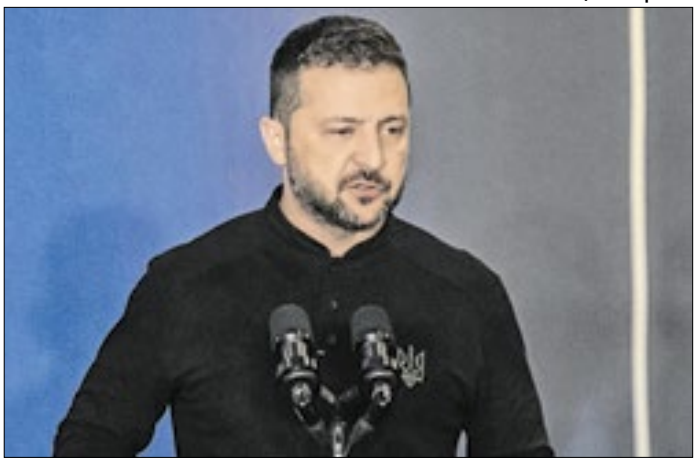
Donald Trump afirmou que não vê necessidade de ordenar uma operação para capturar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, assim como fez com o ditador venezuelano Nicolás Maduro. “Não acho que será necessário”, falou. A declaração foi dada após ser questionado por um repórter, durante uma reunião com executivos do setor de petróleo, se pensava que algum dia ordenaria uma missão para captura do líder russo.

O republicano disse que tem um “ótimo relacionamento” com Putin, mas assumiu estar decepcionado. Segundo ele, o desapontamento está relacionado com a falta de resolução da Guerra na Ucrânia, que está em curso há quase quatro anos.

Americano diz estar decepcionado

“Estou muito decepcionado, resolvi oito guerras. Achei que esta [o conflito na Ucrânia] estaria ali no meio ou talvez uma das mais fáceis”, disse Trump. O presidente americano destacou a situação da economia russa, além das milhares de mortes. “E não sei se você sabe, Peter, mas no último mês eles perderam 31 mil pessoas, muitas delas soldados russos. E a economia russa está em má situação. Acho que vamos acabar resolvendo isso”, respondeu ao jornalista.

Thenews2/Folhapress



Ucrânia quer garantia de segurança em cessar-fogo

Putin tem medo dos EUA, diz Trump

Trump afirmou que Putin tem medo dos EUA. “Gostaria que tivéssemos resolvido isso mais rápido. A Europa tem feito muito pela Ucrânia, mas não tem sido o suficiente e obviamente eu diria que o presidente Putin não tem medo da Europa, ele tem medo dos EUA, liderados por mim.”

As negociações de paz foram retomadas nesta semana. As delegações dos EUA e da Ucrânia estiveram em Paris para rodadas de conversações entre os aliados de Kiev sobre as garantias de segurança para a Ucrânia.

Europa quer segurança para a Ucrânia

Eles visam garantir a segurança ucraniana no caso de um cessar-fogo com a Rússia. Os negociadores teriam revisado questões espinhosas do acordo. “Esperamos, em particular, que as questões mais difíceis da estrutura básica para acabar com a guerra sejam discutidas; ou seja, questões relacionadas à Usina Nuclear de Zaporizhzhia e aos territórios”, escreveu Zelensky no X.

Ataque à Síria

Os EUA e forças aliadas lançaram uma série de ataques “em larga escala” contra o grupo jihadista Estado Islâmico na Síria. Essa é uma nova represália após uma ofensiva em dezembro que matou três americanos no país do Oriente Médio, informou o comando militar central (Centcom) norte-americano.

Não divulgados

Não foram divulgados números de mortos ou feridos. Ataque faz parte de uma operação lançada em 19 de dezembro de 2025, como resposta ao ataque de 13 de dezembro. Na ocasião, foram mortos dois soldados e um intérprete civil dos EUA. Ataque visou toda a Síria, diz o comunicado do Centcom.

Ofensiva intensa

“Como parte do nosso compromisso contínuo de erradicar o terrorismo islâmico contra os nossos combatentes, prevenir futuros ataques e proteger as forças americanas e parceiras na região”, alegou o Centcom. A ofensiva atingiu pelo menos 35 locais e incluíram o disparo de mais de 90 munições de precisão e mais de 20 aeronaves.

Ameaça ao mundo

As aeronaves incluíam F-15Es, A-10s, AC-130Js, MQ-9s e F-16s jordanianos. O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, escreveu: “Jamais esqueceremos e jamais cederemos.” “Nossa mensagem permanece firme e se você ferir nossos combatentes, nós o encontraremos e o mataremos em qualquer lugar do mundo”, disse a Centcom.

Ataque nos EUA

Uma pessoa foi presa na madrugada de sábado (10) após seis pessoas terem sido mortas em tiroteios no Mississippi, nos EUA. O xerife do condado de Clay, Eddie Scott, afirmou que “várias vidas inocentes” foram perdidas “devido à violência” na cidade de West Point, perto da fronteira com o Alabama.

Sob investigação

Os ataques ocorreram em três locais diferentes do Mississippi. Um suspeito foi detido. “O indivíduo está sob custódia e não representa mais uma ameaça para nossa comunidade”, afirmou o policial. Ainda não se sabe as circunstâncias e motivação dos crimes. As autoridades ainda estavam investigando o caso.



Relação entre Petro e Trump pode ser decisiva nas eleições

EUA podem influenciar nas eleições da Colômbia**Polêmicas entre Trump e Petro fortalecem a direita colombiana**

Por Douglas Gavras (Folhapress)

A relação entre o presidente Gustavo Petro e o americano Donald Trump, que já era tensa, desandou meses antes das eleições deste ano. Os colombianos vão às urnas em março, para escolher os senadores e deputados, e novamente em maio, para o primeiro turno das eleições presidenciais, com a possibilidade de um segundo turno em junho.

Há meses, Trump e Petro mantêm uma relação tensa, que resultou em crises diplomáticas e sanções dos EUA contra a Colômbia e seu presidente. Após o ataque na Venezuela, no último dia 3, as preocupações do governo colombiano aumentaram. Trump sugeriu que uma operação militar contra a Colômbia “parece uma boa ideia”. Ele também disse várias vezes a Petro para “cuidar do próprio traseiro”.

Na semana passada, Trump interrompeu entrevista com o The New York Times para atender a uma ligação de Petro. Na chamada, que durou cerca de uma hora, eles discutiram a situação das drogas na Colômbia, e Trump fez um convite para que o colombiano visitasse Washington.

“O antagonismo mútuo entre Petro e Trump será um fator importante nas eleições. Petro tentará enquadrar qualquer outro nome que não apoie sua agenda como um candidato pró-Trump, enquanto os outros tentarão retratar qualquer um que apoie Petro como um can-

didato pró-Maduro”, avalia Sergio Guzmán, diretor e fundador da consultoria Colombia Risk Analysis.

Pela legislação do país, Petro não pode tentar um novo mandato —a reeleição é vetada desde 2015. A aposta da esquerda para a disputa, então, é o senador Iván Cepeda, que no fim do ano passado venceu as primárias da coalizão governista Pacto Histórico. Ele é um defensor dos direitos humanos e filho de um político assassinado em 1994, uma das diversas vítimas desse tipo de crime no país vizinho.

A candidatura de Cepeda ganhou tração nos últimos meses, por conta das batalhas judiciais de um desafeto seu, o ex-presidente Álvaro Uribe (2002-2010). Em 2012, Uribe acusou o esquerdista de suposta manipulação de testemunhas. Só que, em 2018, a Suprema Corte arquivou o caso contra Cepeda por falta de provas e iniciou uma ação contra Uribe, que passou de acusador a réu. O ex-mandatário chegou a ser condenado no ano passado, mas foi absolvido meses depois.

Assim como ocorreu em 2025 em Honduras, no Chile, na Bolívia e nas eleições legislativas da Argentina, a expectativa é que Trump também aponte um favorito no pleito colombiano. Após a queda de Maduro, o advogado criminalista e candidato Abelardo de la Espriella (Defensores da Pátria) declarou que considerava a prisão do chavista “brilhante”, enquanto outros nomes da oposição reagiram com cautela.

Prisão de Maduro deve ter pouco efeito no tráfico de drogas na região

À reportagem, especialistas explicam os efeitos da invasão americana à Venezuela

Por Fernanda Mena (Folhapress)

A prisão de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, apresentada por Washington como parte de uma ofensiva contra o crime organizado, tende a ter, no médio prazo, impacto limitado - ou nulo - sobre as atividades do Tren de Aragua (TDA), a organização criminosa venezuelana que se expandiu pela América Latina nos últimos anos.

Pesquisas sugerem que o grupo não opera como um braço do ditador deposto da Venezuela, mas ganhou força graças à colaboração de militares integrantes do regime e da omissão interessada de Maduro.

O tráfico internacional de cocaína na região se organiza hoje em uma estrutura de governança em forma de ampulheta: no centro, poucos atores concentram grande poder; nas extremidades, muitos produtores e varejistas operam com pouca influência. Esse mercado triplicou de tamanho na última década.

“O PCC é hoje um dos atores do centro dessa estrutura, que funciona como uma plataforma e controla cadeias de valor”, afirma Gabriel Feltran, diretor de pesquisas do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS) e professor do SciencesPo, que estuda a facção paulista.

A Venezuela é um dos países com maior presença do PCC na América Latina. De acordo com a pesquisa de Feltran, a organização pode fornecer a infraestrutura que permite a grupos de atuação mais restrita - como o TDA e outros “tre-



Nicolás Maduro foi preso e levado à Corte americana após invasão dos EUA à Venezuela

nes” venezuelanos - exportar cocaína a partir do país, principalmente para a Europa, segundo dados da ONU.

Segundo ele, há evidências que indicam a participação de militares venezuelanos no tráfico internacional, assim como há corrupção de agentes públicos no Brasil, América Central e mesmo na Europa.

O TDA passou de gangue local, surgida no presídio de Tócorón, no estado de Aragua, a uma organização criminosa transnacional que se espalhou pelo continente junto com os fluxos migratórios de refugiados venezuelanos, mais intensos a partir de 2018.

“Resumo o funcionamento do TDA em três princípios: concentração do poder, domínio territorial e diversificação criminal. É uma organização prisional, hierárquica e muito violenta”, afirma o criminólogo

peruano José Luiz Peres Guadalupe, autor do livro “El Tren de Aragua y la Criminalidad en América Latina”.

A exceção, diz ele, são os EUA, para onde migraram alguns integrantes que se dedicam a crimes variados, mas onde não exercem controle territorial. Países como Peru e Chile, que não tinham histórico de organizações com esse grau de violência territorial, tornaram-se terreno fértil. No Chile, a presença do TDA fez os sequestros crescerem mais de 200% em dez anos. No Peru, hoje há quase 3.000 presos venezuelanos, boa parte deles da facção.

Já em Colômbia, Brasil e México, o grupo encontrou concorrência mais estruturada e se associou a grandes organizações locais. Em todos os casos, as células de cada país funcionam como uma espécie de franquia da facção venezuelana.

A pesquisa de Guadalupe, ex-ministro do Interior do Peru e ex-presidente do instituto nacional penitenciário, indica que a facção se dedica a atividades criminais como extorsão, sequestro, microtráfico, exploração sexual de mulheres e tráfico de pessoas.

Nesse processo de estruturação e expansão do TDA, o papel do Estado venezuelano é apontado como decisivo, ainda que indireto. Políticas penitenciárias falidas, tolerância à governança criminal nas prisões e a cessão informal de territórios a grupos armados criaram as condições para a consolidação do Tren de Aragua, afirma a jornalista Ronna Riskey, autora de “El Tren de Aragua: La banda que Revolucionó el Crimen Organizado en América Latina”.

Segundo ela, o regime chavista deixou que as facções administras-

sem os presídios. “Surgiram alianças com funcionários públicos, que deixavam os criminosos agirem enquanto eles garantiam certa segurança ou redução de homicídios”, diz Ronna. “Eles movimentam as drogas, por isso é possível que algum integrante do TDA tenha sido morto nos ataques dos EUA a embarcações no Caribe. Mas o TDA não é nem dono das drogas nem das rotas.”

Por isso, a ideia de que a prisão de Maduro enfraqueceria automaticamente a facção é vista com ceticismo por especialistas. “Não há efeito sistêmico possível porque a estrutura política e militar da Venezuela está profundamente contaminada. Sem sistema democrático, promotores independentes e Judiciário funcional, não há como combater o crime organizado”, avalia Leandro Piquet Carneiro, coordenador da Escola de Segurança Multidimensional da USP.

“Existe é uma governança criminal compartilhada em que Forças Armadas, milícias e organizações criminosas se misturam. O regime sai intacto, e o Estado fica ainda mais debilitado, com o crime operando à sombra.”

Para o cientista político Benjamin Lessing, professor da Universidade de Chicago (EUA) que estuda dinâmicas do crime organizado na América Latina, o regime de Maduro permanece quase intocado, mesmo sem ele. “Isso não deve afetar muito a dinâmica regional, a não ser que o Estado da Venezuela entre em colapso e outro grupo entre no poder.”

Venezuela liberta preso político do partido de Maria Corina

O partido Vente Venezuela informou na manhã de sábado (10) que mais um preso político foi libertado em Caracas. Agora, são 10 prisioneiros soltos ao total.

O jovem político e médico Virgilio Valverde, 24, foi libertado hoje. Ele é coordenador da juventude do partido Vente Venezuela, a mesma legenda da líder de oposição María Corina Machado, também ganhadora do Nobel da Paz.

A libertação foi confirmada pelo Comitê de Direitos Humanos da legenda. “Ele nunca deveria ter estado atrás das grades”, falou a direção em comunicado publicado nas redes sociais.

Virgilio estava preso há 1 ano e quatro meses. Ele foi capturado em

sua casa, em agosto de 2024, acusado de terrorismo e incitação ao ódio, como parte das prisões que ocorreram após o anúncio do resultado das eleições presidenciais de julho daquele ano.

Devido à prisão, Virgilio não pôde comparecer em sua formatura de especialização como médico-cirurgião. Segundo o portal de notícias Correo del Caroní, os colegas de turma da Universidade de Oriente colocaram fotografias do jovem durante a cerimônia, enquanto seus pais também compareceram para a entrega do diploma.

Após a soltura, a ONG Realidad Helicoide afirmou que as libertações “não são um favor”. “São uma

obrigação do Estado diante de crimes que nunca deveriam ter acontecido”, escreveu.

O Foro Penal, grupo local de direitos humanos, estima que 810 pessoas permanecem presas. Destes, 87 seriam presos políticos de outras nacionalidades, de acordo com Gonzalo Himiob, vice-presidente da organização. Em publicação nas redes sociais, ele incentivou que os ministérios das relações exteriores de cada país exijam a libertação imediata de seus nacionais.

Solturas

A Venezuela começou as libertações com prisioneiros espanhóis, da ativista Rocío San Miguel e de um ex-candidato à presidência. Além

da ativista, os outros foram identificados como Andrés Martínez Adasme, José María Basoa, Miguel Moreno e Ernesto Gorbe.

As autoridades liberaram ainda Enrique Márquez, ex-candidato à presidência e ex-reitor do Conselho Nacional Eleitoral. O homem havia sido detido em 7 de janeiro de 2025, após pedir publicamente que fossem divulgados registros da votação da eleição presidencial venezuelana de julho de 2024.

Ex-deputado e jornalista Biagio Pilieri também foi solto. O homem é líder da oposição e ficou cerca de 16 meses em prisão preventiva. Ele havia sido preso durante um processo eleitoral em Caracas em agosto

de 2024, informou o New York Times, a partir do relato do Sindicato Nacional da Imprensa Venezuelana.

Italiano também foi solto. Luigi Gasperin, empresário de 77 anos, estava preso desde 7 de agosto de 2025. Ele era acusado de posse, transporte e uso de materiais explosivos nas instalações de uma empresa da qual era acionista majoritário e presidente, segundo a agência ANSA.

Última libertação havia sido na madrugada de sexta-feira. Trata-se de Larry Osorio Chía, da organização FundaRedes, que estava preso desde agosto de 2021. Em uma publicação, a instituição afirma que aguarda pela libertação do diretor Javier Tarazona, também em cárcere.

CORREIO ESPORTIVO

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



João Fonseca está está tratando uma lesão nas costas

João Fonseca desiste de outro torneio e foca no Australian Open

tenista João Fonseca adiou mais uma vez sua estreia na temporada 2026 devido a dores na região lombar. O carioca de 19 anos anunciou que não disputará o ATP 250 de Adelaide, na Austrália, que começou no sábado (10). O torneio seria seu último teste antes do Australian Open, primeiro Grand Slam do ano.

Antes, Fonseca também optou por não participar do ATP 250 de Brisbane e ficou de fora da convocação para o confronto da Copa Davis contra o Canadá.

A decisão foi tomada após avaliação médica e consulta com sua equipe técnica. João Fonseca enfrenta um problema na região lombar que tem limitado sua participação em competições.

Avaliação médica o fez desistir

“Nos últimos dias, focamos o tratamento e a recuperação da região lombar. Após treinar aqui em Adelaide, fiz uma avaliação com a minha equipe e decidimos concentrar os esforços no Australian Open”, explicou o tenista. Fonseca vem enfrentando problemas nas costas desde o ano passado. Foi por causa de uma lombalgia que ele antecipou o fim da última temporada, desistindo do ATP 250 de Atenas, que ocorreu no início de novembro.

Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



Fonseca deve perder posições no próximo ranking ATP

Seguirá preparação física em Adelaide

O brasileiro permanecerá em Adelaide para dar continuidade à preparação física, mas sem competir oficialmente. Em comunicado nas redes sociais, o atleta reforçou: “Infelizmente, eu tive que me retirar do torneio de Adelaide. Estou sentindo uma dor nas costas e tentando recuperar o mais rápido possível para estar de novo 100% em quadra”, disse, ao agradecer o apoio dos fãs.

A sequência de ausências teve impacto no ranking mundial. Fonseca encerrou 2025 como 24º colocado, mas caiu para a 29ª posição na primeira atualização da ATP em 2026.

Pode perder posições no ranking

Sem entrar em quadra pela segunda semana consecutiva, o carioca pode perder novas colocações nas próximas atualizações.

Ainda assim, tem pontos o suficiente para seguir como cabeça de chave no Australian Open. Em tese, ser cabeça de chave aumenta a probabilidade de enfrentar adversários mais fracos nas primeiras rodadas do Grand Slam.

De saída?

Após uma passagem ruim pelo Vasco em 2024, o suíço Maxime Domínguez foi emprestado ao Toronto FC, do Canadá. Com outra passagem ruim, ele voltou ao Vasco e passou por reavaliação da comissão técnica. Agora, ele está na mira do Zagłębie Lubin, da Polônia. A diretoria não dificultará a negociação.

Audiência de finais

Em tempos em que dirigentes bradam ser correto receberem mais cotas televisivas que outros por suposta superioridade de audiência, a final da Copa do Brasil, entre Vasco e Corinthians, registrou maior audiência na TV aberta que a final da Libertadores, entre Flamengo e Palmeiras, as duas principais equipes do país no momento.

Emprestados

O Botafogo acertou os empréstimos de dois atletas. Os atacantes Matías Segovia, o famoso Segovinha, e Yarlen foram cedidos por empréstimo ao América-MG até dezembro de 2026. Os atacantes estavam emprestados para o futebol europeu, voltaram, mas não foram aproveitados pela comissão técnica.

Negociações

Segundo o jornalista Bernardo Gentile, do canal Arena Alvinegra, o Botafogo está contestando o valor cobrado pelo Atlanta United, da MLS, pela contratação de Thiago Almada. Ainda assim, está otimista com as negociações e teria como fazer o pagamento ao clube caso o transfer ban comece a complicar a temporada do clube.

Hulk desabafa

Sonho do Fluminense para 2026, o atacante Hulk foi abordado por torcedores organizados do Atlético-MG em frente ao CT, no sábado (10). Hulk desceu do carro e foi “cobrado” pela torcida. Em resposta, ele disse: “Não fui que me coloquei no mercado. Só isso que eu tenho para falar para vocês”.

Alexis Cuello

A procura por Hulk é um pedido do técnico Luí Zubeldía, que pediu mais opções para o ataque. Além de Hulk, o Fluminense fez proposta por Alexis Cuello, do San Lorenzo. Cuello está na mira do Boca Juniors, mas a proposta do Flu, no momento, é maior e gira em torno de R\$ 27 milhões pelo argentino.



Rubro-Negro quer ter atletas para disputa de posição no time

Flamengo quer formar elenco com “22 titulares”

Busca por atacante e goleiro passa por essa meta rubro-negra

Por Bruno Braz (Folhapress)

Marcos Antônio, do São Paulo, mas o Tricolor faz jogo duro.

“Vamos estimular uma competição feroz em todas as posições. Ter 22 titulares”. Este foi um trecho de uma declaração dada pelo presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, em apresentação ao Conselho Deliberativo do clube, em 23 de dezembro. E é com esta filosofia que o Rubro-Negro se norteia no mercado em busca, principalmente, de um centroavante e de um goleiro.

“Dois titulares” por posição

O conceito é ter “dois titulares” por posição. Em algumas delas, por exemplo, já há uma avaliação interna de que a meta foi atingida.

Na zaga o Flamengo acertou a contratação de Vitão, ex-Internacional, apresentado oficialmente na sexta (9) e que disputará vaga com Danilo, Léo Ortiz e Léo Pereira.

Nas laterais, o conceito já está estabelecido: Varela e Emerson Royal, na direita; Alex Sandro e Ayrton Lucas, na esquerda.

No setor de volantes as opções são mais fartas: Erick Pulgar, Jorginho, De la Cruz, Saúl, Everton Araújo e Allan. Este último, porém, interessa ao São Paulo e pode deixar o clube.

O setor de criação é outro que o Flamengo procura reforços. Por ali, o único soberano é o ídolo Arascaeta. O clube tem interesse em

Na busca por centroavante e goleiro

A posição de centroavante é a que o Rubro-Negro tem dado mais prioridade nesta janela. Após não obter êxito na tentativa por Kaio Jorge, do Cruzeiro, a diretoria mapeia e faz consultas por outros nomes. A ideia é ter um atacante para disputar posição com Pedro, mas que seja mais móvel, que ataque a profundidade e os espaços.

No gol, o plano A era Gabriel Brazão, do Santos, mas assim como o Peixe só aceitar negociar a partir de 15 milhões de euros, o próprio goleiro não se anima muito com a possibilidade de chegar, a princípio, como reserva de Rossi.

Com isto, o foco se virou para Andrew, de 24 anos, do Gil Vicente, de Portugal. O arqueiro tinha conversas avançadas com o Botafogo, seu antigo clube, mas o Rubro-Negro entrou na disputa e fez uma proposta financeiramente melhor. As tratativas seguem.

Outro nome na lista é Pedro Morisco, do Coritiba. O Coxa, porém, já recusou uma proposta de 7,5 milhões de euros pelo jovem de 22 anos. O Rubro-Negro ainda não fez uma oferta oficial.

A ideia da diretoria do Flamengo, no entanto, é que o novo goleiro chegue para disputar posição com Rossi, e não necessariamente seja um reserva dele.

FIFA se cala, e invasão dos EUA na Venezuela não deve impactar a Copa

A meses do Mundial, Copa do Mundo não será afetada pela invasão de Trump

Por Pedro Lopes e Thiago Arantes
(Folhapress)

A intervenção militar dos Estados Unidos na Venezuela dificilmente terá impacto direto na Copa do Mundo. O evento será entre 11 de junho e 19 de julho deste ano e terá como anfitriões os estadunidenses, além de México e Canadá.

Apesar da complexidade do cenário geopolítico, a avaliação no futebol internacional é que não há, neste momento, qualquer indicativo concreto de sanção que atinja os EUA - tanto no âmbito da federação de futebol quanto na organização do evento.

Em 3 de janeiro, uma operação sob as ordens de Donald Trump capturou o mandatário venezuelano Nicolás Maduro e sua esposa. O presidente dos EUA anunciou, nos dias seguintes, que coordenará um governo de transição no país sul-americano. Na última semana, governos e organismos multilaterais discutem possíveis violações de soberania, mas as tensões não se traduziram em consequências no futebol.

Historicamente, a FIFA só se move quando conflitos externos passam a interferir diretamente na organização de competições, no funcionamento das federações ou na viabilidade de jogos oficiais - o que, até aqui, não ocorreu.

O que diz o estatuto?

O Estatuto da FIFA prevê a possibilidade de suspensão de membros, mas estabelece critérios claros. Pelo artigo 16, uma federação só pode ser suspensa se houver violação grave de suas obrigações, decisão que cabe ao Congresso - por maioria qualificada - ou, de forma provisória, ao Conselho.



FIFA faz vista grossa quanto a invasão americana à Venezuela e Copa do Mundo seguirá nos EUA

Não há previsão de punição automática por guerras, intervenções militares ou decisões de política externa tomadas por Estados nacionais. O foco do Estatuto está em temas como interferência estatal direta nas federações, discriminação, descumprimento de deveres institucionais e ameaça à integridade das competições.

O texto também reforça princípios como neutralidade política, promoção de relações amistosas e respeito aos direitos humanos, mas sem atribuir à FIFA o papel de árbitra da política internacional. Na prática, a Fifa age quando o futebol deixa de funcionar.

“Se a FIFA aplicasse seu Estatuto à risca, já poderia ter punido, por exemplo, Qatar, Arábia Saudita e China, só para citar alguns, devido ao fato de que, na prática, as federações nacionais destes países não têm independência dos Estados e, em última instância, quem manda é o poder governamental, o que fere

diretamente a exigência de não intervenção estatal nas federações previstas no Estatuto da FIFA”, afirma advogado Eduardo Carlezzo, especialista em direito esportivo.

Sobre a hipótese de punição aos Estados Unidos, Carlezzo é categórico. “A possibilidade da federação norte-americana de futebol ser punida devido aos fatos que presenciemos na Venezuela é nenhuma, por uma série de razões. A primeira, e mais óbvia, é a Copa do Mundo neste ano. Além disso, não podemos esquecer que Infantino e Trump mantêm uma relação muito próxima, a FIFA premiou Trump com o seu ‘Nobel da paz’, a FIFA possui um escritório fixo em Miami e os Estados Unidos não são a Rússia”.

Por que a Rússia foi punida?

A suspensão da seleção e dos clubes da Rússia, em 2022, costuma ser usada como referência, mas o contexto foi diferente.

A decisão não ocorreu apenas pela invasão da Ucrânia - até porque o conflito começou em 2014, quatro anos antes do Mundial de 2018, na própria Rússia. O fator determinante, neste caso, foi a ameaça concreta de boicote.

Polônia e Suécia, adversárias dos russos na repescagem europeia para a Copa do Mundo de 2022, anunciaram que não entrariam em campo. Com jogos inviabilizados e o calendário em risco, a FIFA suspendeu a Rússia dois dias depois.

Foi uma medida com uma motivação muito mais esportiva do que política: o futebol, naquele momento, deixou de funcionar.

A questão de Israel

No caso de Israel, apesar de críticas públicas, protestos e posicionamentos políticos de algumas federações, nunca houve ameaça direta de boicote a partidas marcadas.

A Espanha chegou a declarar que não disputaria uma Copa do

Mundo caso Israel se classificasse, mas tratava-se de uma hipótese futura, sem impacto imediato no calendário. Como Israel não conquistou uma vaga no Mundial, a hipótese de um encontro entre as duas seleções está descartada.

A Noruega, um dos países mais vocais contra os ataques a Gaza, optou por reverter a renda do jogo contra Israel, pelas Eliminatórias, para as vítimas do conflito. Mas, em nenhum momento, a realização da partida foi colocada em risco. Sem jogos ameaçados, a Fifa manteve sua postura de neutralidade.

Israel disputa as Eliminatórias da Uefa, contra rivais europeus, por uma questão política: seria inviável jogar na Ásia, diante do boicote de vários adversários. No passado, a seleção também já fez parte da confederação da Oceania. Em 1970, na única vez em que se classificou para a Copa, teve de ser sorteada em um grupo diferente de Marrocos, que ameaçava boicotar o torneio.

Sem boicote, sem problemas

No caso dos Estados Unidos, o cenário é ainda mais distante de qualquer sanção. Não há ameaça de boicote à Copa do Mundo, nem mesmo por seleções que poderiam ter razões políticas para isso, como Irã ou Haiti. Nenhum jogo está em risco, e a organização do Mundial segue normalmente.

Antes do sorteio dos grupos, em dezembro, a imprensa mexicana chegou a noticiar que o Irã seria sorteado no grupo do México, para não ter que jogar nos Estados Unidos durante a primeira fase. As bolinhas colocaram os iranianos no Grupo G, com Bélgica, Egito e Nova Zelândia, e três jogos nos EUA.

Vitória e Mixto disputarão a Série A1 do Brasileirão Feminino 2026

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou que, em decorrência das desistências de Real Brasília e Fortaleza, o Esporte Clube Vitória e o Mixto Esporte Clube participarão da edição de 2026 do Campeonato Brasileiro Feminino A1.

O Real Brasília integrava a Série A1 de forma ininterrupta desde a temporada de 2021. O Fortaleza, por sua vez, garantiu o acesso à elite da competição ao

se classificar para a semifinal do Brasileiro Feminino A2 de 2025.

Com base nos critérios aplicados pela CBF e na necessidade de reorganização dos clubes participantes, as vagas abertas foram preenchidas conforme o desempenho mais recente das equipes na segunda divisão.

Vitória e Mixto, que terminaram a Série A2 do ano passado na quinta e sexta colocações, respectivamente, assumirão as vagas.



Equipes ocuparão vagas de Real Brasília e Fortaleza

Fabio Souza/CBF

Pexels/ Tom Fisk



O estudo prevê a coleta de biomassa em áreas agrícolas para medir o carbono armazenado em plantações

Solos de florestas podem ter alta taxa de carbono

A Petrobras e a Shell vão financiar uma pesquisa sobre o estoque de carbono nos solos e florestas de todos os estados do Brasil. O projeto, batizado de Carbon Countdown, recebeu aporte de R\$ 54 milhões de cada empresa e deve ser concluído em 2030.

O estudo será realizado em parceria com o Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical, conhecido como CCarbon. O instituto de pesquisa é vinculado à reitoria da USP (Universidade de São Paulo).

Maurício Cherubin, coordenador científico do Carbon Countdown e professor do departamento de ciência do solo da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), afirma à Folha que o desenho final do estudo é fruto de um diálogo extenso com as petroleiras.

“Foi uma negociação, um namoro, quase um casamento de longo prazo”, diz o pesquisador. “A Shell trouxe a ideia três anos e meio atrás, não exatamente como Countdown. A gente se relaciona com eles em outros projetos, eles compartilharam conosco uma ideia e demos sugestões. A partir daí, confiaram no nosso time para remodelar a ideia inicial, que não era exequível, no projeto que temos hoje.”

O objetivo principal é gerar uma linha de base do estoque de carbono no país, uma média da quantidade do elemento que está armazenada nos solos e na vegetação. Essa é uma demanda do agronegócio, que critica o uso de parâmetros estrangeiros para calcular o balanço de emissões de gases-estufa.

“A conexão é total, e a justificativa é total”, diz Cherubin sobre a relação do estudo com o pleito do setor. “Por isso que a gente conseguiu convencer os financiadores a investirem no projeto. A gente está num centro, o CCarbon, que visa entender as oportunidades para o agronegócio e também para os ecossis-

Empresas petrolíferas financiam estudo para medir estoque

temas naturais, e cada vez mais sentimos falta dessa linha de base.”

O CO₂ (dióxido de carbono) é o principal causador do aquecimento global, e a remoção do gás da atmosfera é realizada principalmente por florestas, via fotossíntese.

Produtores defendem que as emissões da agropecuária são menores que o calculado, devido à captura de CO₂ pela vegetação nas propriedades rurais. O estudo prevê a coleta de biomassa em áreas agrícolas para medir o carbono armazenado em plantações.

A ONG Instituto Internacional Arayara afirma que o envolvimento de companhias de óleo e gás em projetos na área climática é recorrente.

“O fato de empresas de combustíveis fósseis financiarem um estudo climático pode levantar dúvidas sobre conflitos de interesse ou a agenda desses atores em moldar o mercado de carbono conforme seus próprios interesses”, dizem os especialistas Hirdan Costa, John Würdige e Juliano Bueno, em nota conjunta.

“Esses tipos de projetos servem para as petroleiras continuarem suas atividades, alegando investimentos em projetos de mitigação [redução das emissões] ou capitalização no mercado de créditos de carbono”, declaram.

A Shell e a Petrobras afirmam que os repasses ao estudo são realizados como in-

vestimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, conforme cláusula do contrato de exploração junto à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Cherubin, do CCarbon, diz que há a intenção de publicar artigos científicos sobre o projeto e defende o envolvimento das empresas no estudo. “Elas têm uma responsabilidade frente às mudanças climáticas, são um setor importante nas emissões, e mais do que justo que também invistam recursos para ajudar a resolver esse problema e gerar dados importantes para termos uma estratégia para os próximos anos.”

O projeto vai considerar diversas categorias de uso do solo, como agricultura, pecuária, eucalipto e áreas degradadas, e deve abranger todos os estados e biomas brasileiros, totalizando 6.500 lugares. Nove coletas serão realizadas em cada um dos pontos, e as análises vão alcançar até um metro de profundidade. Ao todo, o levantamento deve gerar mais de 250 mil amostras.

Também serão feitas medições em 1.000 parcelas de 900 m² de florestas. A estimativa de quanto carbono está estocado na vegetação se baseará na quantidade e no diâmetro médio das plantas, e algumas árvores serão derrubadas para pesar a biomassa e calibrar os cálculos. Cherubin diz que todos os cortes serão autorizados pelo Ibama, o órgão federal de fiscalização ambiental.

Alexandre Breda, gerente de tecnologias de baixo carbono na Shell Brasil, afirma que o intuito é trazer mais integridade para o ativo carbono. Ele diz que a exploração de combustíveis fósseis deve continuar por um bom tempo, apesar da necessidade de acelerar a transição para fontes renováveis.

“Não é um mundo de ous, é um mundo de es. O mundo precisa de segurança energética, desfossilização e descarbonização, mas acho que tem um pace [ritmo, em inglês] para ser seguido”, declara. “O Carbon

Countdown vem para colocar o Brasil nesse patamar e garantir cada vez mais a liderança na discussão de carbono. Nenhum outro país vai ter a acurácia que o Brasil vai passar a ter.”

André Bueno, gestor de meio ambiente do centro de pesquisa da Petrobras, afirma que a empresa vai monitorar o estudo de perto. “A nossa equipe técnica vai acompanhar todas as metodologias empregadas, todos os resultados gerados e vai criticar, avaliar e validar essas informações.”

“Todas as etapas, desde o planejamento, a execução e os resultados, vão ser acompanhados através de um comitê técnico e gestor, onde a gente vai avaliar o andamento, físico e financeiro, e também se apropriar dos resultados”, descreve.

Questionado se os dados do Carbon Countdown serão usados para compensar emissões da própria Petrobras no futuro, Bueno afirma que existe a chance de aproveitar as conclusões para gerar créditos de carbono com áreas conservadas. “É uma possibilidade que a gente vislumbra como um possível benefício desse projeto, dependendo dos seus resultados.”

Outra opção, diz, é comercializar créditos de carbono a partir da produção de biocombustíveis, seguindo a lógica de que as plantas usadas para produzi-los estocam carbono durante o crescimento. “[A ideia é] saber qual dos diferentes biomas tem o maior potencial de captura de carbono, para onde temos que direcionar nossos esforços”, conta.

O Instituto Arayara diz que “há de se ter cautela, mesmo com dados abertos, para que o projeto não seja usado para legitimar somas maiores de créditos de carbono em operações que ainda dependem da exploração de combustíveis fósseis, o que alguns consideram ‘greenwashing’ ou estratégias de imagem”.

Por Gabriel Gama (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio



Unidades realizam cirurgias de alta complexidade

Hospitais fluminense estão entre os melhores do país

A qualidade dos hospitais e institutos do Governo do Rio foi reconhecida num ranking que aponta os 100 melhores das redes de saúde pública do Brasil. Quatro unidades administradas pela Secretaria de Saúde aparecem na lista: o Hospital Estadual da Criança; o Hospital Vereador Melchtiades Calazans; o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro; e o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer. O levantamento foi realizado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde, Instituto Ética Saúde IES, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde.

Investimento do Governo do Estado

Entre os investimentos do Governo do Estado, destacam-se as 49 novas instalações do Instituto Estadual do Cérebro. O Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro passou a contar com 28 novos leitos de enfermaria. Já o Hospital Estadual da Criança recebe mais de R\$129 milhões do Governo do Estado, por ano, para o seu funcionamento. O o Hospital Vereador Melchtiades Calazans também passa por reforma.

PMERJ



Fuzis apreendidos pela PM em São Gonçalo

PM apreende quatro fuzis em São Gonçalo

Policiais militares do 1º BPM (São Gonçalo) apreenderam quatro fuzis e prenderam quatro suspeitos durante operação realizada na manhã deste sábado (10), no Morro do Castro, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. A ação foi desencadeada a partir de informações de inteligência, com foco na redução dos roubos de cargas e de veículos, além do enfrentamento ao tráfico de drogas e à circulação de armas de uso restrito. Somente na gestão Cláudio Castro, mais de 3 mil fuzis já foram retirados das mãos de bandidos pelas Forças de Segurança do Estado do Rio.

Quatro suspeitos foram presos na ação

A operação contou com equipes especializadas da Polícia Militar, que localizaram os suspeitos com o armamento durante a incursão na comunidade. Os quatro homens foram presos em flagrante e vão responder por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Investigações da polícia indicam que o Morro do Castro vinha sendo utilizado como base por criminosos ligados ao Comando Vermelho.

Turismo I

O Rio de Janeiro encerrou 2025 com o melhor desempenho do turismo internacional de sua história. Ao longo do ano, o estado recebeu 2.196.443 visitantes, número nunca antes alcançado e que representa um crescimento de 43,7% em relação a 2024, quando foram registrados 1.528.133 estrangeiros.

Turismo II

Se comparado a 2019 (pré-pandemia), o resultado é ainda mais expressivo: aumento de 75% (1.252.267). Somente em dezembro, um dos períodos mais fortes do calendário turístico, por conta do Réveillon e das férias, desembarcaram no estado 223.515 estrangeiros, um aumento de 32% na comparação com 2024.

Turismo III

Os números também evidenciam a força e a diversidade dos mercados emissores. A Argentina manteve a liderança absoluta, com 787.229 visitantes ao longo do ano, seguida pelo Chile (359.705) e pelos Estados Unidos (214.795). Uruguai (100.476) e França (86.806) completam o "Top 5".

Sistema penal I

O Governo do Rio lançou o edital da maior licitação já realizada para o fornecimento de alimentação prisional, abrangendo 100% das unidades. A iniciativa marca um avanço significativo na gestão pública, ao combinar eficiência administrativa, responsabilidade fiscal, sustentabilidade e alinhamento às recomendações dos órgãos de controle.

Sistema penal II

Com essa iniciativa, o Governo do Estado reafirma seu compromisso com a modernização da administração pública, a correta aplicação dos recursos e o fortalecimento de políticas que asseguram eficiência administrativa, segurança jurídica e respeito aos princípios da legalidade, economicidade e interesse público.

Sistema penal III

O edital também incorpora critérios de sustentabilidade, com exigências voltadas à redução de desperdícios, ao uso racional de insumos e à adoção de práticas ambientalmente responsáveis em todas as etapas da produção e distribuição. A nova licitação responde ainda a demandas recorrentes dos órgãos de controle



Déficit poderá ser reduzido caso haja adesão ao Propag

Sancionada lei estadual do orçamento deste ano

Previsão é de déficit de R\$ 18,93 bilhões, valor que pode reduzir

O cenário fiscal do Estado do Rio de Janeiro para o próximo ano já está traçado. O Governo do Estado sancionou a Lei Orçamentária Anual de 2026, publicada no Diário Oficial. A Lei 11.098/26 projeta um ano de grandes desafios econômicos, com um déficit estimado em R\$ 18,93 bilhões. Segundo os dados oficiais, o estado espera arrecadar uma receita líquida de R\$ 107,64 bilhões, enquanto as despesas totais previstas chegam a R\$ 126,57 bilhões.

Além da lei orçamentária, o governo também sancionou a revisão do Plano Plurianual 2024-2027. Esse documento é fundamental, pois define as diretrizes, metas e objetivos da gestão estadual para um período de quatro anos, servindo de base para o planejamento das leis orçamentárias de cada exercício.

Embora o rombo bilionário preocupe, existe uma estratégia para reduzi-lo. O déficit fiscal poderá cair caso o Rio de Janeiro confirme sua adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O objetivo principal é zerar os juros da dívida pública com a União. O Executivo fluminense já formalizou o pedido ao Governo Federal, após a Alerj aprovar a autorização necessária por meio da Lei 11.072/25.

No entanto, o otimismo é moderado. O presidente da Comissão de Orçamento da Alerj, deputado André Corrêa, destacou que a situação econômica é desa-

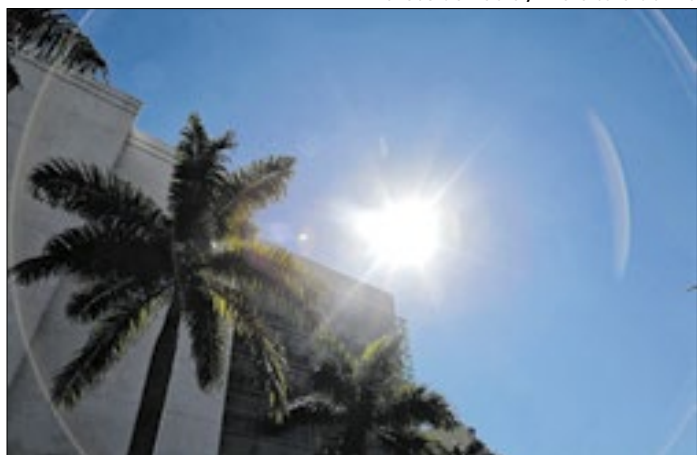
fiadora. Mesmo com o Propag em pleno funcionamento, as estimativas apontam que o déficit ainda ficaria em torno de R\$ 12 bilhões. O parlamentar reforçou que a Alerj aprovou um orçamento realista, sem superestimar receitas. Para ele, o caminho é aprimorar a gestão e conter despesas, já que não há mais espaço para aumento de impostos na sociedade.

A principal fonte de arrecadação do Rio continua sendo o ICMS, com uma estimativa de R\$ 55,83 bilhões para 2026. Por outro lado, o governo prevê uma renúncia fiscal de R\$ 24,14 bilhões em incentivos e benefícios concedidos. Outro ponto de atenção é a queda nas receitas de petróleo e gás natural. A previsão é de R\$ 21,52 bilhões, uma redução de 21% em relação a 2025, reflexo do pessimismo do mercado internacional com o preço do barril tipo Brent.

No campo das despesas, o orçamento de R\$ 126,57 bilhões prioriza áreas sensíveis. A Segurança Pública lidera os investimentos com R\$ 19,36 bilhões, seguida pela Saúde (R\$ 13,54 bilhões) e Educação (R\$ 10,89 bilhões). A Previdência Social, no entanto, representa o maior peso individual, com gastos previstos de R\$ 31,14 bilhões. Em relação aos Poderes, o Executivo detém a maior fatia (R\$ 108,32 bilhões), seguido pelo Judiciário (R\$ 9,59 bilhões) e o Legislativo (R\$ 2,99 bilhões).

CORREIO CARIOCA

Marcos de Paula / Prefeitura do Rio

POR
PAULA VIEIRA

COR recomenda cuidado redobrado até esta segunda (12)

Sol volta com tudo e Rio entra no nível 3 do Protocolo de Calor

O Rio de Janeiro entrou em estágio de Calor 3 às 11h30 de sábado (10). Segundo o COR-Rio, a medida foi tomada porque os índices térmicos atingiram a faixa entre 36°C e 40°C, com previsão de que esse calorão persista por, pelo menos, até segunda-feira (12). O Sistema Alerta Rio indica um cenário de tempo estável, com poucas nuvens e ausência de chuva, o que eleva a máxima para os 39°C. Ventos moderados a fortes podem ocorrer, mas não aliviam o abafamento. Este nível é o último antes dos estágios mais críticos do protocolo, exigindo atenção redobrada. A prefeitura reforça que a população deve acompanhar as atualizações pelos canais oficiais da Saúde e do Centro de Operações para saber de qualquer mudança.

Orientações para reduzir riscos no verão

Com o Rio no nível Calor 3, o cuidado com a saúde é vital. As orientações principais são: beber muita água e sucos naturais, priorizando refeições leves com frutas e saladas. Usar roupas frescas e protetor solar, protegendo crianças com chapéus, evitar o sol entre 10h e 16h, além de bebidas alcoólicas ou com muito açúcar. Em caso de tontura ou mal-estar devido ao calor, a recomendação é buscar imediatamente uma unidade de saúde.

Prefeitura do Rio



Fiscalização nas barracas e quiosques tende a aumentar

Tabelamento de valores nas praias

O prefeito Eduardo Paes (PSD) disse em rede social que solicitou um estudo sobre os preços na orla do Rio de Janeiro, sugerindo a possibilidade do tabelamento dos valores dos produtos comercializados na praia. Neste período em que as areias ficam mais cheias e a cidade recebe um número maior de turistas estrangeiros, o tabelamento evitaria a cobrança de preços abusivos. O prefeito fez referência ao modelo usado nas praias de Telaviv, em Israel, onde o município atua desta forma para evitar valores desproporcionais.

Medida busca coibir abuso nos preços

O prefeito reforçou que o comércio só pode funcionar com permissão do município, como barraqueiros, quiosques e aluguel de cadeiras. “Temos visto um enorme abuso nos preços praticados por comerciantes no verão (...) Diante do ocorrido, estou determinando que as secretarias de Ordem Pública e Defesa do Consumidor iniciem estudos para avaliarmos a viabilidade de implementação do tabelamento”.

Direito dos animais

O Rio de Janeiro agora conta com um novo Código de Direito dos Animais. A Lei 11.096/26, de autoria dos deputados Luiz Paulo (PSD) e Carlos Minc (PSB), reconhece bichos como seres sencientes, dotados de dignidade e passíveis de sofrimento. O texto atualiza normas de 2002 e reforça o papel do estado na proteção animal.

Maus-tratos

A norma define 49 tipos de maus-tratos, como tatuagens, piercings e cirurgias estéticas como o corte de cauda ou orelhas. O código também veta lutas, rinhas, touradas e fogos de artifício barulhentos em eventos públicos. Além disso, fica proibida a venda de animais em locais públicos sem a devida vacinação.

Animal comunitário

Também é proibido manter os bichos acorrentados ou isolados. Para animais em situação de rua, foi criada a figura do “Animal Comunitário”, que, apesar de não terem um dono fixo, são cuidados por uma comunidade. Eles não podem ser removidos ou sacrificados, devendo ser castrados e protegidos pelo estado e moradores.

Multa por abandono

As multas para quem abandona pets começam em R\$ 4.960 e podem ultrapassar os R\$ 7.400 em casos graves ou de reincidência. O agressor também pode perder permanentemente a guarda de outros animais que possua. A norma ainda determina que o Governo do Estado amplie o atendimento veterinário público e gratuito.

Atendimento tático

A GM-Rio capacitou, na última semana, 12 agentes da Polícia Civil em Atendimento Pré-Hospitalar Tático. O treino, na Academia em São Cristóvão, focou no protocolo MARCI, abordando controle de hemorragias e lesões torácicas para reduzir a letalidade, além de oficinas de extração de vítimas em áreas conflagradas.

União de forças

O especialista do GOE, Adeilson Viana, ministrou curso de APH para forças de segurança na Academia da GM-Rio. Única no país com Centro de Formação e Treinamento próprio, a instituição treinou 25 policiais civis em 2025, reafirmando seu papel como referência no intercâmbio técnico entre órgãos de segurança.



A impressão pode ajudar na hora de procurar documentos

Documentos poderão ser emitidos em Braille no RJ

Projeto do deputado Poubel (PL) beneficia deficientes visuais

Da Redação

Pessoas com deficiência visual poderão ter seus documentos pessoais emitidos em braille no Estado do Rio de Janeiro. A medida é defendida pelo deputado Filipe Poubel, líder do PL na Assembleia Legislativa (Alerj), e autor do Projeto de Lei 1040/2023. Já com parecer favorável de comissões, a proposta poderá ser analisada em plenário a partir do dia 3 de fevereiro.

Documentos que devem ser emitidos

O projeto visa aprimorar a Lei 8.486/2019, permitindo a emissão pelo sistema de leitura Braille de uma variedade de documentos pessoais como, Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Certidão de Óbito, Cédula de Identidade ou Registro Geral (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Certificado de Reservista, Cédula de Identidade de Conselhos de Classe, Título de eleitor, Carteira Funcional de Servidores Estaduais e Passaporte.

Gratuidade para grupo específico

De acordo com a proposta do deputado Filipe Poubel, a emissão dos documentos não sofrerá cobrança de valores diferenciados, e as pessoas com deficiência visual que sejam hipossuficientes, com renda mensal

bruta de até um salário-mínimo, terão gratuidade total na realização do serviço.

O projeto de lei também estipula que os prestadores de serviços, responsáveis pela emissão dos documentos, terão prazo de 60 dias, contados da publicação da lei, para se adequarem às disposições estabelecidas.

Para aplicação da lei, o deputado aponta que o governo estadual poderá utilizar recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECF), ficando autorizado a abrir créditos suplementares, se necessário.

Defesa do Projeto e apoio parlamentar

“Com essa lei estaremos garantindo o direito à cidadania. Nada mais justo e equânime permitir ao deficiente visual obter os seus principais documentos confeccionados em Braille”, afirma o deputado Filipe Poubel, que concedeu a coautoria da proposta à deputada Índia Armelau (PL), também atuante em defesa das pessoas com deficiência.

O PL 1040/2023 recebeu parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, Pessoa com Deficiência e Defesa dos Direitos Humanos. A Comissão de Orçamento também irá deliberar sobre a proposta antes da votação em sessão plenária da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Derrubada de árvores de terreno contraria decreto de Paes

Artigo, publicado em 2014, define que árvores de área no Flamengo são 'imunes ao corte'

Por Fernando Molica

Ao autorizar, para a construção de dois prédios, o corte de 71 árvores no terreno do antigo Instituto Metodista Bennett, no Flamengo (zona sul do Rio), a Prefeitura do Rio desrespeitou um decreto de tombamento do local sancionado, há 12 anos, pelo prefeito Eduardo Paes (que voltou a exercer o cargo em 2023).

O segundo artigo do decreto nº 38.253, de 9 de janeiro de 2014, é claro: "São declaradas imunes ao corte as árvores existentes no lote." A devastação ocorreu no penúltimo dia de 2025.

O tombamento provisório, que continua em vigor, protegeu o Pavilhão São Clemente, um casarão de estilo neorrenascentista construído em 1859 onde residiu o Barão de São Clemente. O terreno tem cerca de 15 mil metros quadrados.

Desde os anos 1920, o prédio fazia parte de instituições de ensino da Igreja Metodista. O colégio e o instituto encerraram suas atividades em 2020, mas o casarão, que não será demolido, continuou a ser utilizado para atividades ligadas à educação.

De acordo com o decreto de Paes, quaisquer "intervenções físicas a serem realizadas nos Bens Tombados e/ou na Área de Entorno dos Bens Tombados deverão ser previamente aprovadas pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro".

Consultas feitas pelo Correio da Manhã no Diário Oficial e no site da Prefeitura não encontraram

qualquer manifestação do conselho sobre o assunto. No dia 21 de fevereiro de 2024, o DO publicou autorização do conselho para "reforço do muro existente no imóvel".

Informações disponíveis no DO e no site da prefeitura indicam que o processo tramitou apenas na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento (SMDU). Em outubro do ano passado, a remoção da vegetação foi autorizada, no âmbito da secretaria, em troca da assinatura de um termo de compromisso que previa medidas compensatórias, como o replantio de árvores.

Em 25 de agosto, a Comissão de Avaliação Ambiental da SMDU avaliou que a maior parte das árvores do terreno tinha sido plantada com fins paisagísticos, o que poderia permitir sua remoção. Não há, na ata publicada no DO, qualquer referência à proteção estabelecida pelo decreto de tombamento.

No dia 12 de novembro do ano passado, a empresa Stans 01 S.A. comunicou, em publicação no DO e no jornal "Diário Comercial", ter recebido autorização da SMDU, "através do processo EIS-PRO-2024/20503", para "construção de edificações de uso misto" no local.

O Correio encontrou, no DO e no site da prefeitura, outras referências ao processo EIS-PRO-2024/20503, mas não conseguiu localizá-lo no site da SMDU. Lá há 16 processos relacionados ao terreno, entre eles, um outro (EIS-PRO-2024/22639) que trata da



Terreno do antigo Colégio Bennett depois da derrubada de 71 árvores

construção. A tramitação deste último processo informa que, no último dia 8, houve uma retificação da Licença nº 22/0444/2025.

De acordo com o site da Receita Federal, o CNPJ informado pela Stans 01 é da ENF SPE São Clemente S.A., empresa fundada em junho de 2024 e que tem como objetivo principal a incorporação de empreendimentos imobiliários.

Entre os nomes dos diretores da empresa citados no site da Receita está o de Alexandre Camara e Silva, diretor-executivo e sócio do Banco BTG Pactual. O endereço eletrônico citado no CNPJ também é do BTG Pactual.

O banco e a TGB Imóveis, do empresário Rogério Chor, serão res-

ponsáveis pela construção dos dois prédios, que terão um total de 350 apartamentos. O BTG Pactual tem como diretor executivo Guilherme da Costa Paes, irmão do prefeito.

O Correio enviou questionamentos para a prefeitura na noite de sexta e na manhã de sábado. Em resposta enviada, a prefeitura afirmou que o acordo prevê o replantio de 632 mudas nativas no Flamengo e em outras áreas da zona sul.

Afirmou que o projeto "foi analisado e aprovado pelos órgãos competentes" e que houve licenças concedidas pela SMDU, pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio, pelo Instituto do Patrimô-

nio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ).

O Correio solicitou, então, o envio de detalhes sobre as licenças que, segundo a prefeitura, foram emitidas por órgãos ligados ao patrimônio e pelo Crea-RJ. Questionou também se o poder de órgãos subordinados ao prefeito de autorizar "intervenções físicas" em bens tombados e em seu entorno incluem o de contrariar o decreto de tombamento, que proíbe o corte das árvores, bens protegidos. Solicitou também informações sobre o processo EIS-PRO-2024/20503 e perguntou que retificação foi feita na licença.

MPRJ notifica Prefeitura por cortes

Por Paula Vieira

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) cobra explicações da Prefeitura sobre a fiscalização do corte de árvores em obras na cidade. Por meio do GAEMA, grupo especializado em meio ambiente, promotores enviaram uma notificação oficial solicitando que o governo municipal informe, até o dia 20 de janeiro, prazos e medidas reais de controle para as compensações ambientais. A iniciativa visa garantir que empresas autorizadas a retirar vegetação cumpram a obrigação legal de repor o que foi extraído da natureza.

Essas contrapartidas são exigidas sempre que uma empresa solicita a Autorização para Remoção de Vegetação, variando desde o plantio de mudas e reflorestamento até o apoio a unidades de conser-

vação. O Ministério Público busca elevar a transparência dessas ações e assegurar que o monitoramento municipal seja rigoroso. O alerta do órgão, iniciado no fim do ano passado, foca no cumprimento de um Plano de Ação com regras mais rígidas, como a suspensão automática de licenças de obra em caso de atraso na compensação e a criação de bancos de dados públicos.

Os promotores destacam que a recuperação ambiental deve priorizar a mesma região da supressão, evitando que bairros percam cobertura verde enquanto replantios ocorrem em locais distantes. Um exemplo citado pelo MP envolve o licenciamento de um condomínio com dois prédios e 350 apartamentos, que será construído na área do antigo Colégio Bennett, no Flamengo, onde a retirada de 71 árvores e possíveis danos ao Pavilhão São Cle-

mente, tombado desde 2014, são investigados. O objetivo é assegurar que o crescimento urbano não ocorra em detrimento da preservação histórica e ambiental.

Procurada pela reportagem, a prefeitura respondeu por meio da secretaria municipal de Meio Ambiente e Clima (SMAC). A pasta informou que o Município está em fase final de publicação de uma nova Resolução de Medidas Compensatórias para consolidar o plano de ação construído com o MPRJ, reforçando o controle das compensações. O acompanhamento das medidas já ocorre pelo "Compensômetro", ferramenta pública para monitorar obrigações ambientais. O sistema ficará no site da SMAC, permitindo o controle de prazos e execuções.

Houve uma reunião com o Conselho Municipal de Meio



Medida compensatória prevê o replantio em caso de cortes

Ambiente (CONSEMAC) durante o lançamento da ferramenta, quando ficou acordado que o mapa com georreferenciamento das áreas de compensação será disponibilizado na primeira reunião do Conselho em fevereiro, ampliando o acesso aos dados.

"A Prefeitura do Rio confirmou o recebimento da notificação

encaminhada pelo MPRJ, cujos esclarecimentos solicitados estão sendo tratados no âmbito técnico-administrativo da SMAC e serão formalmente respondidos, dentro do prazo, das medidas já em curso, incluindo a implementação do Compensômetro e a publicação da nova resolução", concluiu a SMAC em nota.

Divulgação

CORREIO DA BAIAXADA

Divulgação



Inscrições para o curso terminam em 11 de fevereiro

Duque de Caxias abre vagas para oficina de desenho livre

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT/DC), por meio da Biblioteca Municipal Governador Leonel de Moura Brizola, em Duque de Caxias, abriu inscrição para a Oficina de Desenho Livre, com duração de quatro meses e totalmente gratuita. As aulas começam em fevereiro e funcionarão no modo presencial. Serão abertas duas turmas para desenhistas e artistas que desejam aprender ou aprimorar a técnica de desenhar no papel. As aulas ocorrerão todas as quartas-feiras, das 9h às 11h e das 14h às 16h. Entre os conteúdos ministrados durante a oficina estão os seguintes: desenho de figura humana, desenho de face, técnica de luz e sombra, perspectivas variadas para cenários, composição de cenas e mangá.

Inscrições já estão abertas

As inscrições são preenchidas por meio de formulário on-line, pelo endereço: <https://forms.gle/LWWhNZBHvicP-G5ec68>, até as 15h, do dia 11 de fevereiro. Os documentos exigidos são o comprovante de residência, a cópia do RG e até três desenhos feitos de próprio punho. As vagas são limitadas, e a idade mínima para a inscrição é de 12 anos. Os selecionados serão informados por e-mail em 13 de fevereiro, e o início das aulas será no dia 25 do mesmo mês.

Divulgação



Humorista terá novas sessões de seu show em Caxias

Diogo Almeida no Teatro Raul Cortez

O Teatro Raul Cortez, em Caxias, já está com a agenda de 2026 repleta de atrações imperdíveis, e uma das novidades é a sessão extra do espetáculo “Volta às Aulas”, do humorista Diogo Almeida. As sessões vão ocorrer no dia 21 de janeiro, às 19h (últimos ingressos) e às 21h30 (nova sessão). “Volta às Aulas” é ideal para quem está querendo começar o ano rindo! Neste show inédito, Diogo Almeida retorna aos palcos, junto com a professora Marli e outros personagens, para contar histórias sobre o universo pedagógico e arrancar gargalhadas do público.

Ingressos à venda no site da Sympla

O show transforma o momento mais temido do calendário escolar, o fim das férias, em risadas. Além de humorista, Diogo foi professor por cinco anos, ministrando aulas para jovens e adolescentes. Ele também trabalhou com coordenação pedagógica e foi casado com uma professora, o que explica sua identificação com a vida acadêmica. Os ingressos estão à venda em www.sympla.com.br/.

Moradia

A Prefeitura de Queimados, por meio da Secretaria Municipal de Habitação, informa que já está disponível no Diário Oficial a listagem com todos os inscritos no Programa Minha Casa, Minha Vida no município. De acordo com a pasta, a relação reúne as famílias que realizaram a inscrição entre 3 e 17 de dezembro de 2025.

Lista completa

A listagem completa inclui as inscrições feitas tanto pelo site oficial da Prefeitura quanto de forma presencial, em ação realizada no último ano em parceria com a plataforma Collab. A Secretaria Municipal de Habitação esclarece que, neste primeiro momento, nenhuma inscrição foi excluída.

Não é sorteio

A etapa atual corresponde à verificação e validação das informações, com cruzamento de dados junto aos sistemas oficiais, conforme as normas do programa habitacional. A Prefeitura reforça que a divulgação da lista não se trata do sorteio nem da contemplação das unidades habitacionais.

Pelo site

O sorteio público será realizado nos próximos dias, com data e detalhes que serão anunciados previamente. Todas as informações oficiais sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida em Queimados continuarão sendo divulgadas pelos canais institucionais da Prefeitura, incluindo o site oficial: queimados.rj.gov.br, bem simples de acessar.

Vila Olímpica

O prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, anunciou a construção de uma futura Vila Olímpica, uma grande área de lazer com campo de futebol, parquinho para crianças e academia, no bairro Lote XV, no limite com o município de Duque de Caxias (Ponte do Pilar) com a Rua Impala. As obras começaram na quarta (7).

Fala do prefeito

“Estamos aqui para dar uma notícia maravilhosa para a população na divisa de Belford Roxo com Duque de Caxias. Nós iremos aterrar essa parte e fazer uma Vila Olímpica. Eu quero construir uma grande área de lazer aqui nessa parte da cidade para os moradores. Esse ano será de prosperidade em Belford Roxo”, disse.



Ideia do projeto é mudar vidas por meio da Cultura

Inscrições prorrogadas no CRIA RJ em Caxias

Inscrições para o programa terminam nesta terça-feira (13)

Da Redação

As inscrições para os cursos livres em Elaboração de Projetos, Comunicação para Projetos e Produção Cultural do Programa CRIA RJ foram prorrogadas e podem ser realizadas até esta terça-feira, 13 de janeiro.

A previsão para o início dos cursos é na segunda quinzena de janeiro, de forma presencial.

Em Duque de Caxias, o projeto ocorre em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo do município.

A produção é da WM Cultural, a realização é da Marco Zero e a consultoria executiva, da Ibero Culturas.

O programa ainda tem patrocínio da Light e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro.

O CRIA RJ chega a sua 2ª edição firmando seu compromisso de descentralizar o investimento em arte e cultura, fortalecendo iniciativas culturais que já existem e resistem nos territórios periféricos urbanos.

A expectativa é promover mais de 200 ações formativas e artísticas, as quais devem impactar diretamente a vida de aproximadamente 15 mil pessoas em quatro territórios do Estado do Rio de Janeiro.

COMO SE INSCREVER?

Para participar da seleção, é necessário morar no município

de Duque de Caxias e inscrever-se por meio do site: <https://www.criarj.com.br/inscricao-pa-ra-os-cursos-livres-territorio-duque-de-caxias/>.

Na cidade, os cursos serão ofertados nas seguintes datas e horários:

Elaboração de Projetos (20h/a)

(13h às 16h | terças e quintas | 15/01, 20/01, 22/01, 27/01 e 29/01)

Comunicação para Projetos (20h/a)

(13h às 16h | quartas e sextas | 16/01, 21/01, 23/01, 28/01 e 30/01)

Produção Cultural (20h/a)

(13h às 16h | segundas e quartas | 14/01, 19/01, 26/01, 02/02 e 09/02)

O PROGRAMA CRIA RJ

O projeto se divide em três eixos: o “Cria Conhecimento”, um espaço voltado para cursos em áreas técnicas e oficinas livres; a “Agência Cria”, que oferece consultorias, assessoria e suporte técnico para negócios criativos; e o “Cria Festival”, que visa a estimular a circulação de trabalhos realizados pelos habitantes dos territórios atendidos.

A ideia é mudar vidas por meio da Cultura, mostrando que é, sim, possível ascender pela arte.

Japeri abre chamamento público para Defesa Civil

Público vai compor o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, publicou no último dia útil do ano passado, (29/12), o Cronograma da Seleção Pública para a composição do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (COM-PDEC).

A iniciativa tem como objetivo fortalecer a participação da sociedade civil na formulação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de prevenção e resposta a desastres no município.

O edital foi publicado em 16 de dezembro de 2025, conforme despacho veiculado no Diário Oficial de Japeri (DOJ) nº 5996, e está disponível no sítio eletrônico oficial da Prefeitura de Japeri.

A partir da publicação, foi aberto o prazo para que entidades e organizações da sociedade civil apresentem pedido de habilitação e inscrição para concorrer às vagas no conselho.

As inscrições poderão ser realizadas até 23 de janeiro de 2026, mediante entrega da documentação exigida junto à Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, localizada na Avenida São João Evangelista, s/nº, Centro, Engenheiro Pedreira, no Centro de Cidadania.



Edital define cronograma de inscrição, eleição e posse dos representantes da sociedade civil no COMPDEC

A análise dos pedidos de habilitação ocorrerá até 30 de janeiro de 2026, com a publicação da relação das entidades habilitadas, ou não, prevista para o dia 4 de fevereiro de 2026, tanto no site da Prefeitura quanto no mural da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

O edital também assegura prazo para interposição de recursos, de 4 a 16 de fevereiro de 2026, e para julgamento desses recursos, entre 16 e 23 de feverei-

ro de 2026.

De acordo com o secretário municipal de Proteção e Defesa Civil, Ziel Pavani, o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil é um importante espaço de diálogo entre o poder público e a sociedade.

“Ele contribui para o fortalecimento das ações de planejamento, prevenção e resposta a situações de emergência e calamidade no território de Japeri. Esse chamamento público re-

força o nosso compromisso em fazer uma gestão participativa e cidadã, e voltada a prevenção de riscos presente em nossa cidade”, disse o gestor da pasta.

A eleição dos representantes da sociedade civil que integrarão o COMPDEC está marcada para o dia 10 de março de 2026, e a posse dos conselheiros ocorrerá em 24 de março de 2026. O resultado final da Assembleia Eletiva será publicado até 15 de abril de 2026.



Conquista reflete o amadurecimento da gestão previdenciária

Gestão do Previsi de Nova Iguaçu é premiada

O Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu (Previsi) voltou a se destacar em âmbito nacional.

O órgão conquistou o 4º lugar no Prêmio Nacional de Boas Práticas de Gestão Previdenciária, promovido pela Associação Nacional de Entidades de Previdência dos Estados e Municípios (Aneprem).

A cerimônia de entrega do prêmio aconteceu em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

O reconhecimento foi concedido em dezembro de 2025 e posiciona o Previsi entre os melhores Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) de grande porte do país. Considerado o “Oscar da Previdência”, o prêmio é uma das mais importantes iniciativas do setor. A avaliação leva em conta critérios rigorosos, como governança, sustentabilidade financeira e atuarial, transparência, controles internos, inovação e qualidade da gestão.

Para o diretor-presidente do Previsi, Eduardo de Oliveira, a conquista reflete o amadurecimento da gestão previdenciária e o trabalho técnico desenvolvido pela equipe. Segundo ele, o resultado ganha ainda mais relevância diante do alto nível de competitividade da premiação. “Nos últimos quatro anos, o Previsi alcançou as primeiras colocações em duas ocasiões. Por isso, o 4º lugar obtido em 2025 representa um marco importante, especialmente entre institutos de grande porte”, afirmou.

Além da premiação nacional, o Previsi também conquistou a Certificação Pró-Gestão RPPS, Nível III, concedida pelo Ministério da Previdência Social. Trata-se de um dos mais altos níveis do programa nacional de certificação institucional. Atualmente, cerca de 30 institutos em todo o Brasil possuem essa certificação. No Estado do Rio de Janeiro, apenas duas entidades alcançaram esse patamar.

Arquiteta da Prefeitura de Meriti vence prêmio estadual de Arquitetura e Urbanismo

A servidora da Prefeitura de São João de Meriti, arquiteta e urbanista Luciana Neiva, foi uma das vencedoras do Prêmio Arquiteto, Arquiteta e Urbanista de 2025, em atuação no interior do Rio, concedido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ).

A entrega da premiação foi realizada no dia 16 de dezembro, durante sessão solene em homenagem ao Dia do Arquiteto, Arquiteta e Urbanista (comemorado no dia 15 de dezembro), no plenário da Câmara Municipal de Niterói.

A cerimônia reconheceu profissionais que se destacaram pela excelência técnica e pela contribuição ao desenvolvimento urbano fora da capital fluminense.

Com 25 anos de atuação na Prefeitura, Luciana é coordenadora de projetos na Secretaria Municipal de Habitação, Urbanismo e Iluminação Pública.

Destacam-se entre seus trabalhos o Inventário de Bens Cultu-



Zilmar Duarte, presidente Sydnei Menezes (CAL/RJ) e Luciana Neiva durante a cerimônia de premiação

rais Imóveis de São João de Meriti, iniciativa pioneira na Baixada Fluminense que resultou no livro “Redescobrimos São João de Meriti”, e a implantação do Museu Municipal Marinheiro João Cândido, voltada à preservação da memória histórica do município.

Segundo Luciana Neiva, o reconhecimento reforça a importância do trabalho técnico desenvolvido na jornada profissional.

“Receber esse prêmio é uma

honra e, acima de tudo, um reconhecimento ao trabalho realizado dentro da Prefeitura. Cada projeto em São João de Meriti carrega o compromisso com a cidade, com a memória urbana e com as pessoas que constroem esse território todos os dias”, pontuou Luciana, que também agradeceu aos colegas de profissão, mentores e instituições das quais fez parte.

O presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio

de Janeiro (CAU/RJ), Sydnei Menezes, enfatizou o significado da premiação.

“O prêmio reconhece profissionais cuja atuação técnica contribui de forma consistente e comprometida para a qualificação dos territórios. A escolha de Luciana Neiva reflete sua trajetória e o trabalho desenvolvido em defesa do patrimônio histórico, referência para o exercício profissional no interior do estado”, frisou Sydnei.

A presidente da Associação dos Amigos do Museu Marinheiro João Cândido, Zilmar Duarte, prestigiou o evento e ressaltou a relevância do equipamento cultural no município.

“A criação do Museu Marinheiro João Cândido representou um marco para a preservação da memória histórica de Meriti. A contribuição técnica e sensível de Luciana Neiva foi fundamental para consolidar esse espaço como instrumento de valorização da cultura e da identidade da cidade”, destacou Zilmar.

PETROPOLITANAS

Ascom/PMP



Trabalho teve início nesta última semana

Prefeitura faz reconstrução e elevação de ponte no Quissamã

A Prefeitura de Petrópolis deu início a obra de reconstrução e elevação de uma ponte na Rua Dr. João Barcellos, no Quissamã. O trabalho teve início nesta semana. O objetivo é diminuir o impacto de chuva no local. A ponte passa sobre uma descida d'água, fazendo a ligação entre a Rua Dr. João Barcellos e uma servidão. Em dias de chuva forte, a água invade a ponte. Com a obra, ela será refeita e ficará mais alta. Segundo a Prefeitura Municipal, uma passarela de madeira foi montada provisoriamente para passagem de pedestres até a finalização da obra. A demolição e retirada dos detritos da ponte já estão em andamento. No local, também será construído um muro ciclópico, que fará a contenção no trecho.

Capoeira de volta ao Agita Petrópolis

O Agita Petrópolis retorna no próximo dia 19 de janeiro com novidade: aulas de capoeira. O programa, que já ultrapassou a marca de dois mil alunos atendidos em 2025, segue em expansão e promete ainda mais desenvolvimento social por meio do esporte em 2026. Ao longo de 2025, o programa contou com diversas atividades, incluindo artes marciais, danças e ginásticas, tornando-se um espaço de acolhimento e aprendizado para milhares de alunos.

Ascom/PMP



Nova modalidade estreia com aulas às segundas e quartas-feiras

Programa oferece diversos esportes

A capoeira será ministrada pelo instrutor Kako, com aulas às segundas, das 16h às 17h30, e às quartas-feiras, das 17h às 18h. Atualmente, o Programa Agita Petrópolis oferece aulas de core, karatê, alongamento, dança de salão, ginástica funcional, ginástica localizada, dança, defesa pessoal, mobilidade, taekwondo, jiu-jitsu, ritmos e 60+. As atividades estão distribuídas em 11 núcleos: Secretaria de Esportes (Centro – Rua 16 de Março), Caxambu, Vila São José, Fábrica do Saber, Mosela, Centro de Cultura Raul de Leoni, Madame Machado, Pedro do Rio, Vincenzo Rivetti, Itamarati e Posse.

Inscrições já estão abertas

As inscrições já estão abertas e as vagas são limitadas. Os interessados podem se inscrever pelo telefone (24) 2249-6803 ou na Rua 16 de Março, 183 – 2º andar - Centro, das 9h às 17h. “Vimos os alunos crescerem, conquistarem medalhas e troféus em campeonatos nacionais e também se desenvolverem pessoalmente. Isso é motivo de orgulho e mostra a força do trabalho”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Imposto I

Com o objetivo de garantir previsibilidade e auxiliar no planejamento tributário do setor produtivo local, a Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria de Fazenda, já disponibilizou o calendário de recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) para o exercício do ano de 2026.

Imposto II

A medida estabelece prazos para empresas e profissionais autônomos, consolidando a segurança jurídica necessária para o funcionamento das atividades econômicas na cidade. Uma das principais vantagens para os contribuintes é o desconto de 12% no ISS Fixo para quem optar pelo pagamento em cota única até o dia 30.

Imposto III

ISS Variável: recolhido pela empresa prestadora até o dia 10 do mês seguinte ao serviço. ISS Retido na Fonte: pago por quem contratou o serviço até o 10º dia útil do mês seguinte. ISS Fixo: autônomos e sociedades uniprofissionais. Pode ser parcelado, com vencimentos a partir de fevereiro, sempre no último dia útil do mês.

Janeiro Verde I

O ano começa com uma campanha importante para lembrar as mulheres sobre o exame preventivo, o Papanicolau. O Janeiro Verde busca conscientizar sobre o diagnóstico precoce e a prevenção do câncer do colo do útero. A doença, que ainda figura entre as principais causas de mortalidade feminina, tem grande chance de cura quando detectada precocemente.

Janeiro Verde II

Durante todo o mês, os postos de saúde intensificarão as atividades educativas e a oferta do exame. A Secretaria de Saúde orienta que as mulheres sigam os três pilares do Janeiro Verde. O primeiro é a vacinação contra o HPV, disponível para meninas e também meninos com idades de nove a 19 anos.

Janeiro Verde III

Os outros dois pilares da campanha de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce são: realização do exame de Papanicolau que deve ser realizado periodicamente nas mulheres com mais de 25 anos de idade, e o acompanhamento com o profissional de saúde.



Inscrições para formação gratuita abrem nesta segunda

Faetec Cascatinha terá ensino profissionalizante

Unidade oferecerá formação profissional em 16 áreas

Por Redação

Com foco na formação de mão de obra qualificada e na geração de renda e oportunidades, o governo do Estado, por meio da Faetec, inicia nesta segunda-feira (12.01) o período de inscrição para cursos profissionalizantes gratuitos. Serão disponibilizadas mais de 600 vagas - entre vagas de renovação e de sorteio para formação em 16 diferentes atividades no pólo de Cascatinha. A novidade é que unidade passa a contar com um salão de beleza como laboratório para formação de profissionais na área - uma demanda antiga de moradores da região.

Serão abertas vagas para a formação de cabeleireiro, designer de sobancelhas e maquiador. A unidade oferece também vagas para cursos de Empreendedorismo com Propósito, Introdução à Robótica, Operador de Computador, Excel e Powerpoint Avançados.

Para quem sonha em trabalhar com turismo - área com grande potencial em Petrópolis - a unidade disponibiliza formação para Agente de Informações Turísticas.

Interessados em aprender idiomas como Espanhol e Francês básicos e Inglês iniciante, devem se inscrever para garantir uma vaga.

A Faetec abrirá ainda novas turmas para formação de barten-

der e confeiteiro, além de oportunidade de formação como Agente de Apoio à Inclusão Escolar, Assistente Administrativo e Assistente de Secretaria Escolar. “É a oportunidade para quem quer começar o ano investindo de forma concreta no futuro. Os cursos da Faetec oferecem o suporte para que as pessoas estejam mais preparadas para o mercado de trabalho”, destaca o coordenador da Faetec em Cascatinha, Thiago Jerke da Silva. “Importante destacar o apoio do secretário Bernardo Rossi, que está sempre atento às demandas da Faetec Cascatinha e trabalha junto ao Estado para termos uma estrutura cada vez melhor para nossos alunos, bem como para a inclusão de novos cursos para atendermos os interesses da população”, assinala o coordenador Thiago.

A Faetec-Cascatinha tem cursos que funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Interessados em se inscrever devem acessar o link www.faetec.rj.gov.br e escolher o curso de interesse. Os cursos têm duração de 20 semanas (240 horas/aula) e são todos gratuitos.

Os pré-requisitos mínimos para fazer os cursos são: ser maior de 15 anos e ter ensino fundamental incompleto. Mais detalhes sobre os pré-requisitos, dados específicos dos cursos e outras informações podem ser obtidas pelo telefone/WhatsApp: (24) 2249-0559.

Mais de 50% da frota de Petrópolis circula com licenciamento atrasado

Índice também é superior nas cidades de Nova Friburgo, Teresópolis e Três Rios

José Cruz/Agência Brasil

Por Richard Stoltzenburg

Mais da metade da frota de veículos de Petrópolis está circulando de forma irregular. Segundo dados do Detran.RJ, 117.210 veículos no município estão com o licenciamento de 2025 em aberto, o que representa 57,18% de toda a frota local. A situação impede a emissão do documento de 2026 e deixa os motoristas sujeitos a multas, pontos na carteira e apreensão do veículo. De acordo com o levantamento, a maioria dos veículos irregulares são automóveis (77.938) e motocicletas (19.188).

O problema, no entanto, não é exclusivo de Petrópolis. O Correio Petropolitano teve acesso aos dados dos principais municípios da Região Serrana. Em Nova Friburgo, 80.557 veículos circulam com o documento atrasado, sendo 52.051 automóveis e 14.857 motocicletas, o que representa 54,58% da frota. Já em Teresópolis, 68.759 veículos estão com o licenciamento vencido. Considerando uma frota de 122.591, isso significa que 56,09% trafegam de forma irregular.

Em outros municípios da região, a situação é semelhante. Em Areal, dos 8.343 veículos registrados, 3.816 estão com o licenciamento de 2025 atrasado. Em Três



Pendência pode acarretar em multa ao condutor e apreensão do veículo

Rios, 23.019 dos 44.701 veículos estão com o documento pendente de regularização.

Pendências de anos anteriores

Além do licenciamento referente a 2025, 284.148 veículos dos cinco municípios ainda estão com o documento de 2024 em aberto. Desse total, 111.176 são de Petrópolis, 76.646 de Nova Friburgo, 67.205 de Teresópolis, 22.505 de Três Rios e 3.616 de Areal.

Também há pendências ainda

mais antigas. Dados do Detran indicam que 255.793 veículos nos cinco municípios deixaram de regularizar o licenciamento de 2023, sendo 101.640 apenas em Petrópolis.

IPVA e licenciamento 2026

O Detran.RJ já divulgou o calendário de pagamento do IPVA e do licenciamento para 2026. De acordo com a Portaria nº 6.982, publicada no Diário Oficial do Estado, os prazos serão:

- Placas finais 0, 1 e 2: até 31 de maio de 2026
- Placas finais 3, 4 e 5: até 30 de junho de 2026
- Placas finais 6, 7, 8 e 9: até 31 de julho de 2026

Até o fim desses prazos, o documento de licenciamento de 2025 continuará válido. Motoristas que estiverem com o licenciamento de 2025 em dia não serão multados por atraso no documento de 2026 durante esse período.

Para obter o CRLV-e de 2026,

é necessário pagar a Guia de Regularização de Taxas (GRT), disponível no site do Bradesco, além de estar com o IPVA e todas as multas quitadas. Débitos de anos anteriores também impedem a emissão do documento.

Após a regularização, o documento digital poderá ser acessado pelo Posto Digital do Detran.RJ, pelo aplicativo CNH Digital ou pelo portal da Senatran, sendo necessário ter cadastro no Gov.br. Quem preferir pode solicitar a impressão do CRLV-e em papel A4 em um posto de vistoria do Detran.

O que impede o licenciamento

Entre os principais motivos que impedem a emissão do documento estão:

- Não pagamento da GRT de 2026 ou de anos anteriores;
- Veículos a gás sem a vistoria anual do GNV (CSV);
- Pendências geradas em fiscalizações do Detran;
- Restrições administrativas ou judiciais;
- Processos abertos e não concluídos no Detran;
- Recall não atendido;
- Comunicação de venda registrada;
- Alterações de características do veículo ainda não regularizadas no sistema.

Dezembro fecha ano com o maior número de acidentes em Petrópolis

Reprodução/rede social

Por Johnnata Joras

O Hospital Santa Teresa (HST) divulgou, na quinta-feira (8), os dados de atendimentos da Sala de Trauma referentes a 2025. Os números mostram que as vítimas de acidentes de trânsito lideram as ocorrências, com 1.434 atendimentos ao longo do ano. O mês de dezembro foi o mais crítico, com 151 casos registrados.

A imprudência no trânsito é apontada como um dos principais motivos de acidente, por quem convive diariamente nas vias. “Muitas motos, muitos problemas. Tem muitos motociclistas que cortam pelos dois lados e o trânsito fica bem agitado, bem estressante”, relatou o motorista de aplicativo Rafael Justen. Já o motociclista Elton Ceciliano chamou atenção para o comportamento de alguns condutores. “Tem bastante imprudência,

tem que tomar muito cuidado. Tem pessoas que parecem que até compraram a carteira”, comentou.

A Sala de Trauma do HST atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e também de convênios. A unidade é referência em Petrópolis para emergências, especialmente no atendimento a vítimas de acidentes de trânsito, que podem ser levadas tanto pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) quanto pelo Corpo de Bombeiros.

Em 2025, dos 1.434 atendimentos relacionados ao trânsito, 906 foram envolvendo motocicletas, o que representa cerca de 63% dos casos. O mês de dezembro liderou o ranking, com 151 atendimentos, bem acima do segundo colocado, março, que registrou 132 ocorrências.

Janeiro x dezembro

Somente em dezembro de 2025, foram 96 atendimentos a vítimas de

acidentes com motocicletas, 44 envolvendo carros e 11 casos de atropelamento. Chama atenção o perfil das vítimas de moto: 70 homens e 26 mulheres.

Já em janeiro de 2025, a Sala de Trauma registrou 87 atendimentos relacionados ao trânsito, o menor número do ano. Desse total, 55 envolveram motocicletas e 25 carros. Para o motorista de aplicativo Luiz Fernando, o período de férias escolares contribui para um trânsito mais tranquilo. “Durante as férias fica mais tranquilo, mas normalmente é muito ruim. Nesse período, o trânsito fica mais suave”, afirmou.

Alerta também nas rodovias

A preocupação com a segurança no trânsito vai além dos limites de Petrópolis. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), apenas durante a operação de Ano Novo



Em todo ano de 2025, foram mais de 1.400 ocorrências

foram registrados 93 acidentes nas rodovias federais do Estado do Rio de Janeiro, com 110 pessoas feridas.

O que diz a CPTrans?

A Av. Barão do Rio Branco foi atendida com serviço de manutenção viária nesta semana, mas pode voltar a ser incluída na programação da Secretaria de Obras futuramente. Em relação à sinalização, em 2025 a CPTrans fez mais de

3.800 ações de recuperação ou renovação de sinalização viária na cidade. A Barão do Rio Branco também recebeu melhorias e mais melhorias estão previstas para a região. Em relação à presença dos agentes de trânsito, diariamente equipes são deslocadas para o local para atender a demanda dos usuários seja nos pedidos de melhorias da sinalização viária, seja na fiscalização de irregularidades

CORREIO SERRANO

Ascom/PMTR



Projeto prevê uma Estação de Tratamento de Esgoto

GAP 3: obras entram na terceira fase de execução em Três Rios

As obras de construção da Galeria de Drenagem de Águas Pluviais do Centro (GAP 3) entraram na terceira fase de execução na cidade de Três Rios. As escavações agora estão concentradas no entorno da Praça São Sebastião, no trecho entre a Rua Prefeito Walter Franklin e a Rua Gomes Porto, entre as esquinas do Sebrae e do Bob's. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Habitação, responsável pelo andamento da empreitada, a fase 3 é mais rápida, uma vez que consiste na instalação de tubos corrugados de PEAD, que irão coletar o esgoto dos imóveis do entorno e as águas pluviais. A previsão é de que essa etapa seja concluída ainda neste mês.

Fase 2 foi concluída ainda em 2025

O secretário municipal de Obras, Ricardo Monteiro, explicou que a fase 2 foi concluída antes das festas de fim de ano, por determinação do prefeito Jonas Dico, para evitar transtornos à população. Considerando o grande fluxo de pessoas no centro comercial durante o período de festas, a prefeitura optou por asfaltar o trecho já finalizado e retomar as escavações apenas na primeira semana de janeiro.

Ascom/PMNR



Contrato tem prazo de 30 anos e valor de R\$ 1,6 milhão

Novo contrato de limpeza em Friburgo

A Prefeitura de Nova Friburgo deu início, no dia 1º de janeiro de 2026, à execução do novo contrato de concessão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município. Após o processo licitatório, a Vital Engenharia Ambiental S.A. foi declarada vencedora, e a execução dos serviços ficou sob responsabilidade da Sociedade de Propósito Específico EBMA Gestão de Resíduos S.A., criada exclusivamente para operar a concessão. O contrato tem prazo de 30 anos e valor global de R\$ 1.601.666.772,44, conforme edital e homologação publicada em Diário Oficial.

Serviços já estão sendo realizados

Entre os serviços que já estão em operação: coleta manual e containerizada de resíduos sólidos domiciliares e públicos; fornecimento, instalação, manutenção e higienização de contêineres; coleta de resíduos sólidos domiciliares por meio de caçambas; coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de serviços de saúde; destinação final dos resíduos no atual aterro sanitário; entre outras ações.

Nova Friburgo

Nesta segunda-feira, dia 12, terão início mais duas frentes importantes de trabalho na limpeza de Nova Friburgo: os serviços de roçada e capina de vias e logradouros públicos, além da varrição manual, ampliando a atuação nos bairros e reforçando a zeladoria urbana em toda a cidade.

Cultura I

Os interessados em capacitação musical devem estar atentos: a Secretaria Municipal de Cultura de Teresópolis abriu inscrições online, até o próximo dia 14 de janeiro, para as Oficinas de Verão na Escola Municipal de Música Giordano Loques Marrelli – Núcleo da Escola de Música Villa-Lobos.

Cultura II

São oferecidas oportunidades para práticas gratuitas de instrumentos musicais de sopro, corda e percussão, além de harmonia funcional e leitura de partitura, entre outras. Os alunos deverão levar o instrumento que será utilizado nas oficinas (exceto a de piano). O link para inscrição está disponível no site da Prefeitura.

Cultura III

As oficinas, na modalidade presencial, acontecerão de 19 a 29 de janeiro, no Centro Cultural Bernardo Monte- verde – sede da Escola de Música (Av. Oliveira Botelho, 210, sobreloja, no Alto) – nos dias e horários estabelecidos e escolhidos pelos inscritos. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 97159-4813.

Esporte I

A tradicional Corrida de São Sebastião 2026, que integra o calendário oficial de eventos do município de Três Rios, já tem data para abrir inscrições. A organização informou que os interessados poderão se inscrever a partir desta segunda-feira, dia 12 de janeiro, por meio do site multisportseventos.com.

Esporte II

O evento é voltado tanto para atletas quanto para praticantes amadores de corrida, com idade mínima de 16 anos. Neste ano, a corrida acontece no dia 25 de janeiro, com largada prevista para às 8h. O evento é uma realização da Paróquia de São Sebastião e conta com o apoio da Prefeitura de Três Rios.



Uilson assume interinadamente a Presidência da Câmara

Uilson Assis assume presidência da Câmara de Sapucaia

Medida foi publicada no Diário Oficial (D.O) do município

Por Richard Stoltzenburg

O vereador Uilson Assis da Silva, conhecido como Uilson do Sorvete, assumiu oficialmente a Presidência da Câmara Municipal de Sapucaia. A nomeação foi publicada no Diário Oficial do município após o afastamento do então presidente, o vereador Fabiano de Souza Teixeira.

Filiado ao Partido Liberal (PL), Uilson foi eleito em 2024 com 527 votos, sendo o sexto mais votado entre os 11 vereadores da Casa. Conforme prevê o regimento interno da Câmara e a Lei Orgânica do município, em caso de vacância do cargo, o vice-presidente assume interinamente a Presidência.

Afastamento de Fabiano

O afastamento de Fabiano de Souza Teixeira ocorreu por decisão judicial em ação movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), que questiona a recondução do parlamentar ao cargo. A medida se baseia no entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabelece ser permitida apenas uma recondução sucessiva aos cargos das Mesas Diretoras do Poder Legislativo.

A decisão foi proferida no dia 22 de dezembro de 2025, data que

coincidiu com o aniversário do parlamentar e também com a última sessão legislativa do ano. Na ocasião, Fabiano fez um discurso de despedida em que elogiou servidores municipais e vereadores, citou a necessidade de melhorias na sinalização e no ordenamento público e agradeceu à Prefeitura pelas obras realizadas na praça do bairro Santo Antônio.

Justificativa do MPRJ

No agravo de instrumento apresentado à Justiça, o MPRJ também alertou que a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) sob a condução de um presidente considerado ilegítimo poderia gerar nulidades, instabilidade institucional e até paralisação administrativa, com impactos diretos na prestação de serviços públicos essenciais.

Na decisão, o Judiciário destacou: “Conforme assentado pela Corte Constitucional, a limitação a uma única recondução sucessiva visa preservar a alternância de poder e impedir a perpetuação pessoal no comando dos órgãos legislativos, sendo irrelevante a circunstância de a recondução ocorrer em legislaturas distintas”.

Fabiano de Souza Teixeira recorreu da decisão e aguarda um novo posicionamento da Justiça sobre o caso.

DPRJ recomenda que Teresópolis mantenha número de leitos no HCTCO

Município tem prazo de 48 horas para apresentar um posicionamento

Por Richard Stoltzenburg

Após a Prefeitura de Teresópolis reduzir a oferta de leitos, assim como de atendimentos, vinculados ao SUS no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano, a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ), recomendou, em regime de urgência, que o executivo mantenha a oferta de leitos na unidade.

Colapso na rede

O órgão alerta para risco de desassistência em atendimentos de média e alta complexidade e para a possibilidade de colapso da rede pública de saúde caso a medida avance sem planejamento técnico adequado.

Segundo o documento, a recomendação foi motivada pela iminente readequação contratual proposta pela prefeitura, que pode impactar diretamente leitos, procedimentos e a capacidade de atendimento do hospital, sem que tenha sido apresentado, até o momento, estudo técnico comprovando que não haverá prejuízo à população usuária do SUS.

Outras determinações

Entre as principais determinações, a Defensoria recomenda que o município se abstenha de implementar qualquer redução de serviços enquanto não concluir e divulgar um estudo de im-



Thiago Pereira Dantas

Anúncio na redução dos leitos foi feito no início deste mês pela unidade

pacto sanitário e assistencial, que deverá incluir dados como taxa de ocupação de leitos, demanda reprimida, capacidade da rede pública e avaliação dos riscos da mudança contratual.

O órgão também cobra mais transparência nas filas do SUS, solicitando que a prefeitura disponibilize informações detalhadas sobre espera por leitos, cirurgias, exames, consultas especializadas, fornecimento de medicamentos e transferências de pacientes, para permitir o

controle institucional e social da situação

Outro ponto central da recomendação é que qualquer mudança contratual seja previamente submetida ao Conselho Municipal de Saúde, com acesso aos documentos técnicos e possibilidade de deliberação efetiva. Além disso, a Defensoria orienta que sejam adotadas medidas imediatas de contingência, como pactuação regional para absorver casos urgentes e fortalecimento da regulação de leitos.

A prefeitura tem prazo de 48 horas para informar formalmente à Defensoria quais providências foram adotadas. Caso as recomendações não sejam atendidas, o órgão não descarta a adoção de medidas judiciais para garantir a continuidade do atendimento à população.

Segundo o defensor público Lucas Aparecido Alves Nunes, a situação atual já é preocupante. “A Defensoria Pública tem recebido reclamações de pacientes sobre longas filas para exames,

consultas em especialidades médicas e até para transferências hospitalares. Em um cenário que já não é ideal, a notícia de uma possível redução de serviços pode provocar uma crise ainda maior na saúde do município”, afirmou.

Entenda o caso

No dia seis de janeiro, o Hospital das Clínicas emitiu uma nota oficial, informando que a Prefeitura Municipal de Teresópolis solicitou a redução do contrato para a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), alegando restrições orçamentárias. Entre as reduções estavam:

- Redução de 43 leitos de internação, o que reflete em menos 126 internações de média complexidade e menos 76 cirurgias
- Redução de 11.088 exames de média complexidade
- Redução de 225 exames de alta complexidade
- Redução de 70 consultas ambulatoriais

Após o anúncio, a Secretaria de Saúde do município informou que a readequação não representava, necessariamente, redução no atendimento à população usuária do SUS.

O que diz o município?

A Prefeitura de Teresópolis foi questionada sobre as recomendações, mas até o momento, não obtivemos retorno.

Regras da aposentadoria mudam em 2026 e exigem atenção de quem está perto do benefício

Por Evelyn Carvalhaes

Quem está prestes a se aposentar precisa redobrar a atenção. A reforma da Previdência, promulgada em 2019, estabeleceu regras automáticas de transição que alteram, ano a ano, os critérios para a concessão da aposentadoria. Em 2026, mudanças na pontuação, na idade mínima e nas regras específicas para professores impactam diretamente quem está próximo de requerer o benefício.

Na aposentadoria por tempo de contribuição, duas regras de transição sofreram alterações na virada do ano. Pela regra de pontos, que soma idade e tempo de contribuição, a exigência passou a ser de 93 pontos para mulheres e 103 pontos para homens.

No serviço público, a pontuação permanece a mesma, mas há exigências adicionais. Para os homens, é necessário ter 62 anos de idade e 35 anos de contribuição. Para as mulhe-

res, a exigência é de 57 anos de idade e 30 anos de contribuição. Em ambos os casos, também é preciso comprovar 20 anos no serviço público e cinco anos no cargo.

Outra regra ficou mais rigorosa em 2026 e exige atenção de quem já tem muitos anos de contribuição, mas ainda não atingiu a idade mínima. Nessa modalidade, as mulheres precisam agora ter 59 anos e meio e os homens, 64 anos e meio. A idade mínima sobe seis meses a cada ano até alcançar 62 anos para mulheres e 65 anos para homens, em 2031. O tempo mínimo de contribuição permanece em 30 anos para mulheres e 35 anos para homens.

Para os professores, a idade mínima também avançou. As mulheres podem se aposentar a partir dos 54 anos e meio e os homens, aos 59 anos e meio, desde que cumpram o tempo mínimo de contribuição na função de magistério, que é de 25 anos para

mulheres e 30 anos para homens.

A advogada previdenciária Mayara Vasconcellos Lima alerta que é fundamental analisar cada situação de forma individualizada. “É importante avaliar, pois muitos professores têm múltiplos trabalhos, atuam em várias escolas e podem levar tempo do INSS para o município ou do município para o INSS. Para saber qual ente será mais benéfico, somente fazendo uma avaliação caso a caso”, afirma.

Já a aposentadoria por idade está com as regras plenamente em vigor. A idade mínima é de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, com pelo menos 15 anos de contribuição.

Para auxiliar no planejamento, o Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS, disponibiliza simulações gratuitas pelo site e pelo aplicativo Meu INSS. A ferramenta permite que o segurado confira quanto tem-



Divulgação

Pelo aplicativo Meu INSS é possível transferir a conta

po falta para se aposentar em cada regra vigente e ainda salve o resultado em PDF.

A advogada também orienta que o trabalhador verifique se todas as informações estão corretas antes de confiar no resultado da simulação. “A gente aconselha que ele baixe o

CNIS, o Cadastro Nacional de Informações Sociais, na forma completa, onde constam não só os vínculos, mas também as contribuições. Assim, é possível conferir se todos os períodos de trabalho e contribuição estão registrados. Se estiver tudo certo, a simulação vai estar correta”, conclui.

CORREIO DO VALE

SÔNIA PAES

Divulgação/PMP



Luciano Muniz destacou a gravidade da situação

Inea: Luciano Muniz discute problema de esgoto doméstico

O prefeito de Pinheiral, Luciano Muniz, participou de uma reunião com representantes da Rio Mais Saneamento, do Loteamento Arvoredo e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) para tratar de uma situação que gera preocupação: um canal de drenagem que recebe esgoto doméstico. Foi discutido o lançamento de esgoto proveniente do bairro Varjão, que deságua no canal de drenagem e segue até uma área de conservação ambiental. O acúmulo de esgoto no local vem causando transtornos à população, como mau cheiro intenso e proliferação de moscas, além de afetar diretamente o meio ambiente e representar riscos à saúde pública, exigindo atenção imediata dos órgãos responsáveis.

Alinhar medidas técnicas

A reunião teve como objetivo alinhar medidas técnicas, definir responsabilidades e buscar soluções efetivas para interromper o lançamento de esgoto no local. Luciano Muniz destacou a gravidade da situação. “Essa situação vai muito além de uma questão técnica. Estamos falando de saúde pública, de cuidado com o meio ambiente e, principalmente, de respeito à população. Nos reunimos para cobrar responsabilidades e buscar soluções”.

Divulgação/PMP



Pinheiral busca solução para canal de drenagem

Projeto para minimizar impactos

A reunião também contou com a participação do vice-prefeito e secretário de Serviços Públicos, Jailson Rodrigues, além de diversos secretários municipais. Agora, a prefeitura informou que irá elaborar, em parceria com a Rio Mais Saneamento e o Loteamento Arvoredo, um projeto de solução paliativa, que será submetido à análise e à aprovação dos órgãos ambientais competentes. A medida tem como objetivo minimizar os impactos ambientais e os riscos à saúde da população até a implantação de uma solução definitiva.

Atuação de forma integrada

A Prefeitura de Pinheiral reforçou, durante o encontro, o compromisso em atuar de forma integrada com os órgãos competentes e as empresas envolvidas, acompanhando de perto as providências necessárias para garantir a proteção ambiental, a qualidade de vida dos moradores do município e o cumprimento da legislação vigente.

Saúde em Resende

O vereador Fábio Lucas (Avante) está articulando junto à Prefeitura, por meio de indicação, a construção de um Posto de Saúde da Família (PSF) no bairro Jardim Aliança I, no Acesso Oeste, em Resende. A medida tem como justificativa a garantia do atendimento básico e contínuo na área da Saúde.

Médico

Segundo Fábio Lucas, o bairro – na Região do Acesso Oeste – ainda é carente no que diz respeito a atendimento médico. “O Jardim Aliança I conta com um número significativo de famílias, idosos e crianças, além de pacientes com doenças crônicas que precisam de acompanhamento médico regular”, aponta.

Benefícios

Entre os benefícios da abertura de um PSF no bairro, ele cita, por exemplo, o atendimento multiprofissional mais acessível e humanizado. O vereador destaca ainda o acompanhamento de gestantes, idosos e pessoas com doenças crônicas e a promoção de ações preventivas e campanhas de saúde.

Qualidade

O vereador acrescenta que, ao implantar a nova unidade, a Prefeitura irá investir na qualidade de vida da população e fortalecer à Saúde Pública em Resende. “A medida deve ajudar a desafogar outras unidades e incentivar mais pessoas a procurarem atendimento médico e a se prevenir de doenças”, destaca Fábio Lucas.

Servidores

A Procuradoria Geral do Município (PGM) de Angra dos Reis realizará, no dia 26, um treinamento com o tema “Boas práticas nas contratações públicas, de acordo com acórdãos do TCE-RJ”. O encontro acontecerá às 9h, no Centro de Estudos Ambientais (CEA), e tem como objetivo orientar servidores.

Entendimentos

O treinamento será ministrado por Bruno Verzani, procurador do Estado do Rio, que abordará situações recorrentes analisadas pelo TCE-RJ e boas práticas aplicáveis à realidade da administração municipal. A proposta é apresentar orientações a partir de entendimentos consolidados pelo Tribunal de Contas.



Munir, Neto, comandante Sardemberg e coronel Ronaldo

Batalhão da PM recebe cinco novas motocicletas

Veículos foram comprados com emendas parlamentares de Munir

Da Redação

O deputado estadual Munir Neto (PSD) participou da entrega de cinco novas motocicletas para o 28º Batalhão da Polícia Militar. Os veículos foram adquiridos a partir de emendas apresentadas pelo parlamentar. No total, os veículos representam um investimento de aproximadamente R\$ 345 mil.

A entrega dos veículos foi realizada no pátio do 28º BPM, e contou com as presenças do comandante da unidade, coronel Moisés Sardemberg, do comandante do 5º CPA (Comando de Policiamento de Área), coronel Ronaldo Martins, e do prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto.

“Nosso objetivo é trazer cada vez mais segurança para a população de todo o Sul Fluminense, e para isso equipar as polícias militar e civil é absolutamente necessário. Nós mantemos um diálogo permanente com as prefeituras, com os comandantes dos batalhões, e procuramos sempre atender as demandas para melhorar continuamente a segurança pública na nossa região”, afirmou o parlamentar.

O prefeito Neto salientou que Volta Redonda é referência em várias áreas – como saúde, educação, esporte, entre outras – e que na segurança pública, o objetivo é tornar o município “o mais seguro do país”, e os

equipamentos são parte dessa estratégia.

“Nós sempre trabalhamos em parceria com a Polícia Militar e a Civil. Os novos equipamentos fazem parte dessa estratégia, ajudando a reforçar o policiamento nas ruas. O deputado Munir Neto tem trabalhado muito para ajudar toda a nossa região, não só na segurança pública, mas na saúde, educação e outras áreas. O resultado é esse, uma parceria que dá certo e beneficia todo o Sul Fluminense. Só temos que agradecer: muito obrigado, Munir”, disse o prefeito.

Agilidade em atendimentos

O comandante do 28º BPM, coronel Sardemberg, destacou que as novas motocicletas aumentam a presença da Polícia Militar nas ruas, além de agilizar o atendimento às ocorrências policiais.

“O serviço de motocicletas é essencial para a Polícia Militar, porque além de dar a visibilidade que a gente precisa, ele tem uma mobilidade extraordinária, chegando muito mais rápido nas ocorrências que uma viatura comum. O trabalho ganha dinamismo, é essencial para a cidade. Tenho certeza que com essas novas motocicletas, conseguiremos maior presença nas ruas, e a cidade ganha, sem sombra de dúvidas”, afirmou o coronel Sardemberg.

O silêncio dos acidentes na Usina Presidente Vargas

Operário da CBSI morre dentro da empresa e caso é levado ao MPT para apuração rigorosa

Por Sônia Paes

O “Movimento VR Abandonada” protocolou, neste final de semana, uma representação junto ao MPT (Ministério Público do Trabalho) pedindo a instauração de um inquérito civil para apurar as condições de saúde e segurança do trabalho na Usina Presidente Vargas, da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). O pedido foi feito após acidente registrado na quinta-feira, dia 08, na Usina de Volta Redonda-RJ. O empregado da CBSI - terceirizada da CSN - Magno Rodrigo Vieira de Almeida, de 45 anos, mecânico de manutenção, morreu no Hospital Santa Cecília, no sábado, dia 10, depois que foi vítima de um acidente no interior da Usina. O corpo do operário foi enterrado no domingo, dia 11, no Cemitério Portal da Saudade.

Informações obtidas pelo Correio Sul Fluminense era de

que o estado de saúde do mecânico, que chegou a passar por uma cirurgia e recebeu em torno de oito bolsas de sangue, era gravíssimo desde à sua entrada na unidade de saúde do município. No mesmo dia, houve outro acidente na Usina, sem registro de vítima fatal e qualquer pronunciamento da empresa sobre o caso.

Em postagem feita nas redes sociais, o “VR Abandonada” informa que a finalidade da representação é básica: apuração técnica, dados, transparência e prevenção.

“O que motivou a representação? Um padrão que aparece em fontes públicas e em estudos: acidentes graves e fatais se repetem ao longo dos anos, em setores de alto risco (aciaria, sinterização, alto-forno, zincagem, manutenção, logística interna). E, com frequência, surgem casos envolvendo empresas terceirizadas — justamente nas tarefas

mais perigosas. Não estamos dizendo “culpado X”. Estamos dizendo: há indícios suficientes para investigação oficial”, afirma o movimento

Nota da CBSI

A CBSI divulgou nota, manifestando solidariedade aos familiares e explicando que está prestando o suporte necessário aos familiares. “A empresa continua apurando as causas do ocorrido”, diz a nota, emitida no sábado, dia 10. Na quinta (08), a empresa manteve silêncio até quase o final da noite e somente, por volta das 22 horas, falou oficialmente. A íntegra da nota:

“A CBSI informa que, lamentavelmente, um de seus colaboradores sofreu um acidente na UPV, na tarde desta quinta-feira, 08 de janeiro de 2026. Ele foi prontamente socorrido e levado ao Hospital Santa Cecília, onde permanece internado recebendo

os devidos cuidados médicos. A empresa está em contato próximo com a equipe médica e com os familiares do colaborador, prestando todo o suporte necessário neste momento. Paralelamente, segue apurando as causas do ocorrido”.

Manifestações dos sindicatos

As direções dos sindicatos dos Metalúrgicos do Sul Fluminense e da Construção Civil lamentaram, por meio de notas, a morte do operário da CBSI. “O nosso sindicato segue acompanhando a apuração dos fatos junto à empresa”, diz a nota da Construção Civil. A nota do Sindicato dos Metalúrgicos teve o mesmo teor: solidariedade às famílias e consternamento pela morte.

MEP lamenta morte

O MEP (Movimento pela Ética na Política) pediu apuração

do fato. “Esperamos que as investigações sejam conduzidas com presteza e que medidas sejam tomadas no sentido de prevenir futuros acidentes. Lembramos que, em janeiro de 2025, a jovem Lauriene Cristina Leal, 28, da mesma empreiteira, também veio a óbito. Reiteramos nossa solidariedade e orações”.

Outra fatalidade

Policiais da 93ª DP (Volta Redonda) investigam as causas de um acidente fatal que vitimou um trabalhador, que não teve o nome divulgado, em uma torneira, que fica no bairro Belmonte, em Volta Redonda. No momento do acidente, ele estava operando uma prensa hidráulica e foi atingido na cabeça por uma das peças. Ele morreu no local. O dono da oficina presenciou o acidente, ficou em estado de choque, e teve que ser levado para o Hospital São João Batista.



Acidente fatal é registrado no interior da CSN nos primeiros dias do ano

Katia Miki anuncia Detran-RJ em Movimento na Praça Nilo Peçanha

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, anunciou a realização de um evento inédito no município: o Detran RJ em Movimento, uma ação itinerante que levará diversos serviços essenciais diretamente à população. A iniciativa acontecerá no dia 15 de janeiro, das 9h às 16h, na Praça Nilo Peçanha, em frente à Igreja São Benedito, com atendimento por ordem de chegada e sem necessidade de agendamento.

O objetivo da ação é facilitar o acesso dos moradores aos serviços do Detran, como identificação civil, renovação e segunda via da CNH, primeira habilitação, Permissão Internacional para Dirigir (PID), transferência de propriedade de veículo, troca de placa para o padrão Mercosul, licenciamento anual, atendimento

da JARI, ouvidoria e protocolo, além do grande diferencial da campanha, a vistoria de veículos.

“Serão diversos serviços de identificação, habilitação e veículos bem no coração da cidade, na Praça Nilo Peçanha, facilitando o acesso de toda a população”, disse a prefeita.

Sem a necessidade de agendamento prévio, o grande objetivo do Detran-RJ é ampliar ao máximo o número de atendimentos possíveis, considerando que a demanda por marcações é muito alta e, muitas vezes, não consegue ser absorvida em curto prazo pelos meios convencionais. Dessa forma, a ação surge como uma alternativa eficiente para facilitar o acesso da população aos serviços, reduzir filas e acelerar os processos.



Katia Miki explica que moradores terão acesso a serviços

O Detran-RJ informa que nem todos os serviços são gratuitos. A primeira via da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) é gratuita. Em casos de segunda via por perda ou extra-

vio, é necessário o pagamento do DUDA. Serviços como renovação da CNH e outros atendimentos relacionados à habilitação ou a veículos também exigem o DUDA quitado. Em alguns ca-

sos, o pagamento poderá ser realizado no próprio dia, inclusive via Pix, por meio do aplicativo do Banco Bradesco, com compensação no mesmo dia.

Essa iniciativa chegou a Barra do Piraí por meio de uma parceria do poder público com o deputado estadual Munir Neto e com a vice-presidente do Detran-RJ, Penha Bernardes.

Munir ressaltou sua admiração e confiança em Katia, reforçando que seu mandato está à disposição de Barra do Piraí.

“Katia é uma mulher forte e preparada, que vem gerindo a cidade com excelência. Tenho muito carinho, respeito, confiança e admiração por ela. Ela sabe que meu mandato está à disposição de Barra do Piraí. Seguiremos juntos”, apontou Munir.

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação - PMQ

Inscrições na prefeitura de 19 a 23 de janeiro

Quatis abre inscrições para adoção de animais

A Prefeitura de Quatis abriu o período de inscrições para o Programa de Adoção Responsável de Animais de Grande Porte. A ação busca oferecer um destino seguro e adequado para equinos e bovinos apreendidos em vias públicas do município e não retirados por seus proprietários, protegendo esses animais, reduzindo riscos de segurança viária e prevenindo abandono e maus tratos. Podem participar do processo de adoção pessoas físicas e instituições educacionais interessadas em assumir, de forma gratuita e responsável. A escolha dos animais seguirá a ordem de inscrição, respeitando as regras do programa. As inscrições acontecem de 19 a 23 de janeiro, no Setor de Protocolo da Prefeitura, das 8h às 17h.

Critérios de inscrição e documentos

Os interessados devem apresentar documentação específica, incluindo ficha de cadastro, documentos pessoais, comprovante de residência, declarações de renda e capacidade de criação, além de comprovação de posse ou propriedade do local de destino do animal. O processo de seleção seguirá critérios objetivos, como análise da documentação, entrevista complementar e visita técnica ao local de criação.

Divulgação



H.FOA está localizado no bairro Jd. Amália

VR: Programa para residência médica

O Hospital da Fundação Oswaldo Aranha (H.FOA) lança o edital para seleção de médicos residentes nas especialidades de Medicina Intensiva Pediátrica e Oncologia Clínica. O início do programa está previsto para março de 2026. A abertura dos programas reforça o papel da instituição como referência regional na formação de especialistas e no atendimento de média e alta complexidade, contribuindo diretamente para o fortalecimento da competência dos profissionais da rede de saúde do Médio Paraíba e regiões adjacentes.

Preparação para complexidades

Os Programas de Residência Médica promovem a preparação para atuar em cenários complexos, com impacto na qualidade do atendimento prestado em diferentes frentes da assistência. Na formação, os residentes desenvolvem competências clínicas avançadas, raciocínio crítico e tomada de decisão baseada em evidências científicas, além de habilidades voltadas ao trabalho em equipe multiprofissional.

Valores médicos

O processo formativo também enfatiza valores essenciais como ética, humanização do cuidado e segurança do paciente. A iniciativa apresenta benefícios para os pacientes usuários do Sistema Único de Saúde e também para os clientes de planos de saúde, ao ampliar o acesso a cuidados especializados.

Estrada

A recuperação da Estrada Francisco Vilela Arantes, que liga o bairro Roma, em Volta Redonda, ao distrito de Getulândia, em Rio Claro, avançou nesta semana, no trecho de Volta Redonda. De acordo com a Prefeitura, está sendo finalizada a aplicação do asfalto nos primeiros 1.200 metros em uma das faixas da pista.

Asfalto

Este mesmo trecho já recebeu o serviço de fresagem (preparação do solo para receber novo asfalto). “Neste momento, as equipes atuam pela faixa direita da pista, no sentido Roma-Getulândia, e o trânsito, em alguns trechos, flui no sistema de siga e pare”, explicou o secretário de Obras de Volta Redonda, Jerônimo Teles.

Percurso

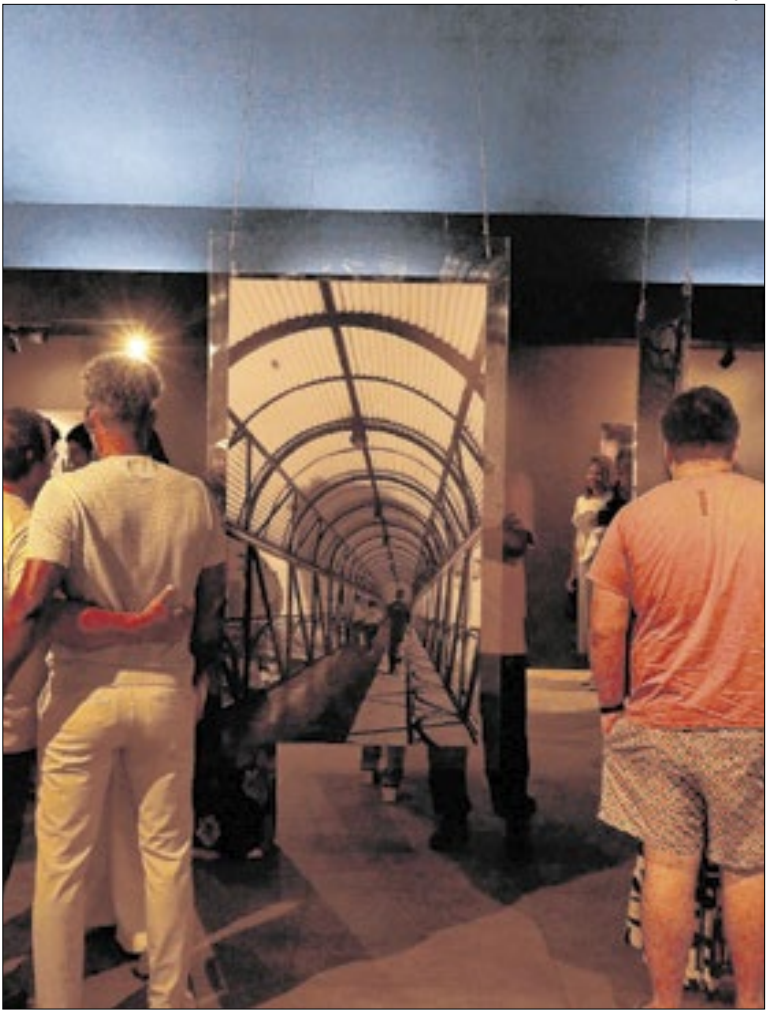
No total serão asfaltados cerca de sete quilômetros da via (conhecida como Estrada Roma-Getulândia), que encurta a viagem até a região da Costa Verde. Com um investimento de cerca de R\$ 7 milhões, a obra é executada pelo governo estadual, após articulação do deputado estadual Munir Neto, que ressalta a necessidade de aumentar a segurança da via.

Atendimento

A Farmácia Municipal de Volta Redonda fechou 2025 com mais de 123 mil atendimentos – um aumento de cerca de 20% em relação a 2024. No período, a unidade, que fica no bairro Aterrado, distribuiu aproximadamente R\$ 2,5 milhões em produtos. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

Saae-VR

O Saae-VR teve investimentos em torno de R\$ 7 milhões, em 2025. Os destaques ficaram por conta da rede de água potável na Americana, Jardim Amália e Jardim Paraíba. No total, foram cerca de 8 mil metros de novas tubulações, com investimentos somados de aproximadamente R\$ 2,7 milhões



Divulgação

Programação estimula a criatividade, curiosidade e pensamento crítico

Centro oferece atividades educativas e culturais durante férias

Programa gratuito estimula criatividade e memória afetiva

Da Redação

O Centro Cultural Fundação CSN realiza, entre os dias 12 e 30 de janeiro, uma programação especial de férias, voltada para crianças, jovens e famílias da Região Sul Fluminense. A iniciativa oferece atividades educativas e culturais gratuitas, como visitas mediadas às exposições, oficinas de pintura e graffiti e contação de histórias.

“A programação de férias estimula a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico por meio de experiências artísticas e lúdicas. Além de ocupar parte do tempo livre das crianças, as atividades incentivam a participação da família, fortalecendo vínculos e criando memórias afetivas que permanecem ao longo da vida”, destaca Giane Carvalho, coordenadora do Centro Cultural Fundação CSN.

As visitas mediadas acontecem de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 10h às 18h,

proporcionando ao público uma experiência guiada pelos espaços expositivos do Centro Cultural. Já a contação de histórias e a oficina de pintura ocorrem às terças e quintas-feiras, às 11h e às 15h. A oficina de graffiti é realizada às segundas e sextas-feiras, também às 11h e às 15h.

A programação integra as ações do Centro Cultural Fundação CSN voltadas à democratização do acesso à cultura e ao incentivo à criatividade durante o período de recesso escolar.

As atividades são realizadas no Centro Cultural Fundação CSN, localizado na Rua Vinte e Um, nº 402, Vila Santa Cecília, em Volta Redonda (RJ). Os interessados devem realizar agendamento prévio pelo telefone (24) 3344-1990.

A iniciativa conta com a realização da Fundação CSN, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com apoio do Ministério da Cultura e do Governo Federal e patrocínio master da Companhia Siderúrgica Nacional.

Festa de São Sebastião tem programação divulgada

Tradicional celebração reúne momentos religiosos e culturais

A Prefeitura de Barra Mansa e a Paróquia de São Sebastião realizaram uma reunião de alinhamento para definir os últimos detalhes da organização da tradicional Festa de São Sebastião, padroeiro do município, que será realizada entre os dias 15 e 20 de janeiro. O encontro aconteceu na Igreja Matriz, no Centro.

Estiveram presentes o presidente da Fundação Cultura, Alexandre Caneda; a representante da organização da Paróquia, Diala Terra; além de equipes da Secretaria Municipal de Manutenção Urbana (SMMU), do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) e da Guarda Municipal. Os representantes foram recebidos pelo pároco, o padre Renê Luiz Paulinho de Oliveira.

Durante a reunião, foram discutidas ações voltadas à infraestrutura, ordenamento urbano, segurança, limpeza, apoio operacional e logística, com o objetivo de garantir que o evento ocorra de forma organizada e segura, proporcionando conforto aos fiéis, moradores e visitantes.

A programação da festa reúne momentos religiosos, culturais e de confraternização comunitária. Além das celebrações litúrgicas, novenas e procissões, o evento contará com atrações musicais e atividades especiais na Praça da Matriz, como o tradicional Show de Prêmios, no dia 18 de janeiro, e apresentações de artistas como Julinho Marassi & Gutemberg, Peter & Alan, Camila Duarte e Jó & Samuel - sempre após as missas.

O padre Renê Luiz Paulinho de Oliveira destacou a importância da parceria entre a Paróquia e o poder público para a realização do evento. “A Festa de São Sebastião é um momento de fé, devoção e união da comunidade. Esse diálogo com a Prefeitura é fundamental para acolher bem os fiéis, com organização e segurança, mantendo viva uma tradição tão importante para a nossa cidade”, afirmou.

O presidente da Fundação Cultura, Alexandre Caneda, também ressaltou a relevância da festa para o município. “Além do seu significado religioso, a Festa de São Sebastião é uma importante manifestação cultural, que fortalece a identidade do município, valoriza as tradições locais e movimenta a economia. O trabalho conjunto entre a Prefeitura, a Paróquia e as secretarias garante uma programação estruturada e acessível para toda a população”, destacou.



Prefeitura de Barra Mansa e Igreja Católica fizeram o planejamento do evento

A Festa de São Sebastião 2026 contará com uma extensa programação religiosa, cultural e comunitária, reunindo fiéis, moradores e visitantes em um dos mais tradicionais eventos do calendário do município.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO 2026

Programação Religiosa

- 03/01 (sábado)
18h – Recitação do Terço (Movimento do Terço dos Homens Paroquial)
19h30 – Missa de envio da Imagem Missionária de São Sebastião
Presidente: Padre Renê Luiz, SVD
- De 03 a 19/01
Visita da Imagem de São Sebastião às famílias e instituições da Paróquia São Sebastião e às demais paróquias de Barra Mansa:
- 03/01 a 08/01 – Paróquia Santa Cruz
- 08/01 a 13/01 – Paróquia Santo Antônio de Pádua
- 13/01 a 19/01 – Paróquia Sagrado Coração de Jesus
- 10/01 (sábado)
15h – Missa da Saúde com Unção dos Enfermos e envio dos agentes da Pastoral da Pessoa Idosa
Equipe litúrgica: Pastoral da Saúde
Presidente: Padre Joby Joseph, SVD

Novena de São Sebastião

- 11/01 (domingo)
19h – Missa | Equipe Litúrgica:



Praça da Igreja Matriz terá atrações musicais

- Sector 1
Presidente: Padre Marco de Brito, SVD

- Gesto concreto: Arroz
- 12/01 (segunda-feira)
19h30 – Missa | Equipe Litúrgica: Sector 2
Presidente: Padre Alisson Rodrigues

- Gesto concreto: Feijão
- 13/01 (terça-feira)
19h30 – Missa | Equipe Litúrgica: Paróquia Santa Cruz
Presidente: Padre José Arimatéia

- Gesto concreto: Óleo
- 14/01 (quarta-feira)
19h30 – Missa | Equipe Litúrgica:

- ca: Sector 4
Presidente: Padre Renê Luiz, SVD

- Gesto concreto: Fralda geriátrica
Envio e bênção dos trabalhadores da festa
- 15/01 (quinta-feira)
19h30 – Missa | Equipe Litúrgica: Paróquia Santo Antônio
Presidente: Padre Deivi Santana

- Gesto concreto: Pó de café
- 16/01 (sexta-feira)
19h30 – Missa | Equipe Litúrgica: Sagrado Coração de Jesus
Presidente: Padre Flávio Luís

- Gesto concreto: Leite
- 17/01 (sábado)
19h30 – Missa | Equipe Litúrgica: Sector 3
Presidente: Padre Carlos Xavier

- Gesto concreto: Produto de higiene pessoal
- 18/01 (domingo)
19h – Missa | Equipe Litúrgica: Sector 5
Presidente: Padre Gregório Sallu, SVD

- Gesto concreto: Biscoito
- 19/01 (segunda-feira)
19h30 – Missa | Equipe Litúrgica: Sector 6
Presidente: Padre Wilson Feitosa, SVD

- Gesto concreto: Macarrão
- 20/01 - Dia do Glorioso Mártir São Sebastião (terça-feira)
6h – Missa pelas Famílias – ECC / Pastoral Familiar
Presidente: Padre Joby Joseph, SVD
7h30 – Missa das Pastorais Sociais
Presidente: Padre Rafael Ferreira
9h – Procissão e Missa pelas Crianças
Equipe litúrgica: Pastoral IVC
Presidente: Padre Wilson Feitosa, SVD
11h – Missa pela Cidade de Barra Mansa e acolhida aos PCDs
Equipe litúrgica: CEB São Sebastião
Preside a Eucaristia: Dom Luiz Henrique
15h – Missa Solene seguida de Procissão
Equipe litúrgica: Comunidades
Presidente: Provincial Padre Denzil Crasta, SVD
16h30 – Procissão pelas ruas da cidade
19h – Missa pelos Jovens e Devotos
Equipe litúrgica: Sector Juventude
Presidente: Padre Gregório Sallu, SVD

- Atrações Musicais e Praça de Alimentação
(De 15 a 20/01, logo após as missas)
- 15/01 – DJ Dayene Teobaldo
- 16/01 – Julinho Marassi & Gutemberg
- 17/01 – Ricardinho
- 18/01 – Peter & Alan
- 19/01 – Camila Duarte
- 20/01 – Jó & Samuel
- Programação Especial
Show de Prêmios – São Sebastião
- 18/01 (domingo), às 14h – Praça da Matriz São Sebastião
Show com Tico Balanco & Grupo Kimanero
- 18/01 (domingo), após o Show de Prêmios
22º Leilão de Gado – São Sebastião
- 07/02 (sábado), às 14h
Parque de Exposições de Antônio Rocha

- Corrida São Sebastião
- Corrida Infantil: 18/01 (domingo), às 18h
Percurso: CEB Cristo Libertador até a Fazenda da Posse
- Corrida Rústica: 18/01 (domingo), às 7h30
Largada: Av. Joaquim Leite
Organização: Prefeitura de Barra Mansa



Projeto de inclusão social em Volta Redonda promove experiência além do lazer para todas as idades e público

A Secretaria da Pessoa com Deficiência realizou nesta sexta-feira, dia 9, a atividade “Férias Inclusivas – Zoo-VR”, no Parque Zoológico Municipal, em Volta Redonda. O passeio contou com a participação de 57 pessoas, entre crianças e adolescentes com deficiência, além de familiares e responsáveis.

A iniciativa teve como objetivo proporcionar momentos de lazer, socialização e inclusão durante o período de férias escolares, garantindo o acesso das pessoas com deficiência a um dos principais espaços públicos de lazer do município. Para assegurar a participação de todos, a SMPD disponibilizou transporte inclusivo, com busca e retorno dos participantes em suas residências, por meio do ônibus do programa Transporte Cidadão.

Os participantes puderam conhecer as atrações do Zoo-VR, que ocupa uma área de mais de 150 mil metros quadrados e abriga cerca de 300 animais de diversas espécies. O espaço também oferece ampla área verde, locais para piquenique, parquinho infantil com brinquedos adaptados para pessoas com deficiência (PCDs) e ambiente integrado ao entorno da Floresta da Cicuta.

Para a avó Selena da Silva Cristóvão, que acompanhou o neto Matheus, de 8 anos, a experiência vai além do lazer. “Esses passeios ajudam muito, porque muitas vezes eles ficam muito tempo dentro de casa. Quando saem, interagem, brincam com outras crianças e

Zoo-VR é também lugar para férias inclusivas e lazer

Passeio inclui crianças e adolescentes com deficiência, além de responsáveis

veem coisas diferentes, eles ficam mais calmos. Para o Matheus, é como uma terapia. Ele gasta energia, se acalma e isso faz muito bem para ele”, destacou Selena.

A moradora do bairro Aterrado, Mônica Vieira, participou da atividade com os dois filhos: Léo, de 5 anos, diagnosticado com autismo, e Melissa, de 11 anos, que possui atraso global no desenvolvimento. Segundo ela, a proposta do passeio coletivo faz toda a diferença.



Iniciativa promove socialização e inclusão durante o período de férias escolares

“Quando venho sozinha com eles, é diferente. Aqui, eles estão com outras crianças, outras famílias, todo mundo vivendo situações parecidas. É um ambiente de respeito e inclusão. A gente se sente mais à vontade, acolhido. Esses momentos são muito importantes para eles e para nós mães”, afirmou.

Entre outros atrativos, o local também abriga o Recinto de Imersão, com aproximadamente 750 metros quadrados, que

permite o contato direto com aves durante visitas guiadas em pequenos grupos. O espaço é totalmente telado e conta com sistema de segurança composto por salas de acesso que impedem a fuga dos animais. O anfiteatro “Arca do Saber” também integra o complexo, recebendo apresentações culturais, como teatro e contação de histórias, voltadas para crianças e visitantes.

Política de inclusão

A atividade “Férias Inclusivas – Zoo-VR” integra o conjunto de ações desenvolvidas pela SMPD para ampliar o acesso das pessoas com deficiência aos equipamentos públicos e fortalecer as políticas de inclusão em Volta Redonda. O secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchôa, destacou a importância da ação.

“Esses passeios reforçam o compromisso da prefeitura com a inclusão e com o direito ao lazer das pessoas com deficiência. É um momento de interação, convivência e alegria, especialmente em um período de férias, que faz muita diferença para as famílias”, ressaltou.

O Parque Zoológico Municipal de Volta Redonda é uma opção de lazer gratuita durante as férias escolares. Localizado na Rua 93-C, nº 1.171, na Vila Santa Cecília, o espaço funciona de terça a domingo, das 8h às 16h30, e recebe visitantes de todas as idades.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Kelly Maria / Divulgação



Testes agora estão disponíveis na Atenção Básica

Saúde de Campos amplia acesso a testes rápidos

A Secretaria Municipal de Saúde avançou na ampliação do acesso à testagem rápida ao descentralizar o serviço para todas as Unidades Básicas de Saúde da Família do município. Antes concentrados exclusivamente no Centro de Doenças Infecto-Parasitárias, os testes agora estão disponíveis na Atenção Básica, aproximando o serviço da população e fortalecendo a estratégia de prevenção e diagnóstico precoce. A principal proposta da mudança é facilitar o acesso da população ao serviço, garantindo mais comodidade, agilidade e também respeito ao sigilo. Em geral, o atendimento acontece por agendamento, devido à demanda de outros serviços nas unidades, como consultas médicas, preventivos e atendimentos de enfermagem.

Descentralização de tarefas

De acordo com a coordenadora do Centro de Doenças Infecto-Parasitárias, Hélia Vargas, a descentralização já é uma realidade consolidada. "As estratégias de Saúde da Família já estão todas descentralizadas. Todos os enfermeiros passaram por capacitação. A última etapa desse processo aconteceu em dezembro, quando capacitamos os profissionais que ainda faltavam, mas ao longo do ano já vínhamos realizando essas formações", explicou.

Girlane Rodrigues / Divulgação



Serviços integrais à população de Campos e Região

1 milhão de exames no Hospital de Guarus

Cerca de um milhão de procedimentos executados. Este foi o resultado da prestação de serviços de saúde à população de Campos e região no ano de 2025 pelo Hospital Geral de Guarus. Os dados, em números reais, foram registrados pela primeira vez na história do hospital, a partir da instalação de um novo sistema informatizado que permitiu integrar todos os atendimentos, desde a chegada do paciente ao Pronto-Socorro até a alta hospitalar. O sistema faz parte do processo de transformação, que começou no ano de 2021 com as obras estruturais.

Estrutura hospitalar de ponta

De janeiro a dezembro de 2025, cerca de 65 mil pacientes deram entrada na Emergência. Destes, mais de 5 mil foram internados, mais de 2.500 pessoas foram operadas, a UTI registrou mais de 6 mil atendimentos clínicos e a clínica médica fez mais de 20 mil atendimentos. A Pediatria fez quase 7 mil atendimentos clínicos. Os procedimentos de enfermagem contabilizaram aproximadamente 100 mil o ano todo.

CBMERJ I

O prefeito de Búzios, Alexandre Martins, recebeu nesta quarta-feira (07) o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar (CBMERJ), Coronel BM Tarcísio Antônio de Salles Junior. A visita teve como objetivo conhecer a nova área cedida pela Prefeitura para o batalhão no município.

CBMERJ II

O projeto prevê não apenas um novo quartel, mas também a implantação de uma base náutica integrada, estrategicamente localizada próxima ao canal da Marina, com capacidade de agilizar o atendimento em praias, ilhas e canais, reduzindo significativamente o tempo de resposta em situações de emergência.

Segurança I

O secretário de Segurança Pública de Búzios, Glaucio Moreira, realizou nesta quinta-feira (08) uma reunião com a participação da Guarda Civil Municipal, da Coordenadoria de Trânsito, do Programa Estadual de Integração na Segurança para alinhar as ações da Operação Verão e definir os preparativos para o Carnaval.

Segurança II

Durante a reunião, foram discutidas estratégias para garantir a continuidade dos serviços já em andamento e o reforço das ações preventivas, com foco na organização, mobilidade urbana e segurança de moradores e turistas. De acordo com o secretário Glaucio Moreira, o planejamento integrado é fundamental para manter a tranquilidade.

Segurança III

Para o Carnaval, será montado um esquema especial de segurança, com intensificação do patrulhamento, ordenamento do trânsito e atuação integrada entre as equipes, especialmente nas áreas de maior fluxo de pessoas e veículos. A proposta é antecipar demandas, otimizar recursos e ampliar a presença da segurança.

Agricultura

A Secretaria de Agricultura Familiar, Abastecimento e Pecuária de Porciúncula está distribuindo, a preço de custo, milhares de mudas de café para os produtores. Desde o início de 2025, já foram preparadas mais de 22.000 mudas, desde a sua germinação até estar pronta para o plantio na lavoura.



Todas as unidades de saúde do município realizam consultas

Macaé registra em 2025, 370 mil consultas odontológicas

Ano também foi marcado por investimentos em infraestrutura

A Coordenadoria Especial de Odontologia de Macaé apresentou o balanço das ações realizadas em 2025, com cerca de 370 mil atendimentos odontológicos em toda a rede municipal. Os serviços contemplaram desde a Emergência 24 horas, o Centro de Especialidades Odontológicas, Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde da Família até atendimentos domiciliares e ações em escolas. Priorizar a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a valorização da qualidade de vida da população, fortalecendo políticas públicas que inserem o cidadão no centro do cuidado.

Somente o Centro de Especialidades Odontológicas contabilizou aproximadamente 31 mil atendimentos ao longo do ano, abrangendo especialidades como clínica geral, periodontia, endodontia, bucomaxilofacial, estomatologia, odontopediatria, atendimento a pacientes com necessidades especiais e próteses.

Além do volume de atendimentos, 2025 também foi marcado por investimentos em tecnologia e infraestrutura. A Coordenadoria adquiriu um aparelho de raio X panorâmico, considerado um dos mais modernos da odontologia, que possibilita a visualização completa da arcada dentária e das estruturas da face em uma única imagem, garantindo diagnósticos mais rápidos e precisos. O equipamento se soma às duas Unidades Móveis Odontológicas e a mais de 60 consultórios distribuídos pelo município, conso-

lidando Macaé como referência em odontologia pública no Estado do Rio de Janeiro.

Para 2026, a prioridade será a capacitação contínua dos servidores. Dentistas e auxiliares de saúde bucal participarão de formações específicas promovidas pela Coordenadoria, com apoio do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro, visando aprimorar ainda mais a qualidade do atendimento à população.

Com a volta às aulas, a odontologia municipal também intensificará ações de saúde bucal nas escolas, por meio da equipe de Odontologia Coletiva e da Unidade Móvel Odontológica. As atividades incluem escovação supervisionada, fluoretação e o Tratamento Restaurador Atraumático — método menos invasivo e sem o uso de brocas para o tratamento de cáries.

Desde abril de 2025, todas as unidades de saúde do município passaram a realizar o agendamento de consultas odontológicas, permitindo inclusive a marcação para outras unidades, conforme a preferência do paciente e a disponibilidade de vagas.

Entre os serviços especializados oferecidos pelo CEO estão Endodontia, Bucomaxilo, Periodontia, Estomatologia, Prótese, Odontopediatria, atendimento a pessoas com necessidades especiais e frenotomia (cirurgia da linguinha). O agendamento para pacientes especiais e acamados é feito pelo telefone (22) 99104-8060, sem fila de espera.

Manoel Carlos,

o autor da burguesia carioca

Fernando Donasci/Folhapress

Morreu, neste sábado, o dramaturgo, produtor e diretor Manoel Carlos, no Rio de Janeiro, aos 92 anos. Autor de novelas como “Por Amor”, “História de Amor”, “Mulheres Apaixonadas” e “Páginas da Vida”, ele foi um dos nomes mais importantes da teledramaturgia nacional na Globo, emissora onde se destacou a partir dos anos 1980, explorando nas tramas a vida da burguesia carioca, sobretudo no Leblon.

A morte foi confirmada nas redes sociais da produtora Boa Palavra, responsável pelo legado do escritor. O velório será restrito à família e amigos íntimos. A causa não foi divulgada, mas Maneco — como era conhecido — lidava com a doença de Parkinson há mais de uma década. Ele enfrentava pioras no seu quadro nos últimos anos, com agravamento motor e cognitivo.

Sua última novela foi “Em Família”, de 2014, título em que abordou a doença da qual sofria por meio de um personagem interpretado por Paulo José, estrela que também tinha Parkinson. A saída de Manoel Carlos da Globo, em 2015, foi tumultuada e, ainda hoje, é motivo de desentendimento.

Quando criança e adolescente, Maneco era “da pá virada”, saía de um castigo para entrar em outro, até que os pais o mandaram para um colégio interno, de padres, em Bragança Paulista, no interior de São Paulo. Lá, repetiu de ano e abandonou a escola antes de se formar no então ginásio, hoje ensino fundamental. Nunca recebeu um diploma. Formou-se fora das escolas, devorando músicas, livros, peças de teatro.

Foi do alto dos 19 anos que Manoel Carlos, após a passagem pela Tupi, foi contratado como ator, autor, produtor e diretor da TV Paulista, inaugurada naquele ano de 1952. Em um estúdio pequeno e com condições técnicas precárias, ele comandava apresentações de adaptações de textos de Shakespeare ao vivo, como tudo o que era feito na TV. Logo rumou para outra emissora recém-inaugurada, a Record, em 1953, no mesmo ano em que se casou com Maria de Lourdes. Man-

Novelista, consagrado pelas protagonistas terem o nome de “Helena”, morreu aos 92 anos

tinha em paralelo a sua carreira no teatro, àquela altura já profissional, e foi no ambiente dos palcos e das coxias que conheceu grande parte dos profissionais com quem trabalharia na TV.

Um deles foi o ator e diretor Sérgio Britto, que o convidou para retornar à Tupi, em 1956. Maneco então fez mais de cem adaptações de clássicos literários para o “Grande Teatro Tupi”, programa no qual a teledramaturgia brasileira deu os primeiros passos. Além de roteirista, Manoel Carlos foi também ator desses teleteatros, ao lado de um elenco formado por estrelas como Fernanda Montenegro e Nathália Timberg.

Mas era como autor que mais se destacava e, em 1960, elaborou o roteiro do musical de inauguração da TV Excelsior. Na nova emissora, criou o “Brasil 60”, programa de variedades apresentado por Bibi Ferreira. Em 1963, encerrou sua passagem pela Excelsior dirigindo um show de Ray Charles e se mudou para o Rio. Era, então, casado com a radialista Cidinha Campos, com quem teve uma filha, Maria Carolina.

Foi roteirista do programa de Chico Anysio na TV Rio. Estava na sede da emissora, quando assistiu, pela janela, ao lado do diretor Walter Clark e do apresentador Flávio Cavalcanti, a tomada do Forte de Copacabana no golpe militar de 1964. Assustado, retornou com a família para São Paulo. Voltou, então, a trabalhar na TV Record, para onde também se transferiu Chico Anysio, que o chamou para dirigir o seu programa.

Foi nessa época que participou de uma reunião na qual o diretor artístico da Record, Paulo Machado de Carvalho, disse que a emissora deveria investir em musicais porque a teledramaturgia, grande aposta da

Tupi e da Excelsior, não teria futuro no Brasil. A previsão equivocada teve um lado bom: deu início à era de ouro dos musicais na TV.

Com a experiência do “Brasil 60”, Maneco entrou com tudo nessa estratégia da Record. Criou e dirigiu “O Fino da Bossa”, apresentado por Jair Rodrigues e Elis Regina, que ele selecionou em um concurso de cantoras. Foi Maneco também que assinou, em nome da Record, o contrato com Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa para o programa “Jovem Guarda”. Ele foi um dos mais atuantes na formação de um elenco que incorporou novos talentos como Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Além dos musicais, participou da elaboração de uma série de programas memoráveis de variedades e de humor, como a “A Família Trapo”. Dentre os vários em que atuou estão “Corte Rayol Show”, “Hebe Camargo” e “Esta Noite se Improvisa”. A programação acumulava recordes de audiência, e a Record, em 1966, decidiu levar ao ar os festivais da Música Popular Brasileira, marcos da história da cultura do país.

Aos poucos, com o excesso de musicais, a fórmula foi se esgotando, e a audiência, caindo. Maneco deixou então a emissora para trabalhar no mercado fonográfico, em que se tornou um nome respeitado, como produtor de discos e espetáculos. Dirigiu em 1971 o histórico show Construção, de Chico Buarque, no Canecão, no Rio. Em 1973, foi diretor do memorável festival Phono 73, no Anhembi, em São Paulo, que teve nomes como Raul Seixas, Rita Lee, Chico Buarque, Gal Costa, Caetano Veloso e Elis. O evento teve uma passagem marcante da censura da ditadura militar: os microfones de Chico e Gil foram desligados pe-

los censores quando eles cantavam “Cálice”.

Nesse mesmo ano de 1973, Maneco começou a trabalhar na Globo, convidado por um velho amigo, Jô Soares, que à ocasião apresentava um programa de entrevistas, o “Globo Gente”. Com tantos musicais no currículo, foi chamado por Boni, o diretor da emissora, para participar da criação de um programa de variedades dominical, o “Fantástico”, no qual a música teria destaque. A ideia inicial era de que todo o conteúdo — musicais, humor, jornalismo — fosse costurado em uma narrativa com o tom da esperança. Maneco foi encarregado de escrever os roteiros de forma a amarrar as atrações com esse sentido e logo se tornou diretor-geral do “Fantástico”.

Enquanto isso, as novelas da Globo, contrariando por completo a previsão do diretor da Record sobre o fim da teledramaturgia, consolidavam-se como o principal produto da indústria cultural brasileira. Eram o programa preferido do público, a maior fonte de faturamento da TV. Mas havia poucos autores além dos principais, Janete Clair e Dias Gomes, que tinham de escrever novela atrás de novela. Era preciso buscar novos nomes, e Maneco foi escalado. Tinha feito alguns trabalhos como roteirista de novelas nos anos 1950 na Tupi, todas de curta duração, não diárias e ao vivo, além de contar com a sólida experiência na adaptação de textos literários para os teleteatros.

Começou na Globo com uma novela das 18h, “Maria Maria” (1978), adaptação do romance “Maria Dusa”, de Lindolfo Rocha. Entrou para o horário nobre, o da novela das oito, como colaborador de Gilberto Braga em “Água Viva” (1980). Depois fez “Baila Comigo” (1981), a primeira que escreveu so-

zinho para as 20h, um sucesso, com a história dos gêmeos João Victor e Quinzinho (Tony Ramos), separados na infância.

Na sua novela seguinte, “Sol de Verão” (1982), sofreu o trauma pela morte de Jardel Filho, que fazia o papel do protagonista. Foi quando passou uma temporada de sete anos fora da Globo e fez novelas para a Colômbia e para o mercado latino nos EUA. Imprimiu o estilo realista da teledramaturgia brasileira às produções latinas, conhecidas por tramas mirabolantes e pelo excesso de maquiagem nos atores.

Também fez trabalhos para a Manchete e para a Band até retornar para a Globo em 1991, com a novela das seis “Felicidade”. Nessa trama, a personagem principal, interpretada por Maitê Proença, se chamava Helena, uma retomada ao nome da heroína de “Baila Comigo”, papel de Lilian Lemmert. A partir de então, todas as suas protagonistas se chamariam Helena, entre elas as vividas por Regina Duarte em “História de Amor” (1995), “Por Amor” (1997) e “Páginas da Vida” (2006), Vera Fischer em “Laços de Família” (2000) e Christiane Torloni em “Mulheres Apaixonadas” (2003).

Consagrou-se pela sensibilidade com que criava personagens femininos. Escrevia com facilidade diálogos em que as mulheres falavam de sexo, casamento, filhos, carreira, envelhecimento. Era chamado de especialista na alma feminina. Costumava relacionar essa capacidade ao fato de ter tido uma relação muito forte com a mãe e, além dela, ter sido criado pelas duas avós e por duas tias solteiras, fora a convivência com as irmãs. Em uma reportagem, certa vez, foi chamado de “O Chico Buarque das novelas”.

Por Laura Mattos



Manoel Carlos no Leblon, bairro onde viveu no Rio de Janeiro e que foi palco das suas principais obras